

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2025

Campus Conselheiro Lafaiete

RELATÓRIO PARCIAL



Expediente

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Luiz Inácio Lula da Silva

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Camilo Sobreira de Santana

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Marcelo Bregagnoli

REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS

Rafael Bastos Teixeira

PRÓ-REITOR DE ENSINO E ASSUNTOS ESTUDANTIS

Mário Luiz Viana Alvarenga

PRÓ-REITORA DE INOVAÇÃO, PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Gislayne Elisana Gonçalves

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO, ESPORTE E CULTURA

José Roberto de Paula

PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Fernanda Pelegrini Honorato Proença

PRÓ-REITORA DE GESTÃO COM PESSOAS

Heloísa Cristina Pereira

DIRETOR DO CENTRO DE REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

Cleder Tadeu Antão da Silva

DIRETOR DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Nelis Aparecido da Silva

DIRETOR DE COMUNICAÇÃO

Juliano Vasconcelos Tavares

DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Wilson José Vieira da Costa

DIRETOR DE INTEGRIDADE E NORMAS

Renato Rechieri de Oliveira

DIRETOR DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Oiti José de Paula

DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Márcio Teodoro Dias

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS ARCOS

Niltom Vieira Júnior

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS BAMBUÍ

Humberto Garcia de Carvalho

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS BETIM

Reginaldo Vagner Ferreira

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS CONGONHAS

Robert Cruzoaldo Maria

Expediente

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS CONSELHEIRO LAFAIETE

Venilson Luciano Benigno Fonseca

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS FORMIGA

Patrick Santos de Oliveira

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Tonimar Domiciano Arrighi Senra

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS IBIRITÉ

Gustavo Pereira Pessoa

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS IPATINGA

Rafael Martins Ribeiro

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS ITABIRITO

Daniel França Fonseca

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS OURO BRANCO

Haroldo Lacerda de Brito

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS OURO PRETO

Reginato Fernandes dos Santos

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS PIUMHI

Humberto Coelho de Melo

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS PONTE NOVA

Luciano Vilas Boas Espiridião

DIRETORA-GERAL DO CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES

Maria das Graças de Oliveira

DIRETORA-GERAL DO CAMPUS SABARÁ

Sabrina Sá e Sant'Anna dos Santos

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS SANTA LUZIA

Wemerton Luis Evangelista

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS SÃO JOÃO EVANGELISTA

Flávio Rocha Puff

DIRETORA-GERAL DO IFMG - POLO DE INOVAÇÃO

Paloma Maira de Oliveira Lima

ELABORAÇÃO

CPA LOCAL - Campus Conselheiro Lafaiete

Isadora Maria Miranda Guedes

Raphaella Karla Portes Beserra

Márcio Carlos Pires

Liliane Cardoso da Silva

Júlia Cardoso Moreira

Maria Eduarda dos Santos

PROJETO GRÁFICO

Dayana Cecília Reis Beirigo Dutra

Sumário

01	Introdução	pág. 05
02	Estrutura da Avaliação Institucional	pág. 09
03	Processo Avaliativo	pág. 16
04	Análise dos Resultados	pág. 31
05	Diagnóstico	pág. 38
06	Metas e Investimentos	pág. 42
07	Considerações Finais	pág. 44
08	Referências Bibliográficas	pág. 46

INTRODUÇÃO



*Introdução,
contextualização e
composição da CPA*

Introdução

A avaliação institucional do IFMG obedece aos princípios da lei nº 10.861/2004, que criou o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (Sinaes). É um processo de caráter diagnóstico, formativo e coletivo para identificar o perfil institucional e o significado de sua atuação por meio das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O processo avaliativo é conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e as informações são obtidas através de questionários que coletam respostas dadas pela comunidade acadêmica (professores, estudantes e técnicos administrativos) e pela comunidade externa.

Além disso, o atual processo avaliativo foi planejado para ocorrer em três ciclos durante o triênio de 2024-2026, com a publicação de três relatórios parciais e um relatório consolidado do triênio.

A elaboração de cada um desses relatórios leva em consideração a avaliação realizada localmente pelos *campi*, que também constroem seus respectivos relatórios.

Este relatório apresenta o resultado da avaliação institucional realizada no IFMG - Campus Conselheiro Lafaiete no ano de 2025, relativa aos eixos de Políticas Acadêmicas e Infraestrutura.

A análise decorrente desse processo avaliativo, conduzido pela CPA Local – IFMG Campus Conselheiro Lafaiete, subsidiará a construção do relatório parcial do segundo ciclo avaliativo do IFMG a ser elaborado pela CPA Central, bem como o relatório consolidado do triênio 2024-2026.

Com esse esforço, espera-se fortalecer a cultura de avaliação como uma das formas de participação da comunidade acadêmica e da comunidade externa no aprimoramento da gestão institucional e na melhoria da qualidade dos serviços prestados pelo IFMG.

Contextualização

O Campus Conselheiro Lafaiete iniciou suas atividades e mantém seu funcionamento no prédio da Antiga Escola Técnica Municipal “Os Padres do Trabalho”, situado na Rua Padre Teófilo Reyn, nº 441, Bairro São Dimas. O imóvel foi obtido a partir de contrato de comodato formado entre o IFMG e a “Associação Os Padres do Trabalho”, com o apoio da Prefeitura de Conselheiro Lafaiete. Um dos projetos viabilizados por essa entidade religiosa, que promovia cursos rápidos de preparação de mão-de-obra, desdobrou-se na antiga Escola Técnica “Os Padres do Trabalho”, que disponibilizava cursos de Eletrônica, Eletrotécnica e Mecânica à população de modo geral. Com a inauguração da unidade, a cidade de Conselheiro Lafaiete inicia assim um novo ciclo na educação técnica, objetivando a formação de jovens e adultos para a vida e para o mercado de trabalho. O Campus teve sua autorização de funcionamento em 21/01/2015 – Portaria 27. A unidade oferece atualmente os cursos técnicos em Eletrotécnica e em Mecânica nas modalidades “integrado” e “subsequente” nos períodos diurno e noturno.

Em seleção realizada anualmente, são disponibilizadas cerca de 40 vagas para cada curso, sendo ofertadas, ao todo, 160 vagas por ano. Além das aulas diárias, o Campus conta com diferentes projetos de pesquisa e extensão submetidos pelos docentes. Por meio desses projetos, os alunos têm oportunidades de participarem de diferentes atividades, oficinas e também de concorrer, mediante seleção, bolsas de extensão e pesquisa, ampliando assim a sua formação e potencializando o conhecimento para a vida. Atualmente, há 270 alunos matriculados nos cursos técnicos integrados e 85 matriculados nos cursos subsequentes. O quadro pessoal é composto por 20 professores e 13 técnicos administrativos

Composição CPA Local

Conforme Resolução CONSUP nº 56/2024, a CPA mantém a seguinte forma de organização: uma comissão central, estabelecida na Reitoria, e as comissões locais atuantes em cada um dos campi.

A CPA Central possui representantes das Pró-Reitorias e Diretorias Sistêmicas, enquanto as CPAs Locais possuem representantes dos segmentos docente, técnico-administrativo, discente e sociedade civil organizada.

No caso da CPA Local - Campus Conselheiro Lafaiete, a designação dos membros se deu por meio da Portaria nº 3773 e, para as representações sem inscrição, houve indicação do Diretor-Geral.

A Tabela 1 apresenta os membros designados para comissão local do IFMG - Campus Campus Conselheiro Lafaiete.

Nome	Representação/Segmento	Função
Isadora Maria Miranda Guedes	Docente (Titular)	Presidente
Márcio Carlos Pires	Técnico-administrativo (Titular)	Vice-Presidente
Raphaella Karla Portes Beserra	Docente (Suplente)	Membro
Liliane Cardoso da Silva	Técnico-administrativo (Suplente)	Membro
Júlia Cardoso Moreira	Discente (Titular)	Membro
Maria Eduarda dos Santos	Discente (Suplente)	Membro
Sem Representante	Sociedade Civil Organizada (Titular)	Membro
Sem Representante	Sociedade Civil Organizada (Suplente)	Membro

FONTE: PORTARIA IFMG-CAMPUS Conselheiro Lafaiete Nº 3773.

ESTRUTURA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL



*Estrutura, objetivos e
metodologia da
avaliação institucional*

Estrutura da Avaliação Institucional

Seguindo as diretrizes da Lei nº 10.861/2004, a Avaliação Institucional do IFMG está estruturada em três ciclos:

I Ciclo – Nesse ciclo, o instrumento de avaliação aborda temas sobre Desenvolvimento Institucional e Políticas de Gestão e os dados são obtidos no ano de 2024. É prevista a construção de 18 relatórios pelas CPA's locais, que subsidiam a elaboração do Relatório Parcial 2024 pela CPA Central.

II Ciclo – Nesse ciclo, o instrumento de avaliação aborda temas sobre Políticas Acadêmicas e Infraestrutura e os dados são obtidos no ano de 2025. É prevista a construção de 18 relatórios pelas CPA's locais, que subsidiam a elaboração de um Relatório Parcial 2025 pela CPA Central.

III Ciclo - Nesse ciclo, o instrumento de avaliação aborda temas sobre Planejamento e Avaliação Institucional e os dados são obtidos no ano de 2026. É prevista a construção de 18 relatórios pelas CPA's locais, que subsidiam a elaboração de um Relatório Parcial 2026 pela CPA Central. Além disso, a CPA Central também elabora o Relatório Consolidado do triênio 2024-2026 com as análises e dados dos relatórios parciais de cada ciclo.

Cabe destacar que esses temas estão em consonância com nota técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014, que organizou as 10 dimensões de avaliação obrigatórias da Lei nº 10.861/2004 em 5 eixos. As dimensões e eixos avaliados a cada ano pelo IFMG podem ser verificados na Tabela 2.

Tabela 2 - Ciclos de Avaliação Institucional

Ano	Eixos de Avaliação	Dimensão
2024	Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
		Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição
	Eixo 4: Políticas de Gestão	Dimensão 5: Políticas de Pessoal
		Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
2025	Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira
		Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
	Eixo 5: Infraestrutura	Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
		Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes
2026	Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 7: Infraestrutura
		Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL, 2025

Objetivos

A autoavaliação institucional do IFMG é orientada pelas finalidades do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861/2004, e pelo marco normativo interno estabelecido na Resolução CONSUP nº 56/2024, que regulamenta a Comissão Própria de Avaliação (CPA). Esses referenciais reconhecem a autoavaliação como um processo contínuo de análise crítica, participação democrática e produção de conhecimento sobre a própria instituição.

Nesse contexto, a autoavaliação busca fortalecer o autoconhecimento institucional, permitindo que o IFMG compreenda sua identidade, suas práticas, sua missão e sua trajetória. Ao produzir análises consistentes sobre o desenvolvimento das atividades acadêmicas, administrativas e pedagógicas, o processo contribui para que a tomada de decisão se apoie em evidências e diagnósticos confiáveis.

A avaliação também tem como finalidade identificar fragilidades, potencialidades, avanços e desafios, subsidiando a formulação de ações de melhoria contínua e contribuindo para o aperfeiçoamento da gestão, do ensino, da pesquisa, da extensão e dos processos organizacionais.

Outro aspecto estruturante é estimular a reflexão crítica e a participação democrática de todos os segmentos da comunidade acadêmica, favorecendo o diálogo, a corresponsabilidade e o fortalecimento das relações de cooperação que sustentam o desenvolvimento institucional.

A autoavaliação busca ainda aproximar a instituição da sociedade, ampliando sua responsabilidade social e reforçando a vinculação do IFMG às demandas dos territórios onde atua. Com isso, torna-se possível avaliar o alcance e a relevância científica, tecnológica, cultural e social das atividades do Instituto, garantindo o alinhamento às políticas públicas educacionais e às diretrizes institucionais.

Por fim, o processo avaliativo desempenha papel central na promoção da transparência e da prestação de contas, assegurando que seus resultados, desafios identificados e encaminhamentos sejam amplamente divulgados e apropriados por todos os públicos envolvidos.

Dessa forma, os objetivos da autoavaliação refletem o compromisso do IFMG com a qualidade, a responsabilidade pública, o aprimoramento permanente e a consolidação de sua missão institucional.

Metodologia

Tipo de Pesquisa

A abordagem adotada no procedimento de coleta de dados se configura como um estudo aplicado, de natureza quantitativa, do tipo Survey, no qual se empregou o questionário estruturado. Também realizou-se análise descritiva dos dados resultantes da coleta com indicadores de avaliação da instituição.

Procedimentos e Instrumentos de Coleta de Dados

Para a realização da pesquisa, utilizou-se um questionário do tipo estruturado como instrumento para a coleta de dados. O questionário foi composto por questões objetivas, dispostas em escalas ordinais do tipo Likert, sendo possível marcar apenas uma opção das alternativas propostas.

A coleta de dados se deu por acesso individual dos respondentes ao questionário, disponibilizado através de ambiente virtual. O acesso poderia ser processado a partir de qualquer local e horário durante o período de avaliação, sem o intermédio ou a participação de servidores no preenchimento das respostas.

O software adotado para elaboração do instrumento, coleta e tratamento dos dados foi o LimeSurvey, programa desenvolvido em base open source, não proprietária. O referido software possui entre suas funcionalidades o sigilo das respostas dos participantes e seu anonimato.

Os dados obtidos no LimeSurvey foram organizados em planilhas para alimentar o programa Looker Studio. Nesse último programa, foram gerados gráficos e realizadas análises para constar no presente relatório.

A elaboração do questionário foi realizada de forma conjunta, pelos membros da CPA central e locais. O questionário se mostrou um recurso valioso na busca de respostas para as questões da pesquisa e foi formulado em consonância com os cinco eixos propostos pelo instrumento de avaliação institucional externa do INEP, publicado em outubro de 2017.

Para cada eixo, foram construídos indicadores que refletem a realidade e a vocação do Instituto. As perguntas foram direcionadas e filtradas de acordo com o perfil de cada respondente (discente, docente, técnico-administrativo e comunidade externa).

Em razão disso, algumas questões que compõem o instrumento de coleta de dados não foram submetidas a determinados segmentos.

O questionário utilizado na pesquisa contou com escalas ordinais do tipo Likert, de 7 (sete) pontos para

registro das respostas atribuídas pelos participantes da avaliação, sendo 5 (cinco) pontos de avaliação e 2 (duas) alternativas de ponto neutro (inexistente e não sei avaliar). Definiu-se a escala de registro das respostas de avaliação, conforme tabela 3:

Tabela 3 - Escala de Respostas

Ótimo	situação que merece notoriedade, destaque e excelência
Bom	situação que merece reconhecimento e importância, porém, cabe aprimoramento
Regular	situação mediana que merece acompanhamento
Ruim	situação que exige atenção e ações corretivas
Péssimo	situação que exige ações corretivas urgentes
Inexistente	situação que não está implantada ou não está em atividade no campus
Não sei avaliar	situação em que o respondente não possui conhecimento ou informação sobre o item avaliado

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL, 2025.

Para fins de análise, os critérios estabelecidos para a avaliação foram ordenados em 4 categorias de resultados, conforme Figura 1.

Figura 1 - Categorias de Resultados

Positiva	Agrupou-se as opções Ótimo e Bom
Intermediária	Considerou-se a opção Regular
Negativa	Agrupou-se as opções Ruim e Péssimo
Neutra	Agrupou-se as opções Inexistente e Não Sei Avaliar

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL, 2025.

Análise de indicadores

A análise dos indicadores é realizada por meio do cálculo da proporção de respostas registradas em cada categoria da escala utilizada no instrumento avaliativo. Para isso, foram adotadas duas bases distintas de cálculo, de acordo com o tipo de informação analisada (Total de respostas avaliativas e Total geral de respostas).

Essa diferenciação é essencial para interpretar corretamente os resultados, permitindo distinguir entre percepções avaliativas efetivas e respostas neutras, que não expressam avaliação, mas indicam desconhecimento, ausência de vivência ou inexistência do indicador no campus.

Total de respostas avaliativas:

Esta base de cálculo corresponde à soma das respostas “Ótimo”, “Bom”, “Regular”, “Ruim” e “Péssimo”. Somente essas categorias expressam um julgamento direto sobre o indicador avaliado. A partir desse total, são calculadas as porcentagens referentes às categorias **Positiva**, **Intermediária** e **Negativa**. Essa separação é fundamental porque permite identificar, de forma mais precisa, como os respondentes qualificam o indicador, sem que respostas neutras interfiram na interpretação da qualidade percebida.

Total geral de respostas:

O total geral corresponde à soma de todas as respostas recebidas no indicador, incluindo tanto as respostas avaliativas quanto as neutras (“Inexistente” e “Não sei avaliar”). Essa base é utilizada para calcular as porcentagens das categorias de **Pontos Avaliativos (%)** e **Pontos Neutros (%)**, permitindo identificar o nível de participação efetiva e o grau de conhecimento da comunidade acadêmica sobre as ações, políticas ou estruturas avaliadas. Valores elevados de respostas neutras podem indicar fragilidade de comunicação institucional ou ausência de implantação de determinadas práticas.

A seguir, apresentam-se as fórmulas adotadas para o cálculo das categorias que compõem os resultados da autoavaliação institucional. A estrutura metodológica permite compreender a distribuição das respostas segundo avaliações positivas, intermediárias, negativas e neutras.

Positiva (%)

Representa os participantes que avaliaram o indicador como “Ótimo” ou “Bom”.

Fórmula:

$$\text{Positiva (\%)} = \frac{\text{nº de respostas 'Ótimo' + nº de respostas 'Bom'}}{\text{nº total de respostas avaliativas}} \times 100$$

Intermediária (%)

Representa os participantes que avaliaram o indicador como “Regular”.

Fórmula:

$$\text{Intermediária (\%)} = \frac{\text{nº de respostas 'Regular'}}{\text{nº total de respostas avaliativas}} \times 100$$

Negativa (%)

Representa os participantes que avaliaram o indicador como “Ruim” ou “Péssimo”.

Fórmula:

$$\text{Negativa (\%)} = \frac{\text{nº de respostas 'Ruim' + nº de respostas 'Péssimo'}}{\text{nº total de respostas avaliativas}} \times 100$$

Pontos Avaliativos (%)

Indica a proporção de respondentes que efetivamente avaliaram o indicador, considerando apenas as cinco opções avaliativas. Essa métrica permite identificar o grau de engajamento avaliativo dentro do total de respondentes.

Fórmula:

$$\text{Pontos Avaliativos (\%)} = \frac{\text{nº total de respostas avaliativas}}{\text{nº total geral de respostas}} \times 100$$

Pontos Neutros (%)

Indica a proporção de participantes que declararam desconhecimento ("Não sei avaliar") ou ausência da ação ("Inexistente"). Percentuais elevados nessa categoria podem sinalizar fragilidades de comunicação institucional ou falta de implantação de determinados processos.

Fórmula:

$$\text{Pontos Neutros (\%)} = \frac{\text{nº de respostas 'Inexistente' + nº de respostas 'Não sei avaliar'}}{\text{nº total geral de respostas}} \times 100$$

Frente aos resultados encontrados e com o intuito de se estabelecer diretrizes de ação, foi elaborada uma escala indicativa de ação agrupada segundo a pontuação obtida em determinado indicador.

A partir dos resultados obtidos na categoria "positiva", foram indicadas as seguintes ações:

- **Continuar:** Quando a avaliação positiva for igual ou maior que 70%, considera-se que os indicadores avaliativos atendem aos requisitos de qualidade esperados e as ações relacionadas a esses indicadores devem ser mantidas

- **Desenvolver:** Quando a avaliação positiva for igual ou maior que 50% e menor que 70%, considera-se que os indicadores avaliativos não conseguiram atingir o padrão de qualidade esperado, porém, devem melhorar a partir de ações específicas.

- **Corrigir:** Quando a avaliação positiva for menor que 50%, considera-se que os indicadores avaliativos não atendem aos requisitos de qualidade esperados, requerendo atenção especial e ação imediata.

Desse modo, foi possível reconhecer as questões relevantes do processo de avaliação e que necessitam ser observadas pela gestão da instituição.

PROCESSO AVALIATIVO



*Processo avaliativo,
mobilização e
sensibilização,
limitações e perfil dos
respondentes*

Processo Avaliativo

Estrutura Geral do Processo Avaliativo

O processo avaliativo de 2025 foi organizado em articulação entre a CPA Central e as CPAs Locais, seguindo as diretrizes do SINAES e o planejamento definido no Cronograma aprovado pelas CPAs para avaliação de 2025. As etapas foram estruturadas da seguinte forma:

- Planejamento com:
 - Definição da metodologia avaliativa.
 - Elaboração e validação do instrumento de coleta.
 - Elaboração de materiais.
 - Teste de plataforma.
- Sensibilização e Mobilização
- Período de disponibilização do questionário.
- Consolidação das informações para o relatório.

As ações de sensibilização e mobilização da comunidade acadêmica ocorreram no período de **01 de setembro a 31 de outubro de 2025**, abrangendo ações institucionais de divulgação, orientação e engajamento para participação na Autoavaliação.

Já o formulário de coleta de respostas permaneceu disponível para preenchimento entre **01 de outubro e 31 de outubro de 2025**, período destinado exclusivamente ao registro das percepções dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica.

Participação da CPA Local no Processo Avaliativo

Para a coleta de dados, utilizou-se o questionário previamente elaborado pela CPA Central, aplicado aos respondentes por meio da plataforma LimeSurvey. Docentes, discentes, técnicos administrativos e membros da comunidade externa foram convidados a avaliar o Campus.

É importante destacar que o preenchimento do questionário ocorreu de forma anônima, uma vez que a plataforma não solicitava a identificação nominal dos participantes. Além disso, foram realizadas ações de sensibilização e divulgação, como:

- Conversas com alunos, professores e técnicos administrativos sobre a importância da participação na Avaliação Institucional;
- Divulgação de informações no site e nas páginas oficiais do Campus;
- Distribuição de panfletos informativos;
- Entre outras iniciativas.

Mobilização e Sensibilização

A etapa de sensibilização e mobilização teve como objetivo informar, orientar e engajar a comunidade acadêmica sobre a importância da Autoavaliação Institucional 2025.

Durante esse período, foram realizadas ações de comunicação que buscaram ampliar o alcance da divulgação e incentivar a participação de estudantes, docentes e técnicos-administrativos no preenchimento do formulário avaliativo.

Essa etapa ocorreu de forma articulada entre a CPA Central e as CPA's Locais, permitindo que cada campus utilizasse diferentes estratégias e canais para fortalecer o envolvimento da comunidade.

Ações Realizadas pela CPA Central

No ano de 2025, a CPA Central elaborou ações variadas de sensibilização e divulgação do processo de autoavaliação institucional, divididas em quatro etapas, sendo elas: Pré-lançamento, lançamento, engajamento e mobilização final.

Pré-lançamento

No pré-lançamento, uma semana antes do início da autoavaliação, houve a disponibilização de arte nos tamanhos A3 e A4 na Reitoria, além da publicação de um story teaser.

Lançamento

Já as ações desenvolvidas no lançamento foram: Publicação de notícia em destaque no site do IFMG (ifmg.edu.br) com banner rotativo e link do formulário.

- Aplicação de papel de parede da autoavaliação em computadores dos servidores da Reitoria;
- Envio de e-mail a alunos e servidores comunicando o início do processo avaliativo;
- Postagem de vídeo institucional no feed do Instagram [@ifmgnarede](https://www.instagram.com/p/DPTslWeDLZS/) (<https://www.instagram.com/p/DPTslWeDLZS/>);
- Postagem de imagem da campanha no feed do [@ifmgnarede](https://www.instagram.com/p/DPTslWeDLZS/);

Engajamento

Na terceira etapa, de engajamento, foram publicados os três stories da Figura 9.

Mobilização Final

Por fim, na mobilização final, ocorreram as seguintes ações:

- Publicação de notícia no site do IFMG (ifmg.edu.br) com foco no prazo final para participar da autoavaliação.
- Postagem de imagem “últimos dias” no feed do @ifmgnarede;
- Envio de e-mail a alunos e servidores comunicando o fim do processo avaliativo;
- Publicação de dois stories: 1. “Faltam 3 dias” e 2. “Último dia para participar!”.

Ações Realizadas pela CPA Local (Campus Conselheiro Lafaiete)

Dentro do período estabelecido em cronograma, a CPA Local realizou um trabalho de sensibilização e divulgação da autoavaliação institucional. O material de divulgação teve um caráter motivacional e de conscientização sobre a importância da participação de toda a comunidade escolar no processo avaliativo. As estratégias adotadas incluíram:

Comunicação Local

Divulgação no site, redes sociais do campus e grupos de whatsapp dos discentes, docentes e servidores.

Canais utilizados

- Site do campus
- Redes sociais locais
- E-mail institucional
- Murais e informativos internos
- Salas de aula e reuniões de curso

Materiais produzidos ou adaptados

O campus Conselheiro Lafaiete não produziu materiais novos, foi utilizado somente os materiais enviados pela CPA Central, os quais foram publicados no site oficial do campus e nos stories do Instagram do campus, @ifmgconselheirolafaiete.

Evidências de ações realizadas pela CPA Central

Figura 2 - Arte nos tamanhos A3 e A4



FONTE: ELABORADO PELA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO, 2025

Figura 3 - Print story do vídeo teaser da campanha



FONTE: ELABORADO PELA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO, 2025

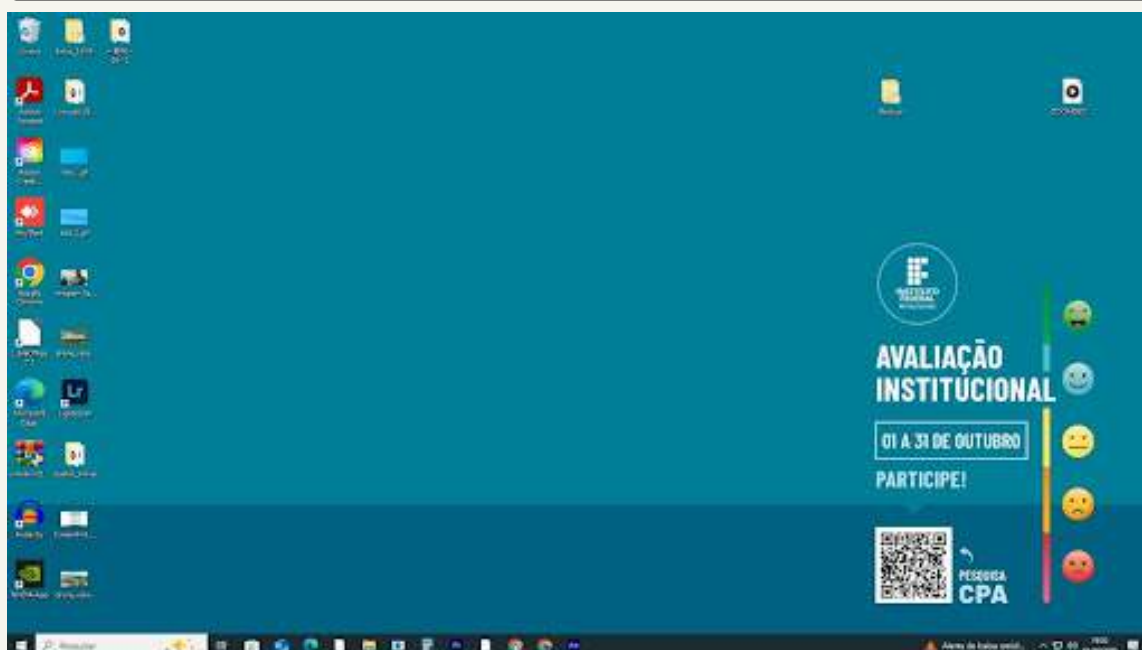
Evidências de ações realizadas pela CPA Central

Figura 4 - Print da página do site do IFMG com banner rotativo e notícia



FONTE: ELABORADO PELA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO, 2025

Figura 5 - Aplicação de papel de parede da autoavaliação em computadores dos servidores da Reitoria



FONTE: ELABORADO PELA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO, 2025

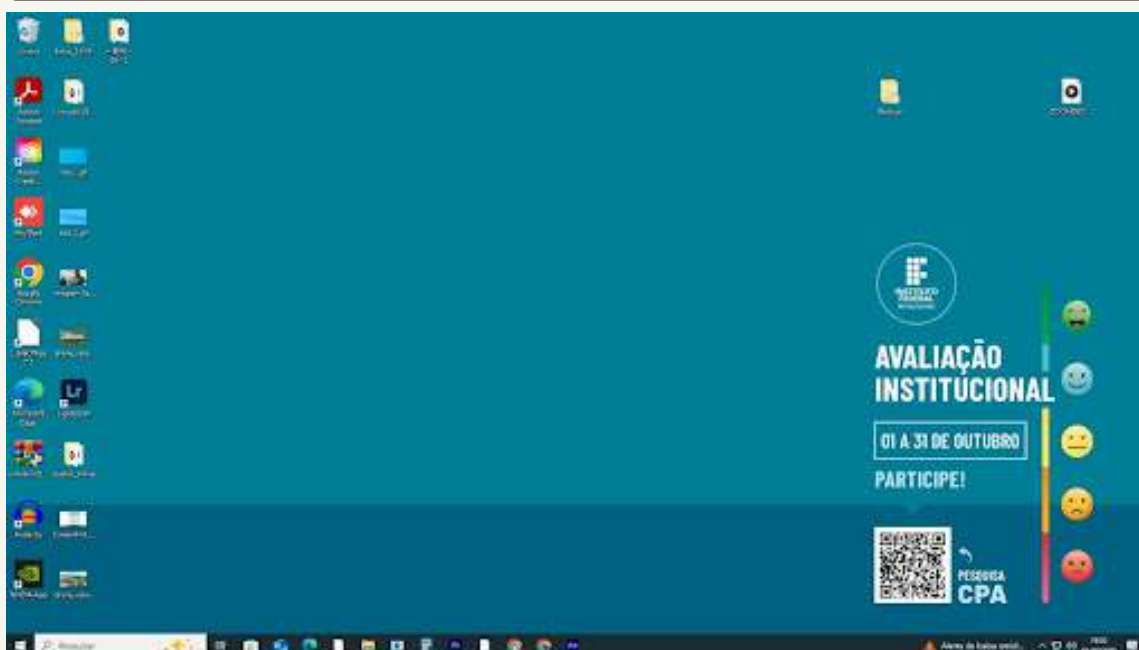
Evidências de ações realizadas pela CPA Central

Figura 6 - E-mail a alunos e servidores comunicando o início do processo avaliativo



FONTE: PRINT DO E-MAIL ENVIADO NO DIA 01 DE OUTUBRO DE 2025. ELABORADO PELA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO, 2025

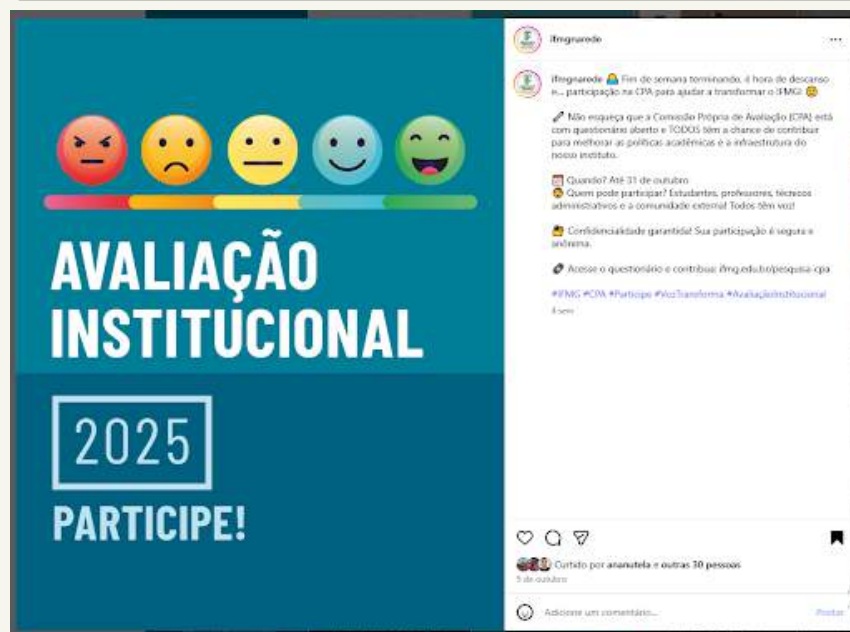
Figura 7 - Papel de parede da autoavaliação em computadores dos servidores da Reitoria



FONTE: PRINT ÁREA E TRABALHO DE COMPUTADOR DA REITORIA COM PAPEL DE PAREDE. ELABORADO PELA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO, 2025

Evidências de ações realizadas pela CPA Central

Figura 8 - Postagem de imagem da campanha no feed do @ifmgnarede



FONTE: ELABORADO PELA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO, 2025

Figura 9 - Stories publicados durante a fase de engajamento



FONTE: ELABORADO PELA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO, 2025

Evidências de ações realizadas pela CPA Central

Figura 10 - Notícia no site do IFMG com foco no prazo final



FONTE: ELABORADO PELA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO, 2025

Figura 11 - Postagem de imagem “últimos dias” no feed do @ifmgnarede



FONTE: ELABORADO PELA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO, 2025

Evidências de ações realizadas pela CPA Central

Figura 12 - Envio de e-mail a alunos e servidores comunicando o fim do processo avaliativo



FONTE: ELABORADO PELA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO, 2025

Figura 13 - Publicação de dois stories:
1. "Faltam 3 dias" e 2. "Último dia para participar!"



FONTE: ELABORADO PELA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO, 2025

Evidências de ações realizadas pela CPA Local

Figura 13 - Notícia no site do IFMG Campus Conselheiro Lafaiete, com foco no pré-lançamento



FONTE: ELABORADO PELA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO, 2025

Figura 14 - Notícia no site do IFMG Campus Conselheiro Lafaiete, com o link para participação.



FONTE: ELABORADO PELA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO, 2025

Limitações

No decorrer da realização do processo de autoavaliação institucional foram identificadas algumas limitações que foram consideradas na leitura do presente relatório e no planejamento de avaliações futuras. Dentre as dificuldades observadas, destacam-se:

Durante o processo de aplicação do questionário de autoavaliação institucional, foi identificado um equívoco no sistema LimeSurvey relacionado à disponibilização dos indicadores **INFR17**, **INFR18** e **INFR19**. Essas questões, destinadas exclusivamente aos públicos Discente, Docente e Técnico-Administrativo, foram incorretamente exibidas à Comunidade Externa.

Em razão desse erro metodológico, as respostas coletadas para tais indicadores não representam o público-alvo previsto pelo instrumento e, portanto, não serão analisadas nem apresentadas neste relatório.

Os indicadores serão devidamente reavaliados no ciclo de autoavaliação de 2026, garantindo a correção do fluxo de aplicação e a consistência das informações produzidas.

Limitações identificadas pelo Campus

A CPA Local do Campus Conselheiro Lafaiete não identificou nenhuma limitação que comprometesse o processo de autoavaliação institucional.

Perfil dos Respondentes

O questionário aplicado no ano de 2025 no IFMG - Campus Conselheiro Lafaiete obteve as contribuições da comunidade acadêmica por meio da participação de 46 respondentes, entre servidores técnico administrativos (07), servidores docentes (05), alunos (21), e comunidade externa (13) conforme expresso na Figura 14 - Quantitativo de Participantes.

Figura 14 - Quantitativo de Participantes

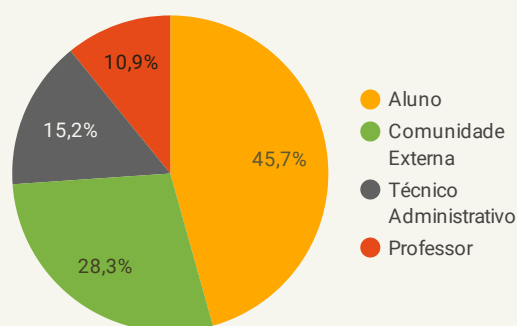
TOTAL	DISCENTES	DOCENTES
46	21	5
COMUNIDADE EXTERNA	TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS	
13	7	

FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

No Gráfico 1 - Participantes por representação, verifica-se que os discentes têm maior participação (45,7%) e a categoria docente tem a menor participação (10,9%).

Percebemos a necessidade de uma maior divulgação em todas as categorias de público respondentes, principalmente, nas categorias docentes e técnico administrativos.

Gráfico 1 - Participantes por Representação

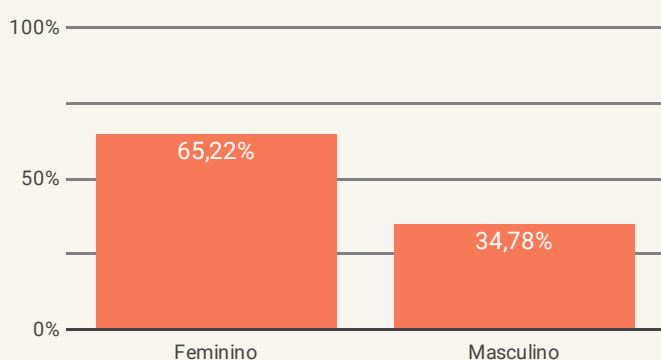


FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Sexo

No quesito Sexo observa-se a predominância do sexo Feminino 65,22% seguido do sexo Masculino 34,78%, conforme mostrado no Gráfico 2.

Gráfico 2 - Sexo

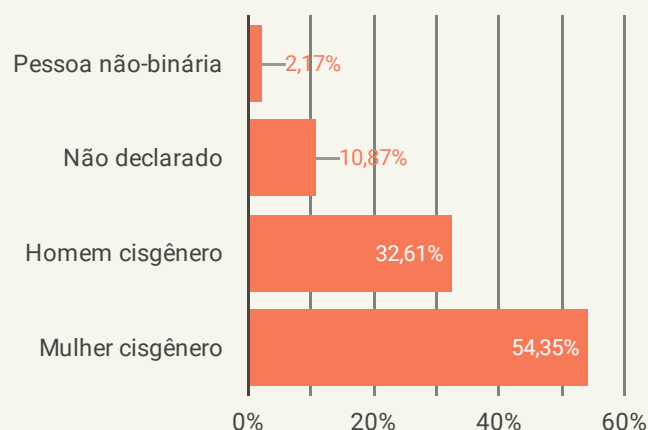


FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Identidade de Gênero

No quesito Identidade de Gênero observa-se a predominância da Mulher cisgênero com 54,35% seguido da Homem cisgênero com 32,61%. Não desejaram declarar apresentaram a porcentagem de 10,87%, conforme pode ser visto no Gráfico 3.

Gráfico 3 - Identidade de Gênero



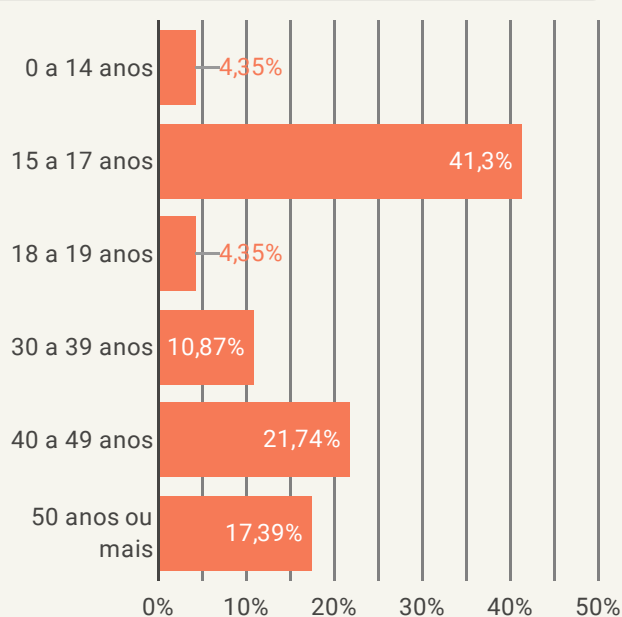
FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Faixa Etária

Conforme expresso no Gráfico 4, no que diz respeito à distribuição dos respondentes por faixa etária, foi mantida a mesma linha de tendência observada no relatório anterior. A concentração mais significativa foi na faixa de 15 a 17 anos e alcançou 41,3% dos respondentes.

A segunda maior concentração se dá nas faixas 40 a 49 anos com 21,74%, seguido da faixa 50 anos ou mais com 17,39%. A menor concentração se dá nas faixas 0 a 14 anos e 18 a 19 anos ambas com 4,35%

Gráfico 4 - Faixa Etária

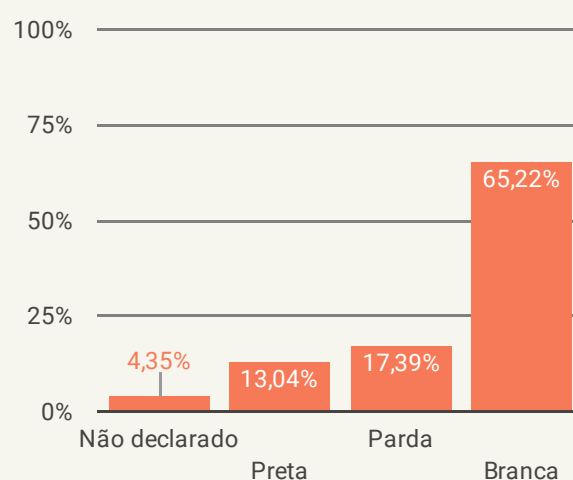


FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Cor/Raça

No quesito Cor/Raça observa-se, conforme Gráfico 5, a predominância dos que se declaram brancos, com 65,22% das respostas, seguidos dos pardos, que representam 17,39%. Declararam-se pretos 13,04% dos respondente e não desejaram declarar sua cor/raça 4,35% dos respondentes.

Gráfico 5 - Cor / Raça/ Etnia



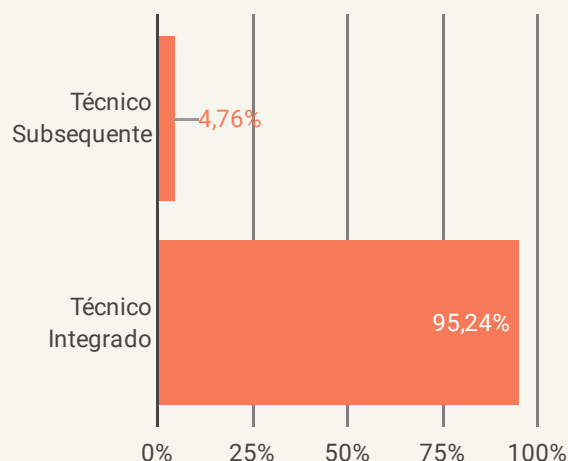
FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Modalidade e Curso de Discentes

Dos respondentes discentes, 95,24% são alunos dos cursos de nível técnico e 4,76% são estudantes do nível subsequente, conforme expresso no Gráfico 6 ao lado.

A tabela 4 abaixo mostra que o curso com mais respondentes discentes foi o técnico integrado em eletrotécnica, com 61,9%, seguido do curso técnico integrado em mecânica com 33,33%. O curso com menos respondentes discentes foi o técnico subsequente em eletrotécnica, com 4,76%, enquanto o curso técnico subsequente em mecânica não apresentou discentes respondentes.

Gráfico 6 - Discentes por Modalidade de Curso



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 4 - Discentes por Modalidade e Curso

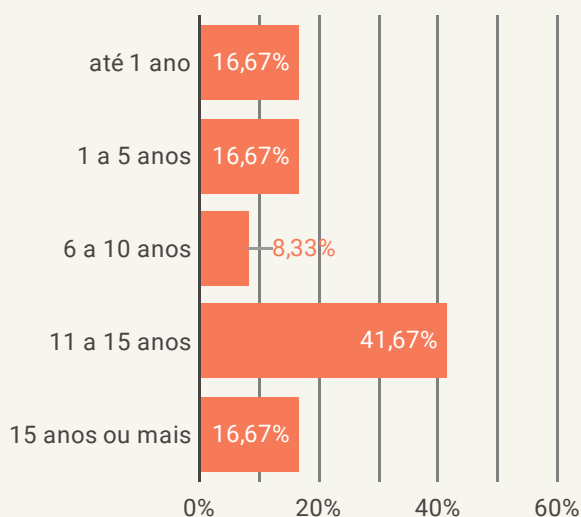
Modalidade	Curso	Percentual (%)
Técnico Subsequente	Eletrotécnica	4,76%
Técnico Integrado	Mecânica	33,33%
Técnico Integrado	Eletrotécnica	61,9%

FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

3.3.7 Tempo de serviço

O Gráfico 7 - Tempo de Serviço no IFMG aponta que os servidores da instituição pertencentes ao período de 11 a 15 anos trabalhados formam o maior público respondente, com 41,67%.

Gráfico 7 - Tempo de serviço no IFMG

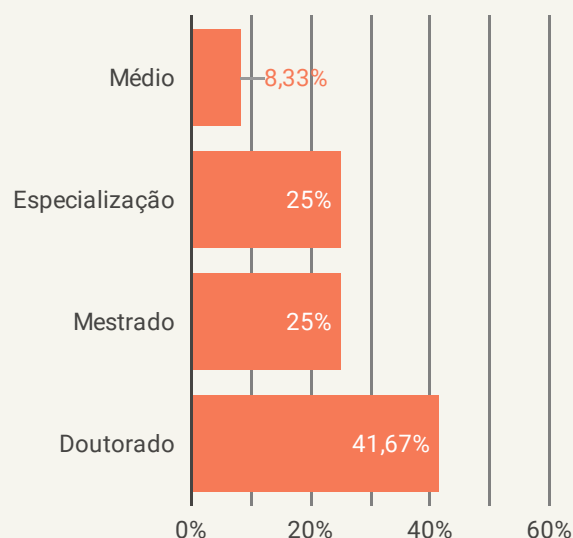


FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Escolaridade dos Servidores

Sobre os níveis de escolaridade, observa-se que os servidores respondentes possuem elevada escolaridade. Conforme o gráfico 8, percebe-se que o maior público de respondentes está entre aqueles que possuem doutorado num total de 41,67%, em seguida, mestrado e especialização, ambos com 25%.

Gráfico 8 - Escolaridade dos servidores



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

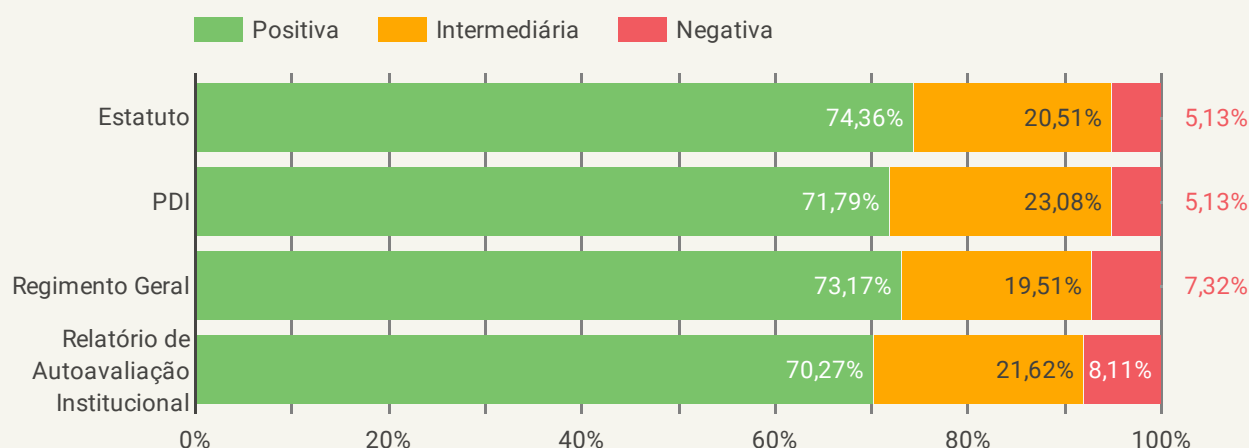
Conhecimento sobre documentos do IFMG

A última análise, para caracterização do público respondente, avalia o conhecimento dos participantes sobre alguns dos principais documentos da instituição: Estatuto, Regimento Geral, PDI e Relatório da CPA.

A porcentagem positiva acima de 70% em todos os quatro documentos demonstra que os respondentes possuem um conhecimento elevado sobre os mesmos.

Conforme pode ser observado no Gráfico 9 - Conhecimento Documentos IFMG, os resultados para os quatro documentos apresentaram percentuais semelhantes.

Gráfico 9 - Conhecimento Documentos IFMG



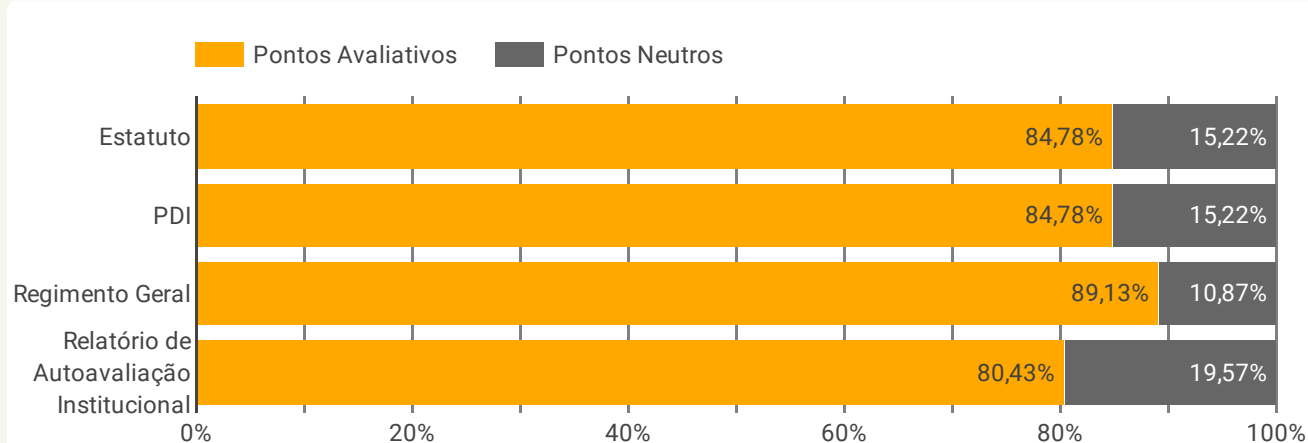
FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Ainda sobre a última análise para caracterização do público respondente, que avalia o conhecimento dos participantes sobre alguns dos principais documentos da instituição: Estatuto, PDI e Relatório de Autoavaliação Institucional, temos o Gráfico 10 abaixo que apresenta a porcentagem dos respondentes que Opinaram/Não opinaram sobre a questão, sendo classificados como Não opinaram aqueles que marcaram opções neutras (Não sei avaliar ou Inexistente).

Podemos ver que a maioria dos respondentes opinaram sobre a questão, mais de 80% em todos os documentos.

Além disso, o Relatório de Autoavaliação Institucional foi o documento que obteve o maior percentual (19,57%) entre aqueles que marcaram opções neutras.

Gráfico 10 - Nº respostas - Documentos IFMG



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

ANÁLISE DOS RESULTADOS



Análise dos resultados
Eixo 3: Políticas Acadêmicas
Eixo 5: Infraestrutura

Análise dos Resultados

Nesta seção são apresentados os resultados referentes ao Ciclo II da Autoavaliação Institucional 2025, composto pelo **Eixo 3 – Políticas Acadêmicas** (Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade; Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes) e pelo **Eixo 5 – Infraestrutura** (Dimensão 7: Infraestrutura Física).

Os resultados obtidos para cada indicador são apresentados em dois gráficos. O primeiro representa a avaliação atribuída pelos participantes ao indicador, considerando exclusivamente as respostas registradas em pontos avaliativos da escala Likert. O segundo gráfico ilustra a proporção entre respostas avaliativas e respostas neutras, permitindo identificar o grau de conhecimento, vivência ou reconhecimento do indicador por parte da comunidade acadêmica.

A manutenção dessa estrutura metodológica segue o padrão adotado nos relatórios da CPA desde 2022. Tal escolha se justifica porque os pontos neutros da escala não representam uma qualificação positiva ou negativa do indicador, mas sinalizam que a ação correspondente está inativa, não implantada, pouco

avaliá-la de forma adequada.

A opção metodológica adotada pela CPA para apresentação dos resultados fundamenta-se nas discussões críticas sobre o uso do ponto neutro em escalas do tipo Likert, conforme analisado por Lucian (2016). O autor destaca que “a verdadeira função do ponto neutro na escala Likert é anular a questão e não indicar uma suposta atitude completamente neutra”, ressaltando que tal categoria não expressa avaliação positiva ou negativa, mas sim ausência de posicionamento avaliativo.

Embora não componham diretamente a qualificação do indicador, os pontos neutros são apresentados separadamente por revelarem informações relevantes, tais como indícios de desconhecimento das ações avaliadas, fragilidades de comunicação institucional ou possíveis necessidades de implementação de políticas no campus.

Ademais, essa escolha metodológica mantém coerência com o padrão adotado pela CPA Central nos relatórios do triênio 2021–2023, garantindo continuidade analítica e facilitando a comparação dos resultados ao longo dos ciclos avaliativos.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

O Eixo 3 objetiva avaliar as políticas acadêmicas no IFMG. Neste eixo inserem-se a Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; a Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade; e a Dimensão 9 – Políticas de Atendimento aos Discentes.

As tabelas a seguir apresentam o código, o indicador e a porcentagem de avaliações positivas, intermediárias e negativas para essas dimensões.

Tabela 5 – Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Código	Indicador	Positiva	Intermediária	Negativa
PAP001	Integração entre ensino, pesquisa e extensão	58,06%	32,26%	9,68%
PAP002	Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão	67,74%	29,03%	3,23%
PAP003	Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais	75%	18,75%	6,25%
PAP004	Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc)	56,25%	34,38%	9,38%
PAP005	Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica etc)	71,88%	18,75%	9,38%
PAP006	Programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos etc)	56%	28%	16%
PAP007	Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado)	65%	20%	15%
PAP008	Oferta de cursos semipresenciais e a distância	39,13%	34,78%	26,09%
PAP009	Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC)	63,64%	31,82%	4,55%
PAP010	Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais	87,5%	6,25%	6,25%
PAP011	Ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar	50%	34,62%	15,38%
PAP012	Parcerias institucionais para oferta de estágios	54,17%	29,17%	16,67%
PAP013	Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas	46,67%	26,67%	26,67%

FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 6 – Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Código	Indicador	Positiva	Intermediária	Negativa
PAC001	Canais de comunicação de relacionamento - transmitir/receber informações com o IFMG. Ex. Redes sociais/fale conosco portal/telefone/email	81,4%	9,3%	9,3%
PAC002	Canais de exposição da marca do IFMG . Ex. Sinalizações internas ou externas/evento e feira/Material impresso e Cartaz	79,07%	16,28%	4,65%
PAC003	Canais de divulgação de informação. Ex. Notícias em jornais, tv, rádio, sites e portal institucional	72,73%	13,64%	13,64%
PAC004	A informação entregue aos usuários da instituição é completa, clara e ágil	71,43%	14,29%	14,29%
PAC005	Divulgação do vestibular e processos seletivos	81,4%	9,3%	9,3%
PAC006	Atuação da Ouvidoria	71,88%	15,63%	12,5%

FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 7 – Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Código	Indicador	Positiva	Intermediária	Negativa
PAPD01	Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade (oferta de auxílios socioeconômicos, alojamento, alimentação etc)	65,52%	17,24%	17,24%
PAPD02	Serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar etc)	50%	23,08%	26,92%
PAPD03	Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas	70,97%	12,9%	16,13%
PAPD04	Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas	76,67%	13,33%	10%
PAPD05	Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos	52%	24%	24%

FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

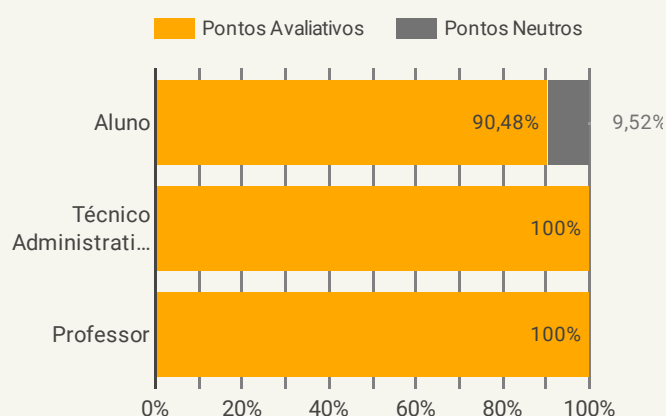
Integração entre ensino, pesquisa e extensão

O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos, técnicos administrativos e professores. Recebeu uma avaliação predominantemente positiva dos segmentos alunos e técnicos administrativos com 63,16% e 57,14%, respectivamente. Porém, entre os professores, a porcentagem intermediária foi maior, alcançando 60%. Esses dados estão representados no Gráfico 12 abaixo.

Considerando os respondentes dos três segmentos, as avaliações positivas atingiram um percentual médio de 58,06%. Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser "desenvolvidas" conforme escala indicativa de ação.

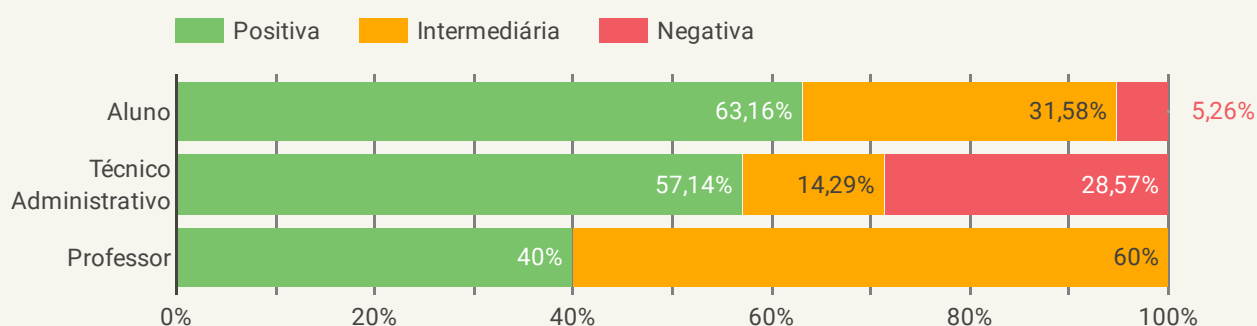
O Gráfico 11 demonstra que apenas o segmento alunos emitiu respostas neutras, sendo 02 dos 21 alunos participantes, o que equivale a 9,52% de respostas neutras pelos alunos.

Gráfico 11 – Nº respostas – indicador PA001



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Gráfico 12 – Avaliação de Integração entre ensino, pesquisa e extensão



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

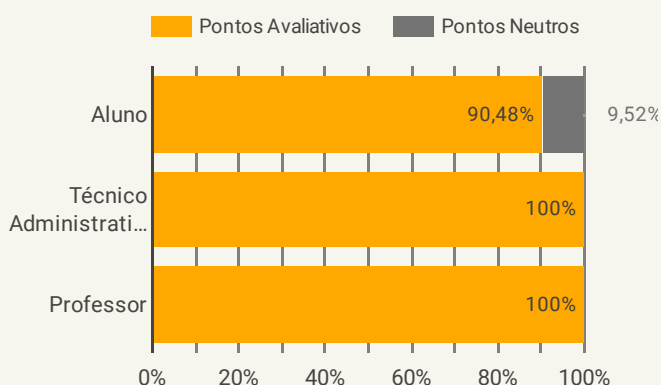
Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão

O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos, técnicos administrativos e professores. Conforme expresso no Gráfico 14, o indicador recebeu uma avaliação predominantemente positiva de todos os grupos, com 66,67% de respostas positivas do segmento alunos, 57,14% dos técnicos administrativos e 80% dos professores.

Considerando os respondentes dos três segmentos, as avaliações positivas atingiram um percentual médio de 67,74%. Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser "desenvolvidas" conforme escala indicativa de ação.

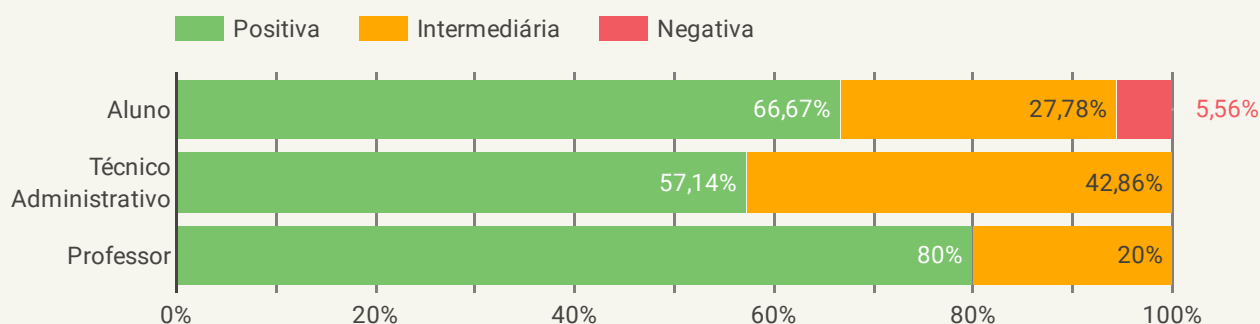
O Gráfico 13 demonstra que apenas o segmento alunos emitiu respostas neutras, sendo 02 dos 21 alunos participantes, o que equivale a 9,52% de respostas neutras pelos alunos.

Gráfico 13 – Nº respostas – indicador PA002



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Gráfico 14 – Avaliação de Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

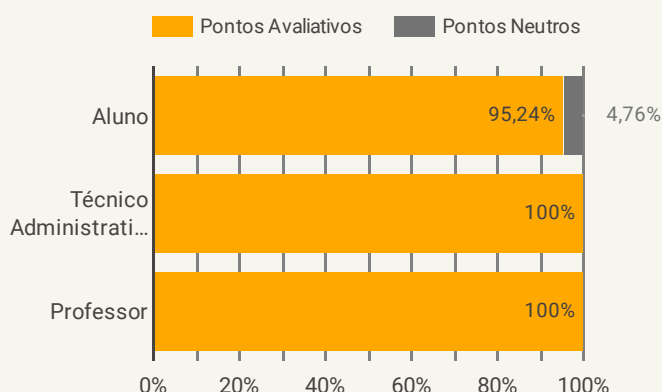
Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais

O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos, técnicos administrativos e professores. Recebeu uma avaliação predominantemente positiva de todos os grupos, com 75% de respostas positivas do segmento alunos, 71,43% dos técnicos administrativos e 80% dos professores. Esses dados estão representados no Gráfico 16 abaixo.

Considerando os respondentes dos três segmentos, as avaliações positivas atingiram um percentual médio de 75%. Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser "mantidas" conforme escala indicativa de ação.

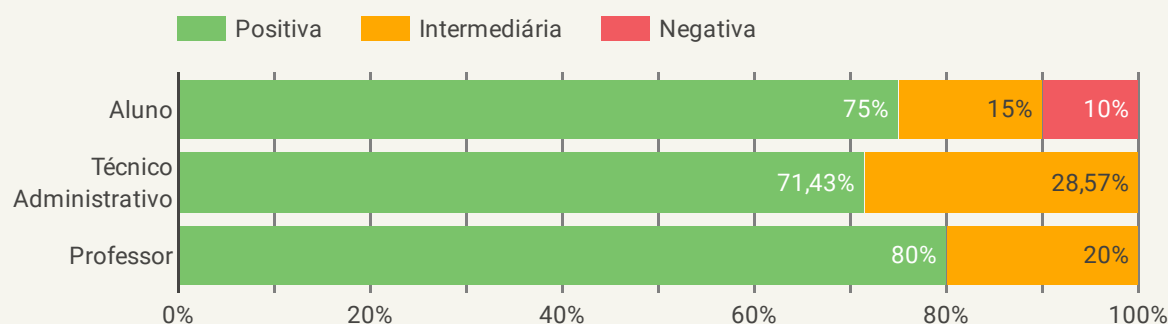
O gráfico 15 demonstra que apenas o segmento alunos emitiu respostas neutras, sendo 01 dos 21 alunos participantes, o que equivale a 4,76% de respostas neutras pelos alunos.

Gráfico 15 – Nº respostas – indicador PAP003



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Gráfico 16 – Avaliação de Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

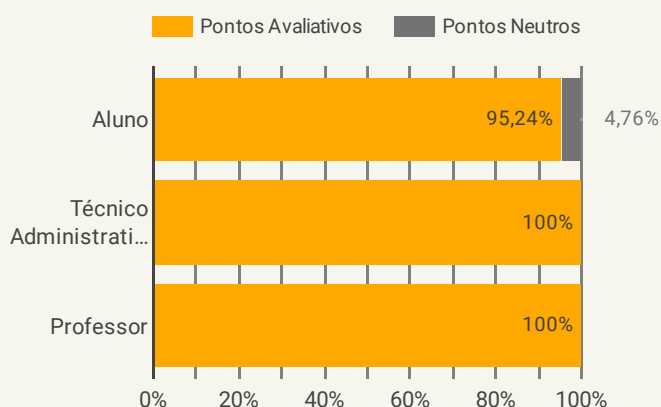
Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc.)

O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos, técnicos administrativos e professores. De acordo com o Gráfico 18, o indicador recebeu uma avaliação predominantemente positiva dos segmentos alunos e técnicos administrativos de 60% e 57,14%, respectivamente. Porém, entre os professores, a porcentagem intermediária foi maior, alcançando 60%.

Considerando os respondentes dos três segmentos, as avaliações positivas atingiram um percentual médio de 56,25%. Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser "desenvolvidas" conforme escala indicativa de ação.

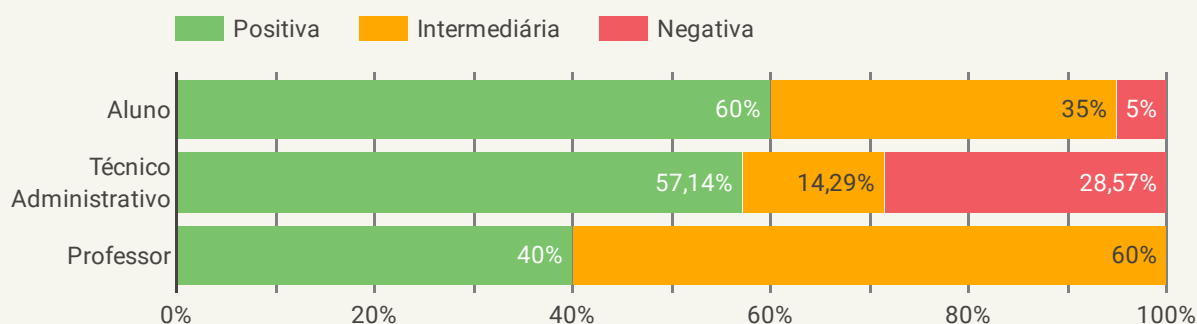
O Gráfico 17 demonstra que apenas o segmento alunos emitiu respostas neutras, sendo 01 dos 21 alunos participantes, o que equivale a 4,76% de respostas neutras pelos alunos.

Gráfico 17 – Nº respostas – indicador PAPO04



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Gráfico 18 – Avaliação de Programas e ações de ensino



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

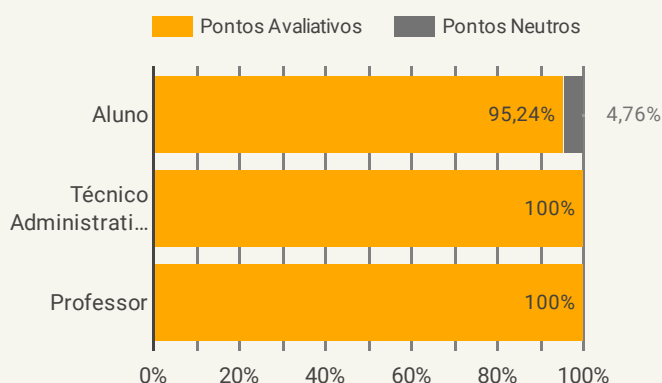
Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica etc.)

O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos, técnicos administrativos e professores. Recebeu uma avaliação predominantemente positiva de todos os grupos, conforme Gráfico 20 abaixo, sendo 75% de respostas positivas do segmento alunos, 71,43% dos técnicos administrativos e 60% dos professores.

Considerando os respondentes dos três segmentos, as avaliações positivas atingiram um percentual médio de 71,88%. Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser "mantidas" conforme escala indicativa de ação.

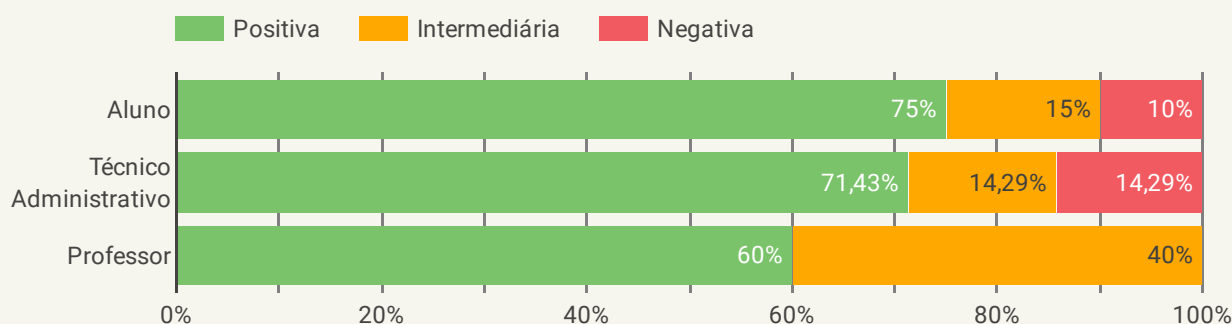
O Gráfico 19 demonstra que apenas o segmento alunos emitiu respostas neutras, sendo 01 dos 21 alunos participantes, o que equivale a 4,76% de respostas neutras pelos alunos.

Gráfico 19 – Nº respostas – indicador PAP005



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Gráfico 20 – Avaliação de Programas e ações de pesquisa



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

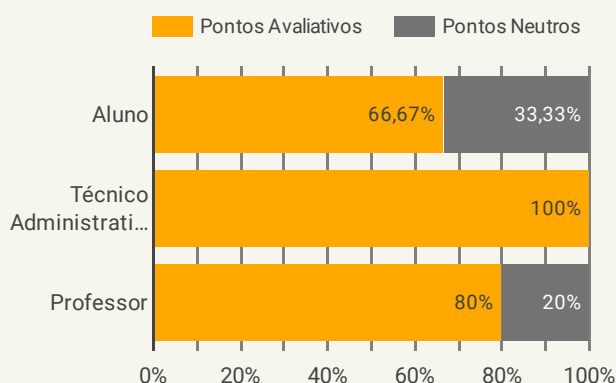
Programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos etc.)

O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos, técnicos administrativos e professores. De acordo com o Gráfico 22, o indicador recebeu uma avaliação predominantemente positiva dos segmentos alunos e professores de 57,14% e 100%, respectivamente. Porém, entre os técnicos administrativos, a porcentagem negativa foi maior, alcançando 42,86%.

Considerando os respondentes dos três segmentos, as avaliações positivas atingiram um percentual médio de 56%. Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser "desenvolvidas" conforme escala indicativa de ação.

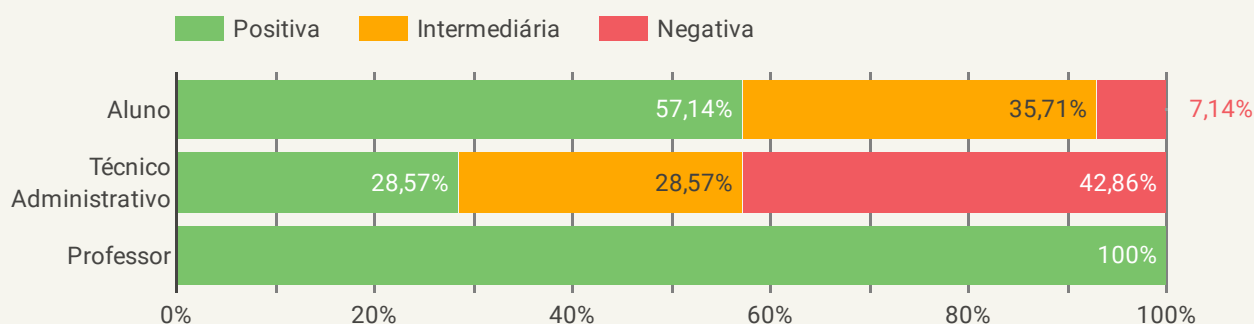
O gráfico 21 demonstra que apenas os segmentos alunos e professores emitiram respostas neutras, sendo 07 dos 21 alunos participantes e 01 dos 05 professores participantes. Esses valores correspondem, respectivamente, a 33,33% e 20% de respostas neutras nesses dois segmentos.

Gráfico 21 – Nº respostas – indicador PAP006



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Gráfico 22 – Avaliação de Programas e ações de extensão



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

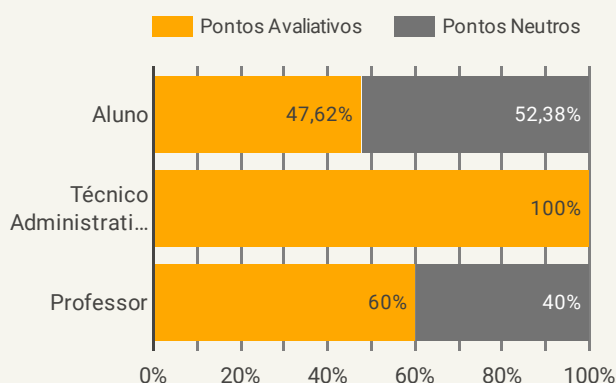
Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado)

O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos, técnicos administrativos e professores. De acordo com os dados do Gráfico 24, o indicador recebeu uma avaliação predominantemente positiva de todos os grupos, com 70% de respostas positivas do segmento alunos, 57,14% dos técnicos administrativos e 66,67% dos professores.

Considerando os respondentes dos três segmentos, as avaliações positivas atingiram um percentual médio de 65%. Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser "desenvolvidas" conforme escala indicativa de ação.

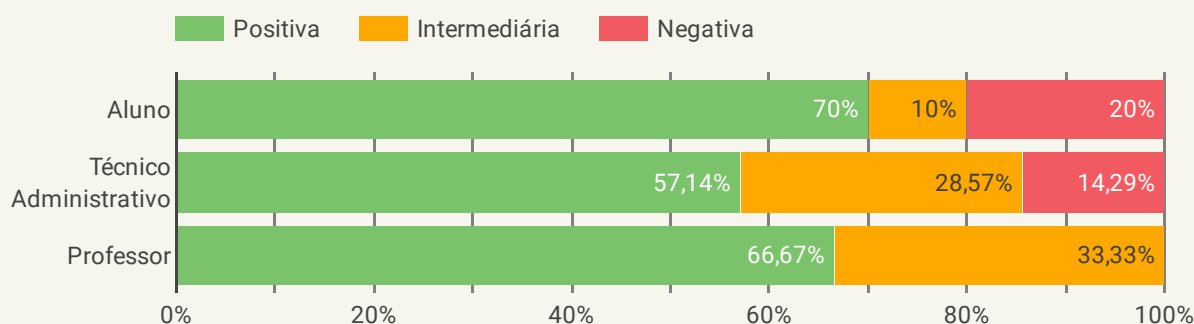
O Gráfico 23 demonstra que apenas os segmentos alunos e professores emitiram respostas neutras, sendo 11 dos 21 alunos participantes e 02 dos 05 professores participantes. Esses valores correspondem, respectivamente, a 52,38% e 40% de respostas neutras nesses dois segmentos.

Gráfico 23 – Nº respostas – indicador PAP007



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Gráfico 24 – Avaliação de Programas de pós-graduação



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

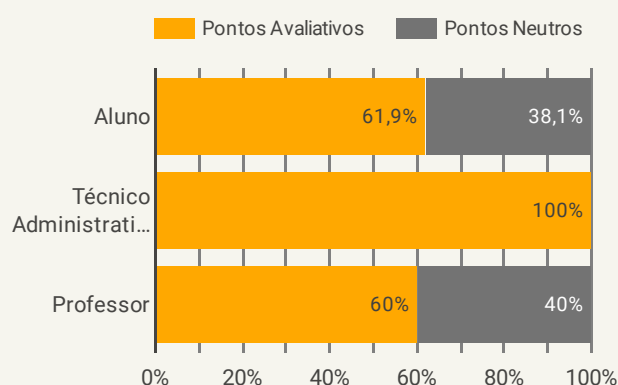
Oferta de cursos semipresenciais e a distância

O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos, técnicos administrativos e professores e recebeu uma avaliação predominantemente positiva dos segmentos técnicos administrativos e professores de 57,14% e 66,67%, respectivamente. Porém, entre os alunos, os percentuais intermediário e negativo foram superiores, ambos atingindo 38,46%. Esses dados podem ser observados no Gráfico 26 abaixo.

Considerando os respondentes dos três segmentos, as avaliações positivas atingiram um percentual médio de 39,13%. Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser "corrigidas" conforme escala indicativa de ação.

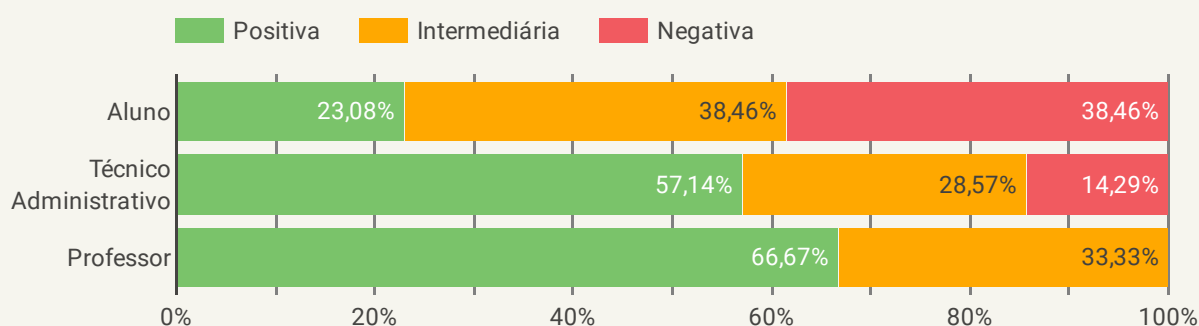
O gráfico 25 demonstra que apenas os segmentos alunos e professores emitiram respostas neutras, sendo 08 dos 21 alunos participantes e 02 dos 05 professores participantes. Esses valores correspondem, respectivamente, a 38,1% e 40% de respostas neutras nesses dois segmentos.

Gráfico 25 – Nº respostas – indicador PAP008



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Gráfico 26 – Avaliação da Oferta de cursos semipresenciais e a distância



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

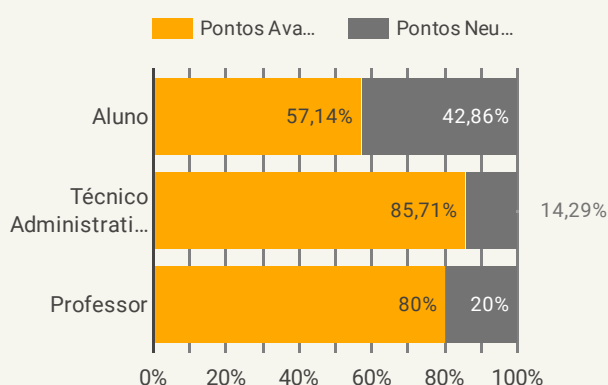
Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC)

O indicador foi avaliado pelos segmentos de alunos, técnicos administrativos e professores. Entre alunos e técnicos administrativos, a avaliação foi predominantemente positiva, alcançando 66,67% em ambos os grupos, de acordo com o Gráfico 28. Porém, entre os professores, os percentuais positivo e intermediário foram iguais, ambos atingindo 50%.

Considerando os respondentes dos três segmentos, as avaliações positivas atingiram um percentual médio de 63,64%. Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser "desenvolvidas" conforme escala indicativa de ação.

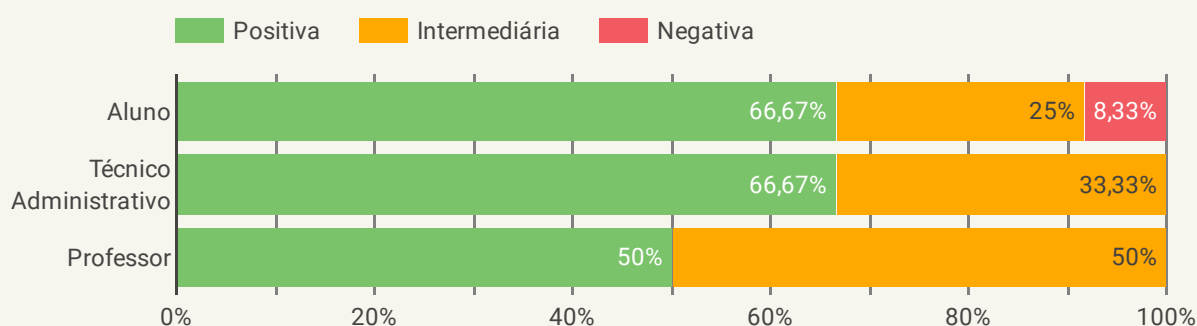
O Gráfico 27 evidencia que todos os segmentos apresentaram respostas neutras. Entre os participantes, 09 dos 21 alunos, 01 dos 07 técnicos administrativos e 01 dos 05 professores escolheram essa opção. Esses números correspondem, respectivamente, a 42,86%, 14,29% e 20% de respostas neutras no respectivo segmento.

Gráfico 27 – Nº respostas – indicador PAP009



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Gráfico 28 – Avaliação da Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC)



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

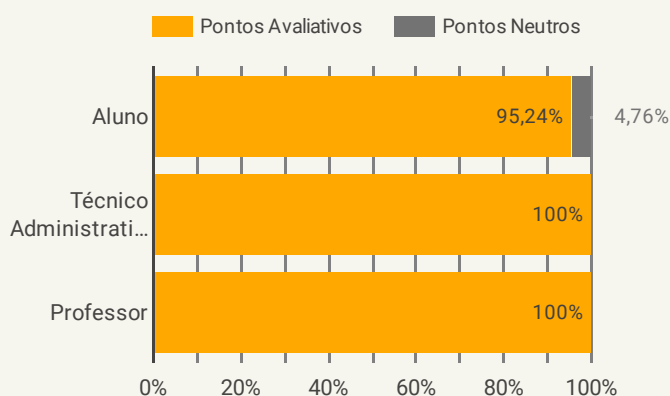
Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais

O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos, técnicos administrativos e professores. De acordo com o Gráfico 30, o indicador recebeu uma avaliação predominantemente positiva de todos os grupos, com 80,95% de respostas positivas do segmento alunos, 85,71% dos técnicos administrativos e 100% dos professores.

Considerando os respondentes dos três segmentos, as avaliações positivas atingiram um percentual médio de 87,5%. Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser "mantidas" conforme escala indicativa de ação.

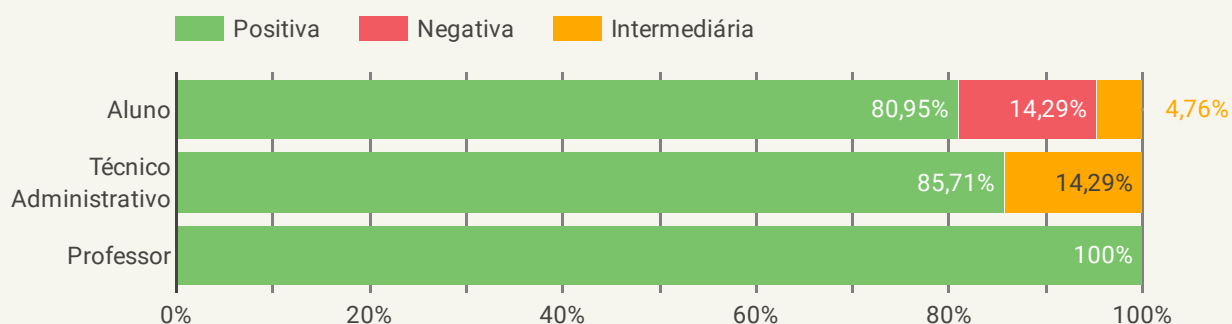
O Gráfico 29 demonstra que apenas o segmento alunos emitiu respostas neutras, sendo 01 dos 21 alunos participantes, o que equivale a 4,76% de respostas neutras pelos alunos.

Gráfico 29 – Nº respostas – indicador PAPO10



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Gráfico 30 – Avaliação da Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

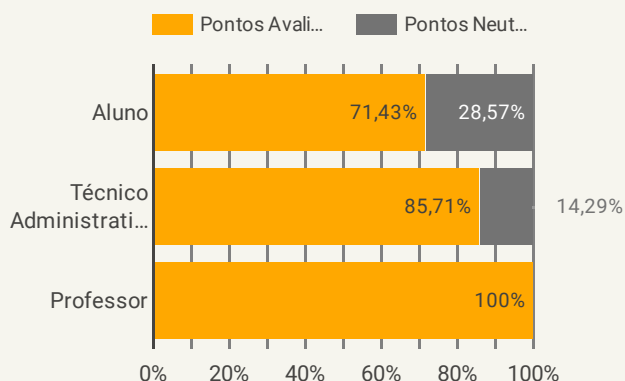
Ações de combate à evasão e promoção do êxito escolar

O indicador foi avaliado pelos segmentos de alunos, técnicos administrativos e professores. Entre os alunos, a avaliação foi predominantemente positiva, atingindo 66,67%, de acordo com o Gráfico 32. No caso dos técnicos administrativos, os percentuais de avaliação positiva, intermediária e negativa foram iguais, cada um representando 33,33%. Já entre os professores, prevaleceu a avaliação intermediária, que alcançou 80%.

Considerando os respondentes dos três segmentos, as avaliações positivas atingiram um percentual médio de 50%. Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser "desenvolvidas" conforme escala indicativa de ação.

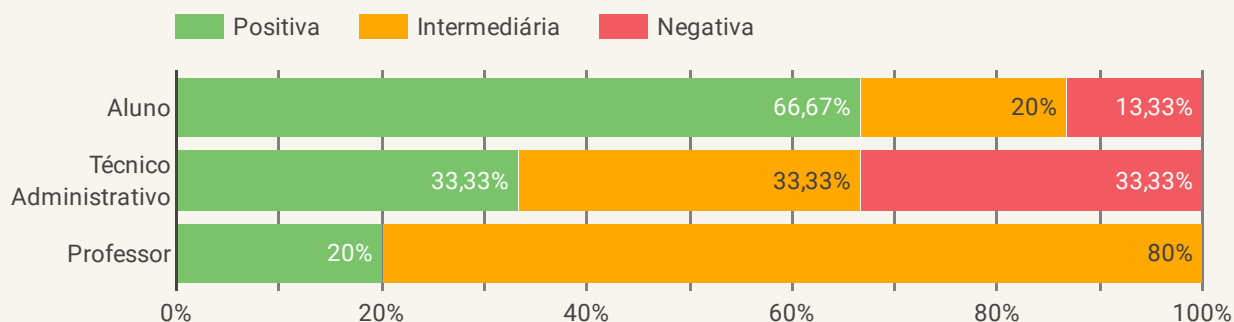
O Gráfico 31 demonstra que apenas os segmentos alunos e técnicos administrativos emitiram respostas neutras, sendo 06 dos 21 alunos participantes e 01 dos 07 técnicos administrativos participantes. Esses valores correspondem, respectivamente, a 28,57% e 14,29% de respostas neutras nesses dois segmentos.

Gráfico 31 – Nº respostas – indicador PAPO11



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Gráfico 32 – Avaliação de Ações de combate à evasão e promoção do êxito escolar



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

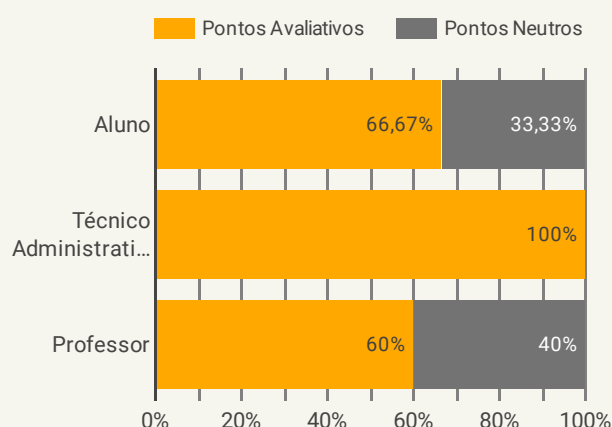
Parcerias institucionais para oferta de estágios

O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos, técnicos administrativos e professores. Conforme Gráfico 34 o indicador recebeu uma avaliação predominantemente positiva dos segmentos alunos e técnicos administrativos de 50% e 71,43%, respectivamente. Porém, entre os professores, a porcentagem intermediária foi maior, alcançando 66,67%.

Considerando os respondentes dos três segmentos, as avaliações positivas atingiram um percentual médio de 54,17%. Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser "desenvolvidas" conforme escala indicativa de ação.

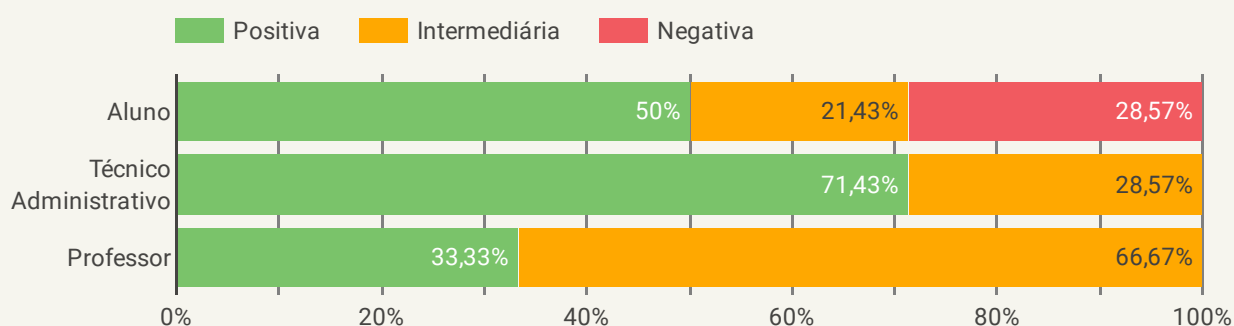
O Gráfico 33 demonstra que apenas os segmentos alunos e professores emitiram respostas neutras, sendo 07 dos 21 alunos participantes e 02 dos 05 professores participantes. Esses valores correspondem, respectivamente, a 33,33% e 40% de respostas neutras nesses dois segmentos.

Gráfico 33 – Nº respostas – indicador PAP012



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Gráfico 34 – Avaliação de Parcerias institucionais para oferta de estágios



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

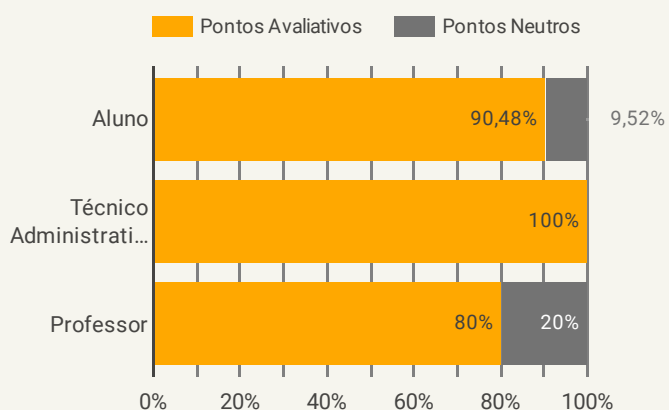
Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas

O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos, técnicos administrativos e professores. De acordo com o Gráfico 36, o indicador recebeu uma avaliação predominantemente positiva dos segmentos alunos e técnicos administrativos de 47,37% e 42,86%, respectivamente. Porém, entre os professores, os percentuais positivo e intermediário foram iguais, ambos atingindo 50%.

Considerando os respondentes dos três segmentos, as avaliações positivas atingiram um percentual médio de 46,67%. Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser "corrigidas" conforme escala indicativa de ação.

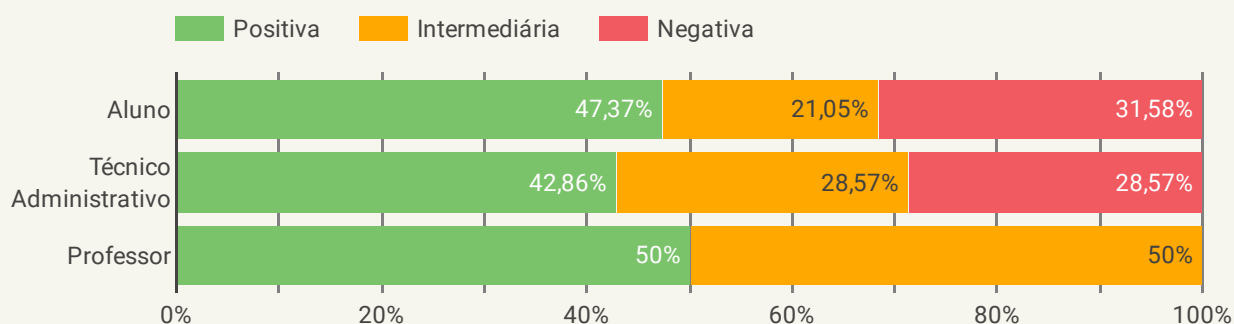
O gráfico 35 demonstra que apenas os segmentos alunos e professores emitiram respostas neutras, sendo 02 dos 21 alunos participantes e 01 dos 05 professores participantes. Esses valores correspondem, respectivamente, a 9,52% e 20% de respostas neutras nesses dois segmentos.

Gráfico 35 – Nº respostas – indicador PAP013



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Gráfico 36 – Avaliação do Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

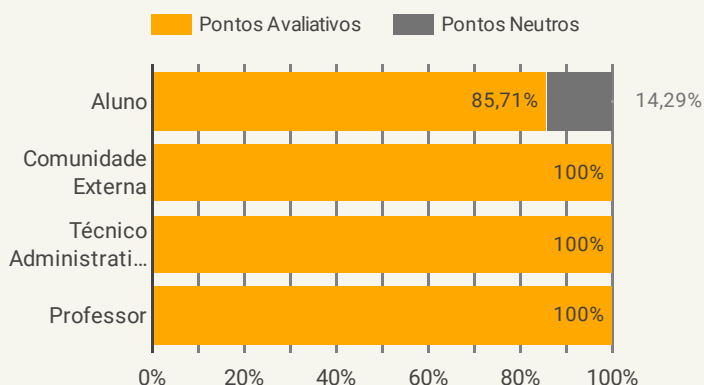
Canais de comunicação de relacionamento (transmitir/receber informações com o IFMG: redes sociais, fale conosco, portal, telefone, e-mail)

O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos, comunidade externa, técnicos administrativos e professores. De acordo com o gráfico 38, esse indicador recebeu uma avaliação predominantemente positiva de todos os grupos, com 77,78% de respostas positivas do segmento alunos, 84,62% da comunidade externa, 100% dos técnicos administrativos e 60% dos professores.

Considerando os respondentes dos quatro segmentos, as avaliações positivas atingiram um percentual médio de 81,4%. Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser "mantidas" conforme escala indicativa de ação.

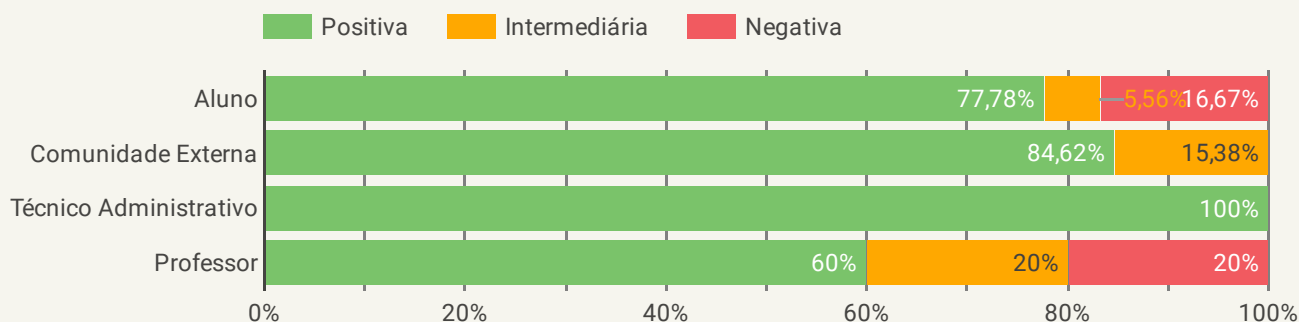
O Gráfico 37 demonstra que apenas o segmento de alunos emitiu respostas neutras, sendo 03 dos 21 alunos participantes, o que equivale a 14,29% de respostas neutras pelos alunos.

Gráfico 37 – Nº respostas – indicador PAC001



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Gráfico 38 – Avaliação de Canais de comunicação de relacionamento



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

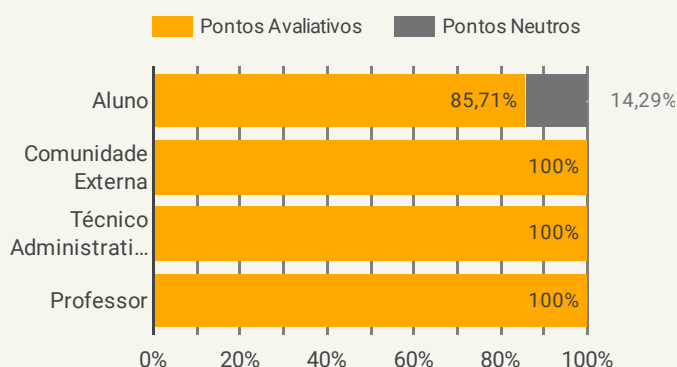
Canais de exposição da marca do IFMG (sinalizações internas/externas, eventos, feiras, material impresso, cartazes)

O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos, comunidade externa, técnicos administrativos e professores. Recebeu uma avaliação predominantemente positiva de todos os grupos, com 66,67% de respostas positivas do segmento alunos, 92,31% da comunidade externa, 100% dos técnicos administrativos e 60% dos professores, de acordo com o Gráfico 40.

Considerando os respondentes dos quatro segmentos, as avaliações positivas atingiram um percentual médio de 79,07%. Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser "mantidas" conforme escala indicativa de ação.

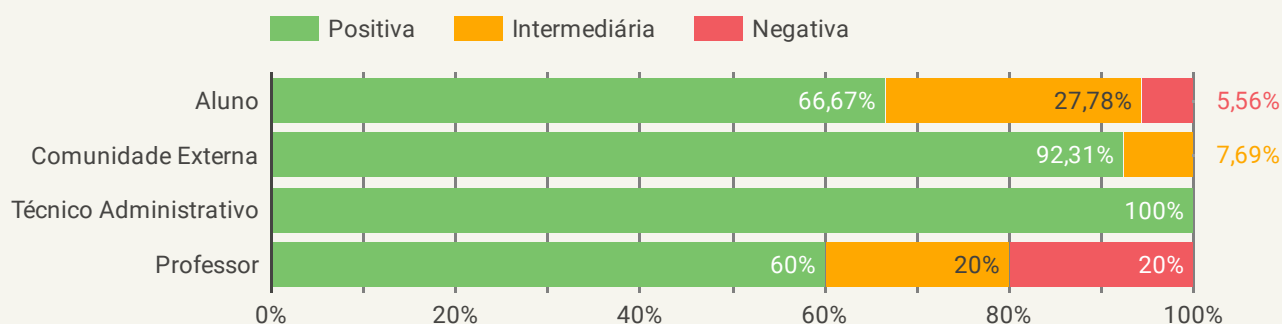
O Gráfico 39 demonstra que apenas o segmento de alunos emitiu respostas neutras, sendo 03 dos 21 alunos participantes, o que equivale a 14,29% de respostas neutras pelos alunos.

Gráfico 39 – Nº respostas – indicador PAC002



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Gráfico 40 – Avaliação de Canais de exposição da marca do IFMG



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

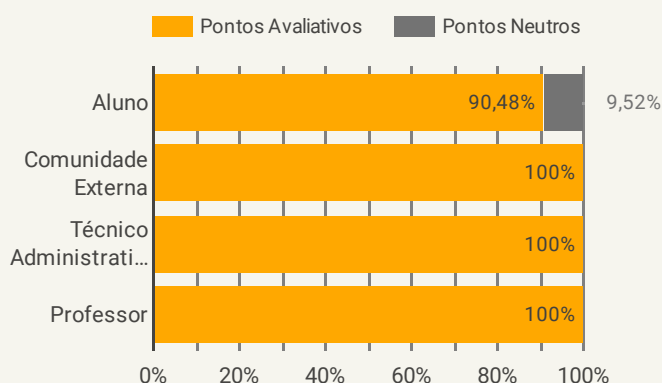
Canais de divulgação de informação (notícias em jornais, TV, rádio, sites e portal institucional)

O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos, comunidade externa, técnicos administrativos e professores. De acordo com o Gráfico 42, esse indicador recebeu uma avaliação predominantemente positiva de todos os grupos, com 68,16% de respostas positivas do segmento alunos, 84,62% da comunidade externa, 85,71% dos técnicos administrativos e 60% dos professores.

Considerando os respondentes dos quatro segmentos, as avaliações positivas atingiram um percentual médio de 72,73%. Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser "mantidas" conforme escala indicativa de ação.

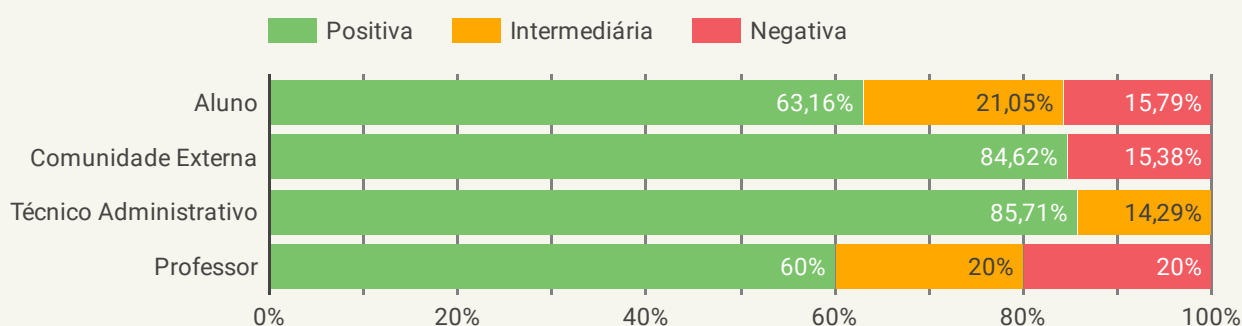
O Gráfico 41 demonstra que apenas o segmento de alunos emitiu respostas neutras, sendo 02 dos 21 alunos participantes, o que equivale a 9,52% de respostas neutras pelos alunos.

Gráfico 41 – Nº respostas – indicador PAC003



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Gráfico 42 – Avaliação de Canais de divulgação de informação



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

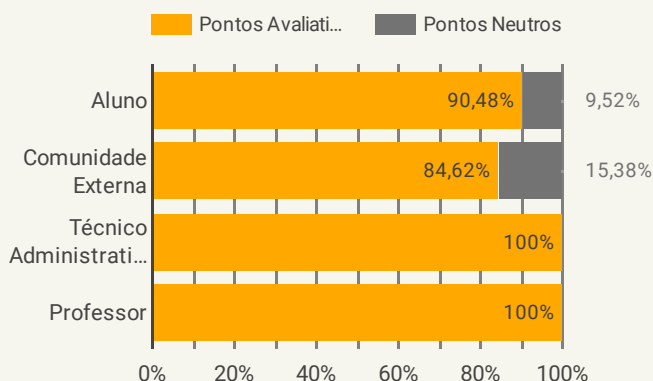
A informação entregue aos usuários da instituição é completa, clara e ágil

O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos, comunidade externa, técnicos administrativos e professores. Recebeu uma avaliação predominantemente positiva de todos os grupos, com 57,89% de respostas positivas do segmento alunos, 81,82% da comunidade externa, 85,71% dos técnicos administrativos e 80% dos professores, conforme representado no Gráfico 44.

Considerando os respondentes dos quatro segmentos, as avaliações positivas atingiram um percentual médio de 71,43%. Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser "mantidas" conforme escala indicativa de ação.

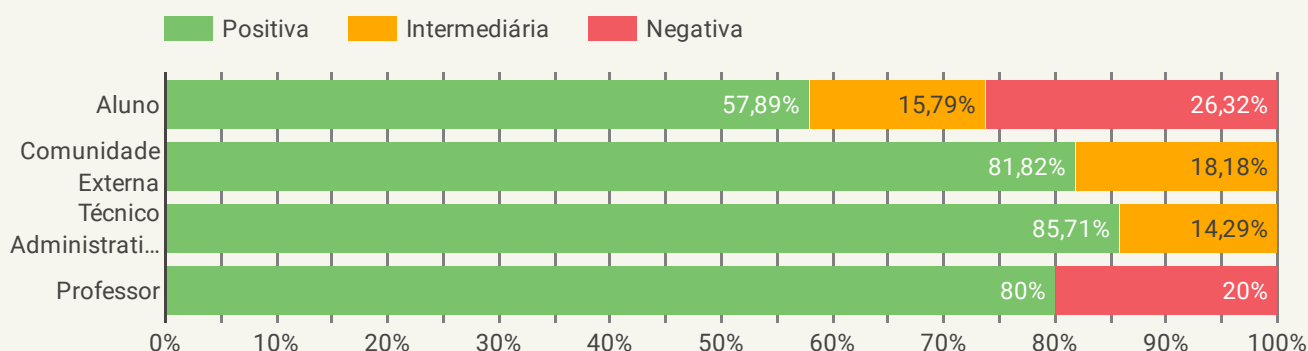
O Gráfico 43 demonstra que apenas os segmentos alunos e comunidade externa emitiram respostas neutras, sendo 02 dos 21 alunos participantes e 02 dos 13 participantes da comunidade externa. Esses valores correspondem, respectivamente, a 9,52% e 15,38% de respostas neutras nesses dois segmentos.

Gráfico 43 – Nº respostas – indicador PAC004



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Gráfico 44 – Avaliação da clareza, completude e agilidade das informações entregues aos usuários



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

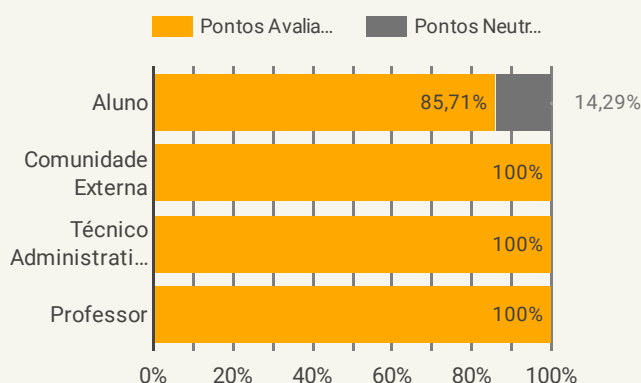
Divulgação do vestibular e processos seletivos

O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos, comunidade externa, técnicos administrativos e professores. De acordo com o Gráfico 46, esse indicador recebeu uma avaliação predominantemente positiva de todos os grupos, com 66,67% de respostas positivas do segmento alunos, 100% da comunidade externa, 100% dos técnicos administrativos e 60% dos professores.

Considerando os respondentes dos quatro segmentos, as avaliações positivas atingiram um percentual médio de 81,4%. Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser mantidas conforme escala indicativa de ação.

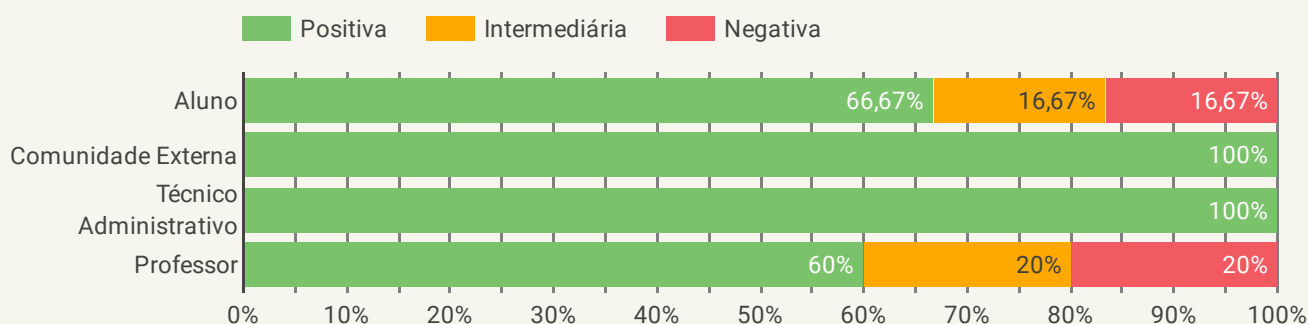
O Gráfico 45 demonstra que apenas o segmento de alunos emitiu respostas neutras, sendo 03 dos 21 alunos participantes, o que equivale a 14,29% de respostas neutras pelos alunos.

Gráfico 45 – Nº respostas – indicador PAC005



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Gráfico 46 – Avaliação da Divulgação do vestibular e processos seletivos



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

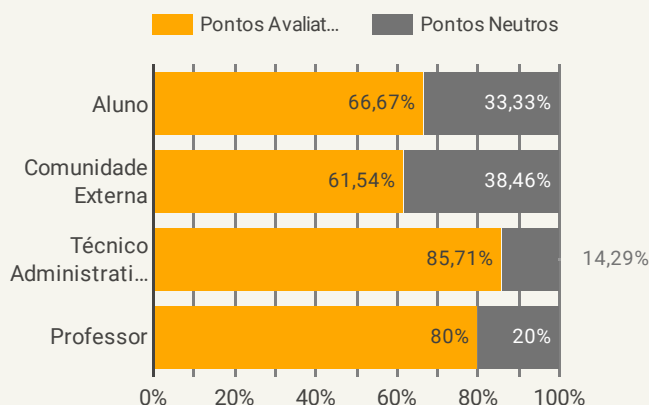
Atuação da Ouvidoria

O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos, comunidade externa, técnicos administrativos e professores. Recebeu uma avaliação predominantemente positiva de todos os grupos, com 64,29% de respostas positivas do segmento alunos, 87,5% da comunidade externa, 83,33% dos técnicos administrativos e 50% dos professores, de acordo com o Gráfico 48 abaixo.

Considerando os respondentes dos quatro segmentos, as avaliações positivas atingiram um percentual médio de 71,88%. Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser "mantidas" conforme escala indicativa de ação.

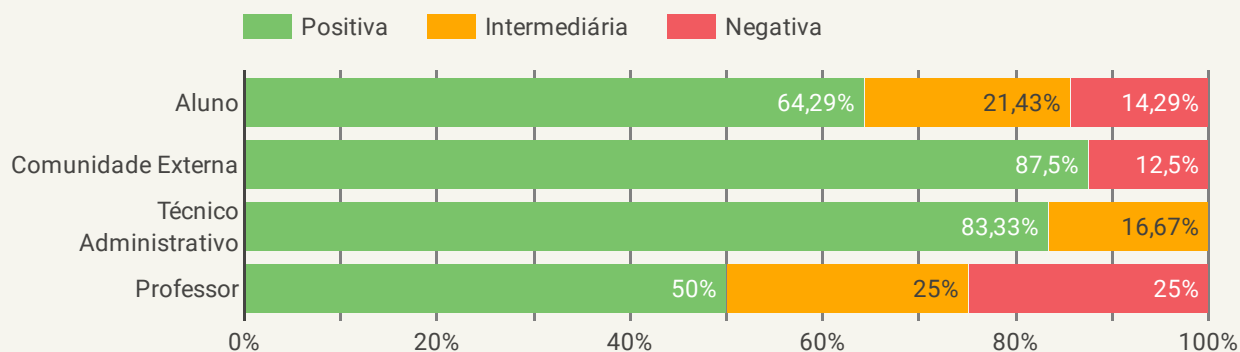
O Gráfico 47 evidencia que todos os segmentos apresentaram respostas neutras. Entre os participantes, 07 dos 21 alunos, 05 dos 13 comunidade externa, 01 dos 07 técnicos administrativos e 01 dos 05 professores escolheram essa opção. Esses números correspondem, respectivamente, a 33,33% dos alunos, 38,46% da comunidade externa, 14,29% dos técnicos administrativos e 20% dos professores de respostas neutras.

Gráfico 47 – Nº respostas – indicador PAC006



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Gráfico 48 – Avaliação da Atuação da Ouvidoria



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

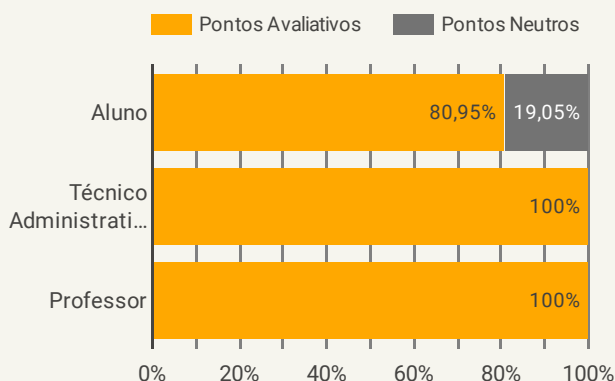
Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade (oferta de auxílios socioeconômicos, alojamento, alimentação etc.)

O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos, técnicos administrativos e professores. De acordo com o Gráfico 50, esse indicador recebeu uma avaliação predominantemente positiva de todos os grupos, com 52,94% de respostas positivas do segmento alunos, 85,71% dos técnicos administrativos e 80% dos professores.

Considerando os respondentes dos três segmentos, as avaliações positivas atingiram um percentual médio de 65,52%. Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser "desenvolvidas" conforme escala indicativa de ação.

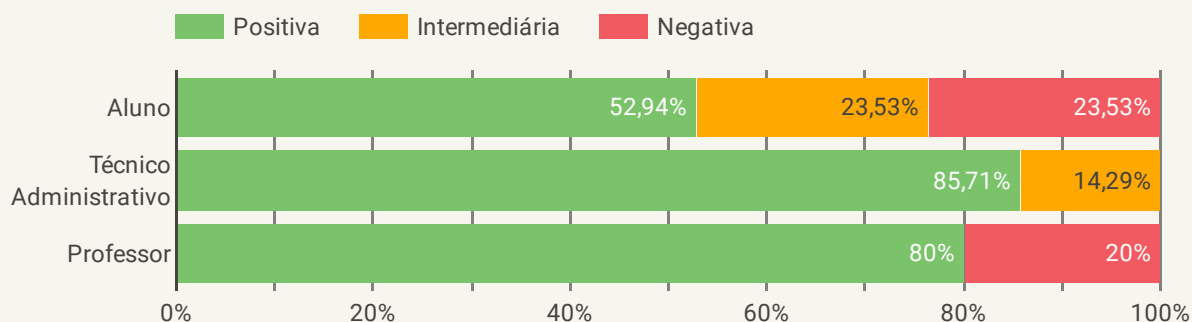
O Gráfico 49 demonstra que apenas o segmento alunos emitiu respostas neutras, sendo 04 dos 21 alunos participantes, o que equivale a 19,05% de respostas neutras pelos alunos.

Gráfico 49 – Nº respostas – indicador PAPD01



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Gráfico 50 – Avaliação de Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

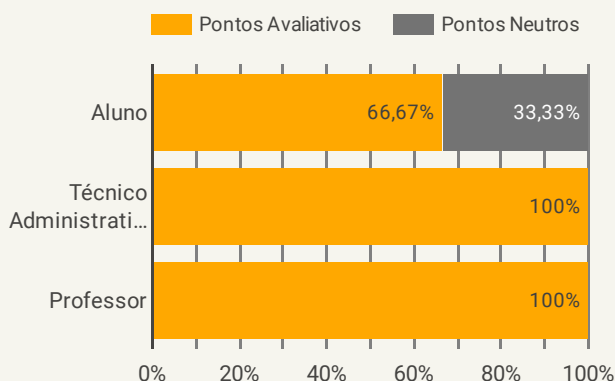
Serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar etc.)

O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos, técnicos administrativos e professores e recebeu uma avaliação predominantemente positiva dos segmentos alunos e técnicos administrativos de 40,86% e 71,43%, respectivamente. Porém, entre os professores, os percentuais positivo e intermediário foram iguais, ambos atingindo 40%, conforme representado no Gráfico 52 abaixo.

Considerando os respondentes dos três segmentos, as avaliações positivas atingiram um percentual médio de 50%. Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser "desenvolvidas" conforme escala indicativa de ação.

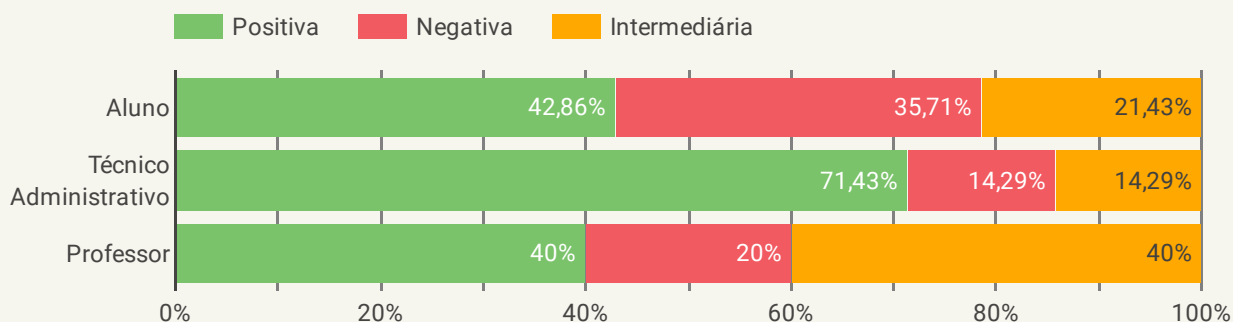
O Gráfico 51 demonstra que apenas o segmento alunos emitiu respostas neutras, sendo 07 dos 21 alunos participantes, o que equivale a 33,33% de respostas neutras pelos alunos.

Gráfico 51 – Nº respostas – indicador PAPD02



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Gráfico 52 – Avaliação de Serviços de apoio ao aluno



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

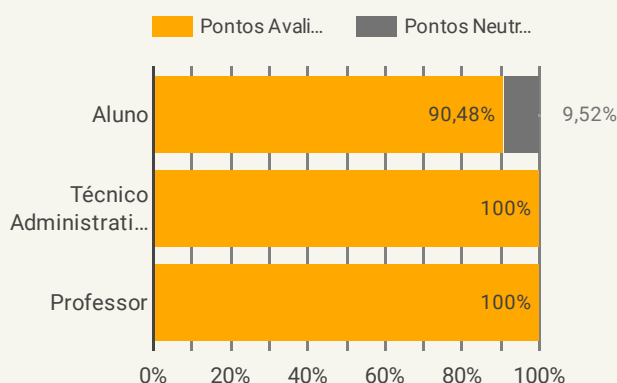
Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas

O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos, técnicos administrativos e professores. De acordo com o Gráfico 54 o indicador recebeu uma avaliação predominantemente positiva de todos os grupos, com 57,89% de respostas positivas do segmento alunos, 100% dos técnicos administrativos e 80% dos professores.

Considerando os respondentes dos três segmentos, as avaliações positivas atingiram um percentual médio de 70,97%. Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser "mantidas" conforme escala indicativa de ação.

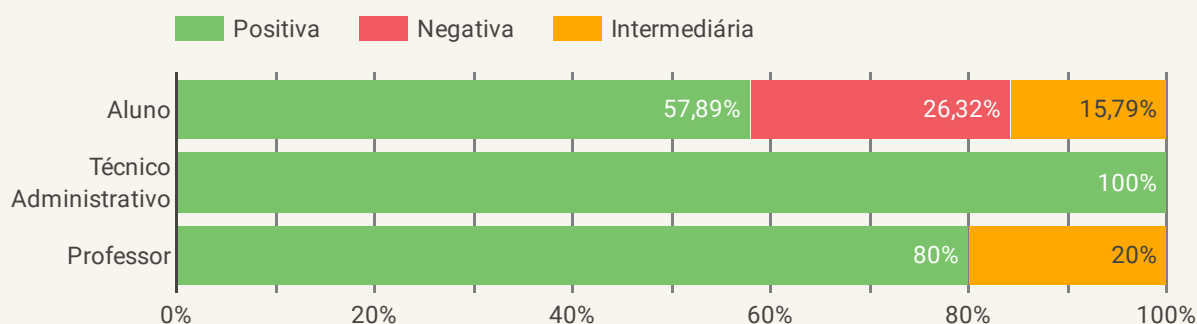
O Gráfico 53 demonstra que apenas o segmento alunos emitiu respostas neutras, sendo 2 dos 21 alunos participantes, o que equivale a 9,52% de respostas neutras pelos alunos.

Gráfico 53 – Nº respostas – indicador PAPD03



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Gráfico 54 – Avaliação da Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

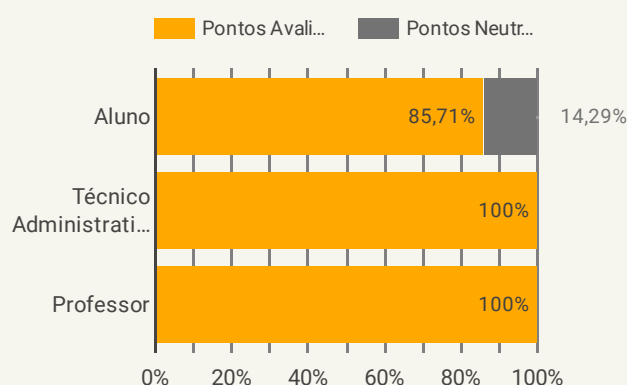
Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas

O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos, técnicos administrativos e professores. Recebeu uma avaliação predominantemente positiva de todos os grupos, com 72,22% de respostas positivas do segmento alunos, 85,71% dos técnicos administrativos e 80% dos professores, de acordo com o Gráfico 56 abaixo.

Considerando os respondentes dos três segmentos, as avaliações positivas atingiram um percentual médio de 76,67%. Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser "mantidas" conforme escala indicativa de ação.

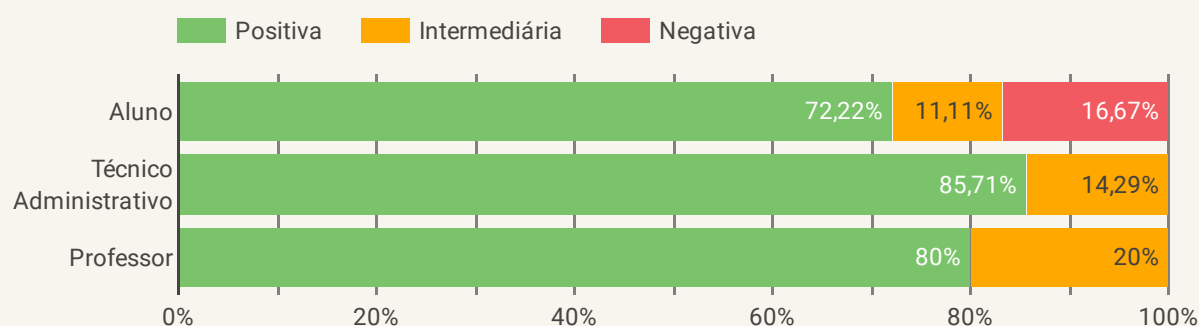
O Gráfico 55 demonstra que apenas o segmento alunos emitiu respostas neutras, sendo 03 dos 21 alunos participantes, o que equivale a 14,29% de respostas neutras pelos alunos.

Gráfico 55 – Nº respostas – indicador PAPD04



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Gráfico 56 – Avaliação da Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

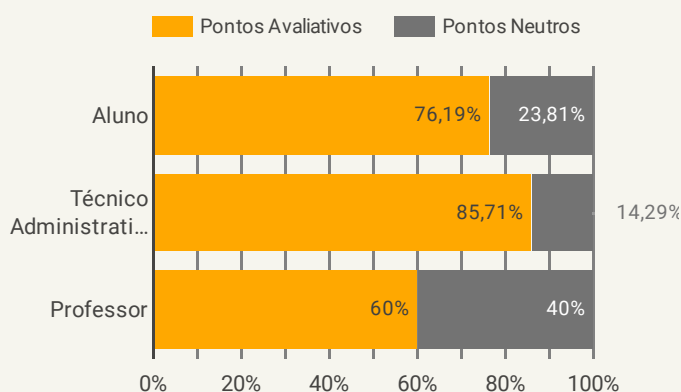
Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos

O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos, técnicos administrativos e professores e recebeu uma avaliação predominantemente positiva dos segmentos alunos e professores de 50% e 66,67%, respectivamente. Porém, conforme Gráfico 58, entre os técnicos administrativos, os percentuais positivo e intermediário foram iguais, ambos atingindo 50%.

Considerando os respondentes dos três segmentos, as avaliações positivas atingiram um percentual médio de 52%. Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser "desenvolvidas" conforme escala indicativa de ação.

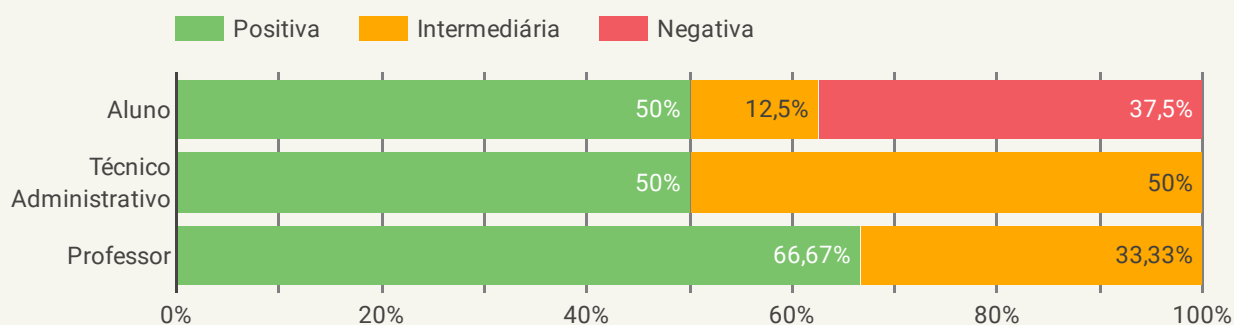
O Gráfico 57 evidencia que todos os segmentos apresentaram respostas neutras. Entre os participantes, 05 dos 21 alunos, 01 dos 07 técnicos administrativos e 02 dos 05 professores escolheram essa opção. Esses números correspondem, respectivamente, a 23,81%, 14,29% e 40% de respostas neutras em cada segmento.

Gráfico 57 – Nº respostas – indicador PAPD05



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Gráfico 58 – Avaliação da Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Eixo 5: Infraestrutura

O Eixo 5 tem como objetivo avaliar a infraestrutura física e tecnológica do IFMG. Este eixo contempla a Dimensão 7 – Infraestrutura Física, que considera as condições dos espaços acadêmicos e administrativos, a adequação dos ambientes às atividades institucionais, a disponibilidade de equipamentos, recursos de tecnologia da informação, acessibilidade, conforto, limpeza e conservação.

As tabelas a seguir apresentam o código, o indicador e a porcentagem de avaliações positivas, intermediárias e negativas referentes aos itens que compõem essa dimensão.

Observação: os indicadores INFR17, INFR18 e INFR19 não possui dados válidos devido a limitação metodológica detalhada na seção de Limitações.

Tabela 8 - Dimensão 7- Infraestrutura

Código	Indicador	Positiva	Intermediária	Negativa
INFR01	Salas de aula: Atendem às necessidades institucionais e dos cursos	80,00%	16,00%	4,00%
INFR02	Salas de aula: Apresenta manutenção periódica, conforto e disponibilidade de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades desenvolvidas	68,00%	24,00%	8,00%
INFR03	Salas de aula: Apresenta flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem	63,64%	22,73%	13,64%
INFR04	Salas de aula: Possuem outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa	68,75%	12,50%	18,75%
INFR05	Laboratórios: Apresentam normas de funcionamento, utilização e segurança	76,00%	16,00%	8,00%
INFR06	Laboratórios: Apresentam conforto, manutenção periódica e serviços de apoio técnico	72,00%	12,00%	16,00%
INFR07	Laboratórios: Disponibilidade de recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas	70,83%	20,83%	8,33%
INFR08	Laboratórios: Possuem quantidade de insumos, materiais e equipamento condizentes com os espaços físicos e o número de vagas	58,33%	25,00%	16,67%
INFR09	Biblioteca: Atende às necessidades institucionais e dos cursos	68,00%	12,00%	20,00%
INFR10	Biblioteca: O acervo bibliográfico é adequado em quantidade de exemplares de acordo com as vagas ofertadas	75,00%	4,17%	20,83%
INFR11	Biblioteca: O acervo bibliográfico é adequado e atualizado considerando a natureza e conteúdo das disciplinas	69,57%	13,04%	17,39%
INFR12	Biblioteca: O espaço da biblioteca apresenta conforto adequado às atividades a serem desenvolvidas	56,00%	16,00%	28,00%
INFR13	Limpeza e conservação dos espaços: Banheiros	65,63%	15,63%	18,75%
INFR14	Limpeza e conservação dos espaços: Áreas de convivência (Cantina e/ou refeitório)	59,26%	25,93%	14,81%
INFR15	Limpeza e conservação dos espaços: Auditórios	58,06%	29,03%	12,90%
INFR16	Limpeza e conservação dos espaços: Quadras	55,17%	20,69%	24,14%

FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 8 - Dimensão 7- Infraestrutura (Continuação)

Código	Indicador	Positiva	Intermediária	Negativa
INFR20	Espaço de trabalho para TAEs e docentes: Condições físicas do setor (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza)	91,67%	8,33%	0,00%
INFR21	Espaço de trabalho para TAEs e docentes: Disponibilidade de material de consumo no setor (papel, caneta, Toner, grampo, etc)	100,00%	0,00%	0,00%
INFR22	Espaço de trabalho para docentes: Viabiliza as ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico	60,00%	20,00%	20,00%
INFR23	Espaço de trabalho para docentes: Atende às necessidades institucionais	60,00%	40,00%	0,00%
INFR24	Espaço de trabalho para docentes: Possui recursos de tecnologia da informação e comunicação	80,00%	0,00%	20,00%
INFR25	Espaço de trabalho para docentes: Garante privacidade para uso dos recursos e para o atendimento a discente e orientandos	50,00%	0,00%	50,00%
INFR26	Espaço de trabalho para docentes: Há segurança para a guarda de materiais e equipamentos pessoais	60,00%	0,00%	40,00%

FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

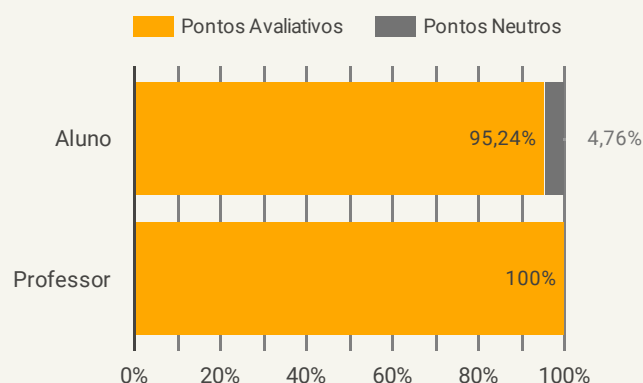
Salas de aula: Atendem às necessidades institucionais e dos cursos

O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos e professores e recebeu uma avaliação predominantemente positiva por ambos os grupos, com 80% em cada um deles, de acordo com o Gráfico 60.

Considerando os respondentes dos dois segmentos, as avaliações positivas atingiram um percentual médio de 80%. Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser "mantidas" conforme escala indicativa de ação.

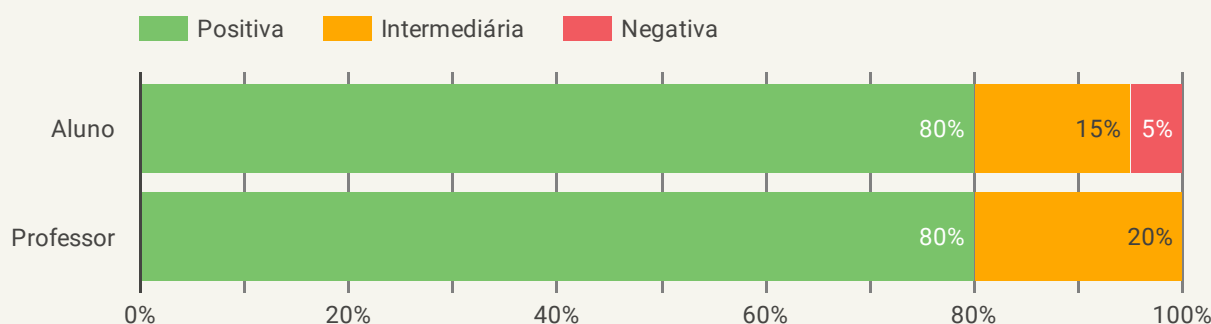
O Gráfico 59 demonstra que apenas o segmento alunos emitiu respostas neutras, sendo 01 dos 21 alunos participantes, o que equivale a 4,76% de respostas neutras pelos alunos.

Gráfico 59 – Nº respostas – indicador INFR01



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Gráfico 60 – Avaliação de Salas de aula: Atendem às necessidades institucionais e dos cursos



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

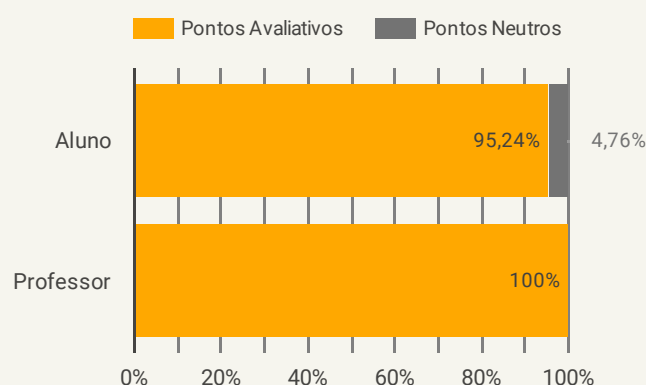
Salas de aula: Apresenta manutenção periódica, conforto e disponibilidade de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades desenvolvidas

O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos e professores e recebeu uma avaliação predominantemente positiva de ambos os grupos, com 60% de respostas positivas do segmento alunos e 100% dos professores, de acordo com o Gráfico 62 abaixo.

Considerando os respondentes dos dois segmentos, as avaliações positivas atingiram um percentual médio de 68%. Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser "desenvolvidas" conforme escala indicativa de ação.

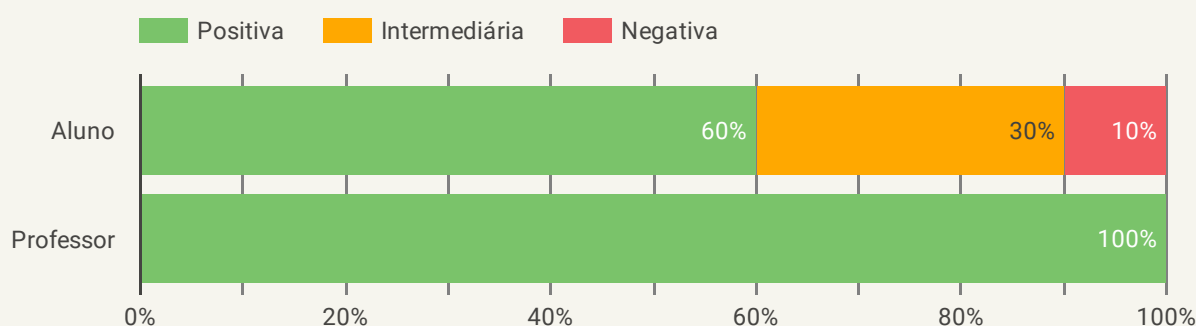
O Gráfico 61 demonstra que apenas o segmento alunos emitiu respostas neutras, sendo 01 dos 21 alunos participantes, o que equivale a 4,76% de respostas neutras pelos alunos.

Gráfico 61 – Nº respostas – indicador INFR02



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Gráfico 62 – Avaliação de Salas de aula: manutenção, conforto e disponibilidade das TIC



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

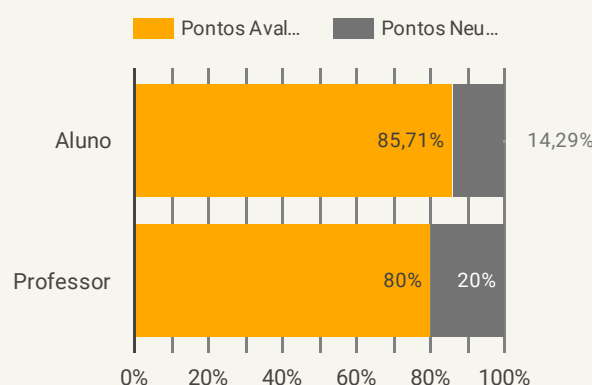
Salas de aula: Apresenta flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem

O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos e professores. De acordo com o Gráfico 64, o indicador recebeu uma avaliação predominantemente positiva de ambos os grupos, com 61,11% de respostas positivas do segmento alunos e 75% dos professores.

Considerando os respondentes dos dois segmentos, as avaliações positivas atingiram um percentual médio de 63,64%. Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser "desenvolvidas" conforme escala indicativa de ação.

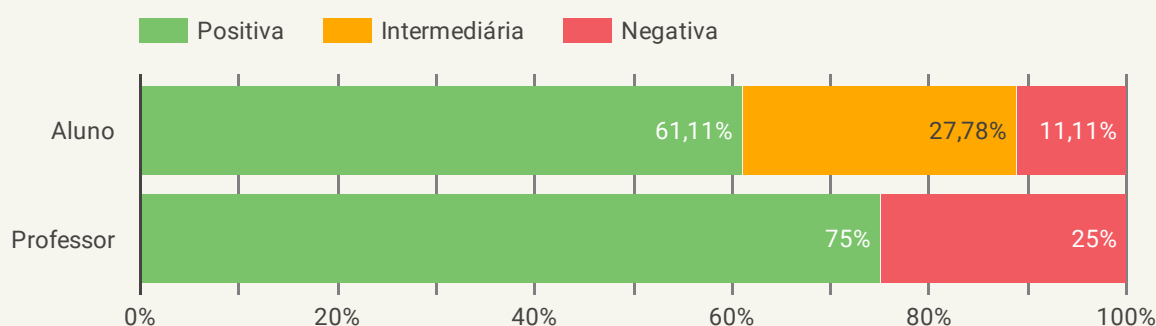
O gráfico 63 demonstra que ambos os segmentos emitiram respostas neutras, sendo 03 dos 21 alunos participantes e 01 dos 05 professores participantes. Esses valores correspondem, respectivamente, a 14,29% e 20% de respostas neutras nesses dois segmentos.

Gráfico 63 – Nº respostas – indicador INFR03



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Gráfico 64 – Avaliação de Salas de aula: flexibilidade de configurações espaciais



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

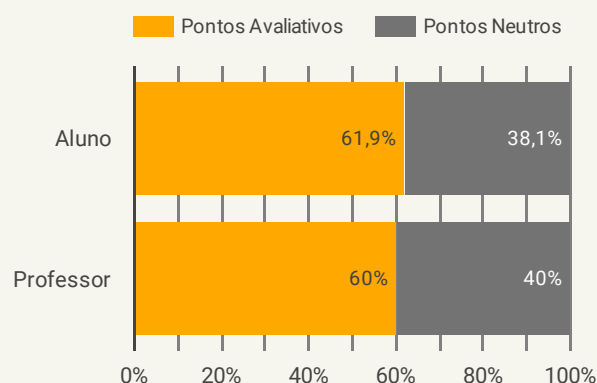
Salas de aula: Possuem outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa

O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos e professores e recebeu uma avaliação predominantemente positiva de ambos os grupos, com 61,54% de respostas positivas do segmento alunos e 100% dos professores, conforme Gráfico 66 abaixo.

Considerando os respondentes dos dois segmentos, as avaliações positivas atingiram um percentual médio de 68,75%. Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser "desenvolvidas" conforme escala indicativa de ação.

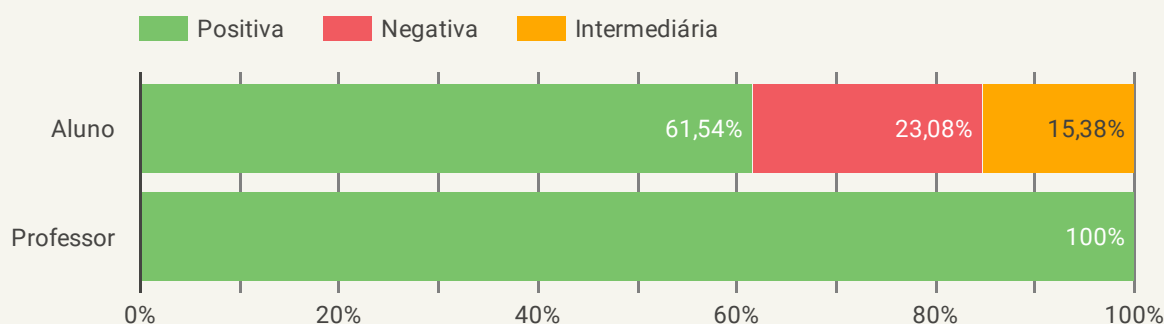
O Gráfico 65 demonstra que os segmentos alunos e professores emitiram respostas neutras, sendo 08 dos 21 alunos participantes e 02 dos 05 professores participantes. Esses valores correspondem, respectivamente, a 38,1% e 40% de respostas neutras nesses dois segmentos.

Gráfico 65 – Nº respostas – indicador INFR04



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Gráfico 66 – Avaliação de Salas de aula: disponibilidade de outros recursos exitosos



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

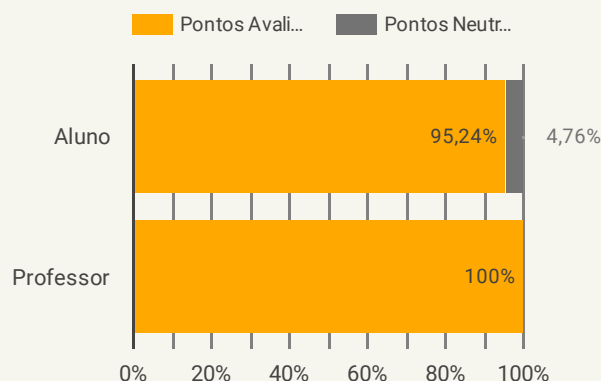
Laboratórios: Apresentam normas de funcionamento, utilização e segurança

O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos e professores e, de acordo com o Gráfico 68, recebeu uma avaliação predominantemente positiva de ambos os grupos, com 75% de respostas positivas do segmento alunos e 80% dos professores.

Considerando os respondentes dos dois segmentos, as avaliações positivas atingiram um percentual médio de 76%. Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser "mantidas" conforme escala indicativa de ação.

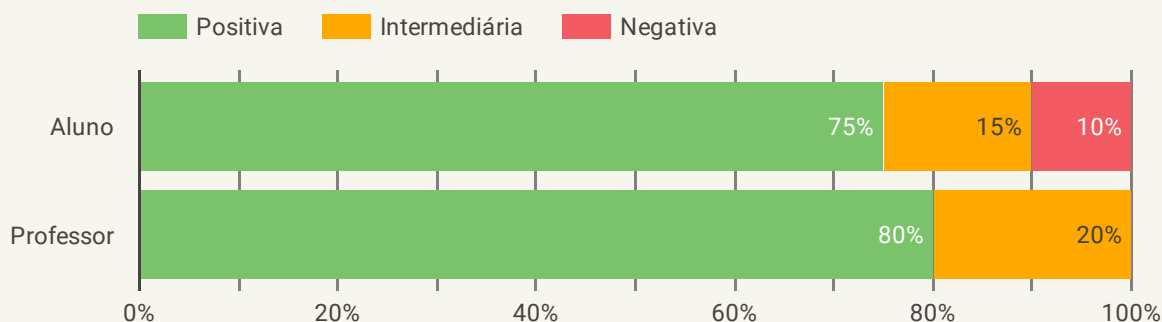
O Gráfico 67 demonstra que apenas o segmento alunos emitiu respostas neutras, sendo 01 dos 21 alunos participantes, o que equivale a 4,76% de respostas neutras pelos alunos.

Gráfico 67 – Nº respostas – indicador INFR05



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Gráfico 68 – Avaliação de Laboratórios: normas de funcionamento, utilização e segurança



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

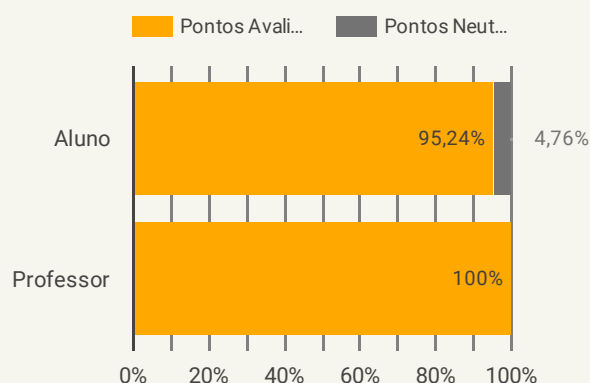
Laboratórios: Apresentam conforto, manutenção periódica e serviços de apoio técnico

O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos e professores e recebeu uma avaliação predominantemente positiva de ambos os grupos, com 65% de respostas positivas do segmento alunos e 100% dos professores, de acordo com o Gráfico 70 abaixo.

Considerando os respondentes dos dois segmentos, as avaliações positivas atingiram um percentual médio de 72%. Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser "mantidas" conforme escala indicativa de ação.

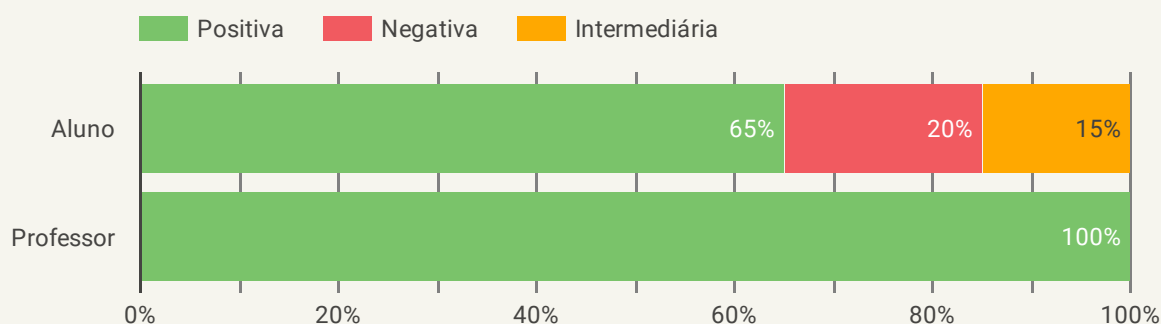
O Gráfico 69 demonstra que apenas o segmento alunos emitiu respostas neutras, sendo 01 dos 21 alunos participantes, o que equivale a 4,76% de respostas neutras pelos alunos.

Gráfico 69 – Nº respostas – indicador INFR06



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Gráfico 70 – Avaliação de Laboratórios: conforto, manutenção periódica e serviços de apoio técnico



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

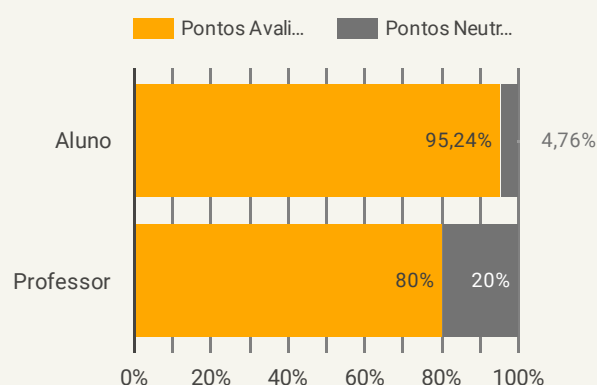
Laboratórios: Disponibilidade de recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas

O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos e professores e, conforme dados do Gráfico 72, recebeu uma avaliação predominantemente positiva de ambos os grupos, com 70% de respostas positivas do segmento alunos e 75% dos professores.

Considerando os respondentes dos dois segmentos, as avaliações positivas atingiram um percentual médio de 70,83%. Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser "mantidas" conforme escala indicativa de ação.

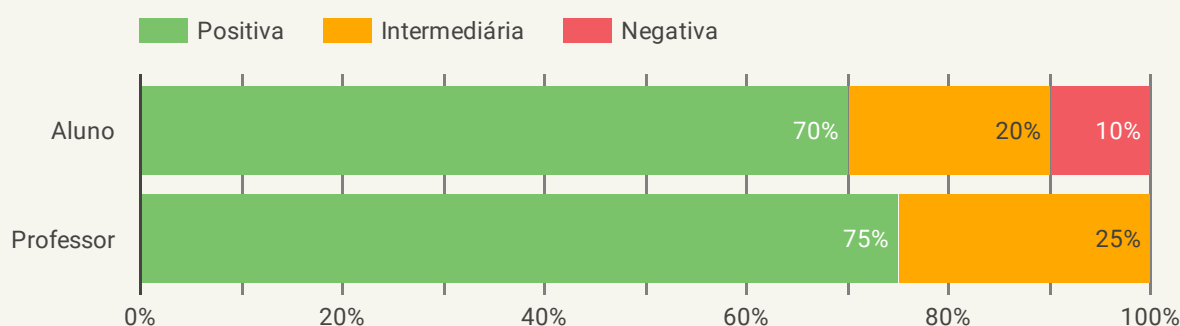
O Gráfico 71 demonstra que ambos os segmentos emitiram respostas neutras, sendo 01 dos 21 alunos participantes e 01 dos 05 professores participantes. Esses valores correspondem, respectivamente, a 4,76% e 20% de respostas neutras nesses dois segmentos.

Gráfico 71 – Nº respostas – indicador INFR07



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Gráfico 72 – Avaliação de Laboratórios: recursos de TIC adequados às atividades a serem desenvolvidas



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

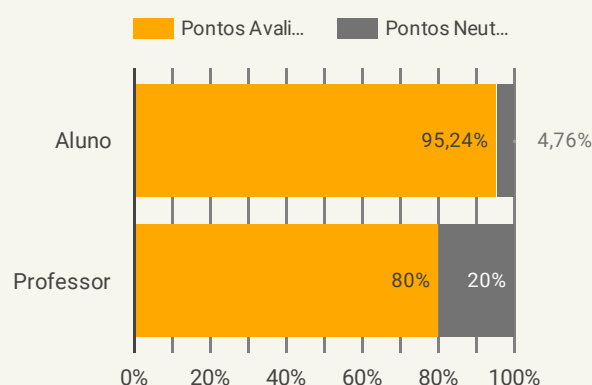
Laboratórios: Possuem quantidade de insumos, materiais e equipamento condizentes com os espaços físicos e o número de vagas

O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos e professores e recebeu uma avaliação predominantemente positiva de ambos os grupos, com 50% de respostas positivas do segmento alunos e 100% dos professores, conforme Gráfico 74 abaixo.

Considerando os respondentes dos dois segmentos, as avaliações positivas atingiram um percentual médio de 58,33%. Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser "desenvolvidas" conforme escala indicativa de ação.

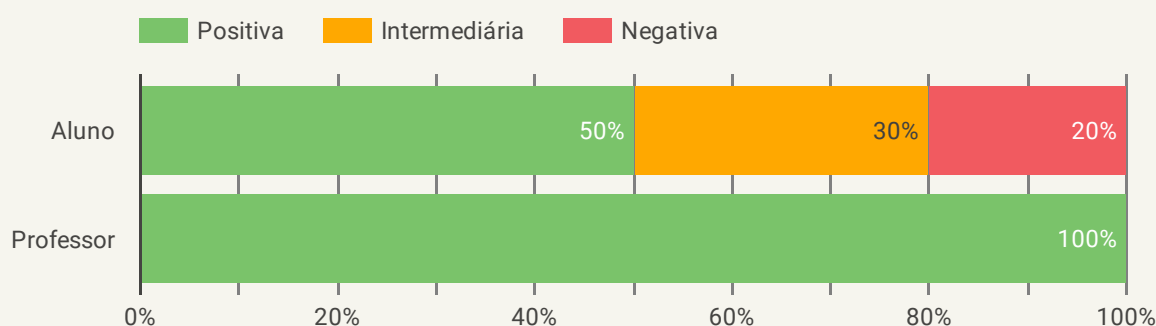
O Gráfico 73 demonstra que os segmentos alunos e professores emitiram respostas neutras, sendo 01 dos 21 alunos participantes e 01 dos 05 professores participantes. Esses valores correspondem, respectivamente, a 4,76% e 20% de respostas neutras nesses dois segmentos.

Gráfico 73 – Nº respostas – indicador INFR08



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Gráfico 74 – Avaliação de Laboratórios: insumos, materiais e equipamento condizentes com os espaços físicos e o número de vagas



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

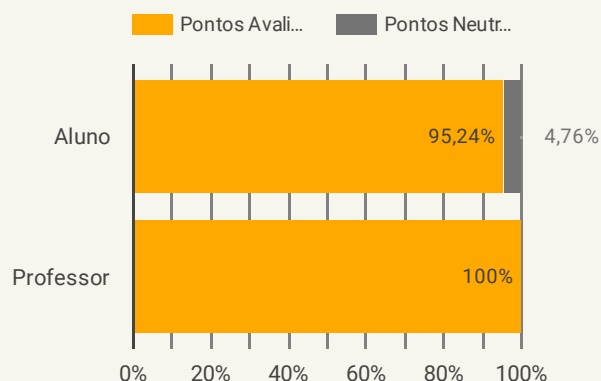
Biblioteca: Atende às necessidades institucionais e dos cursos

O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos e professores e, de acordo com o Gráfico 76, recebeu uma avaliação predominantemente positiva de ambos os grupos, com 70% de respostas positivas do segmento alunos e 60% dos professores.

Considerando os respondentes dos dois segmentos, as avaliações positivas atingiram um percentual médio de 68%. Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser "desenvolvidas" conforme escala indicativa de ação.

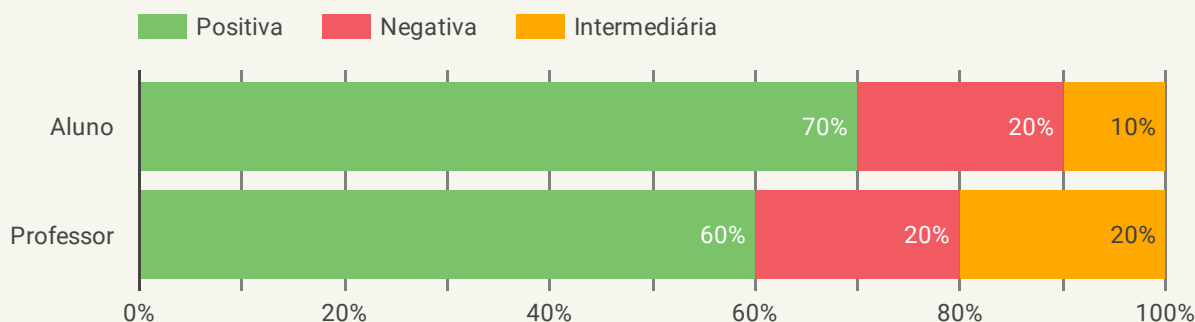
O Gráfico 75 demonstra que apenas o segmento alunos emitiu respostas neutras, sendo 01 dos 21 alunos participantes, o que equivale a 4,76% de respostas neutras pelos alunos.

Gráfico 75 – Nº respostas – indicador INFR09



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Gráfico 76 – Avaliação de Biblioteca: necessidades institucionais e dos cursos



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

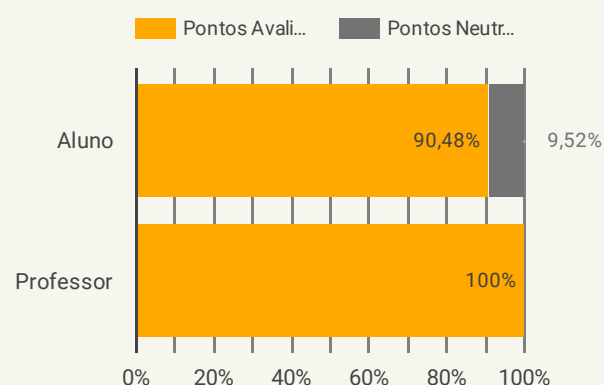
Biblioteca: O acervo bibliográfico é adequado em quantidade de exemplares de acordo com as vagas ofertadas

O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos e professores e recebeu uma avaliação predominantemente positiva de ambos os grupos, com 73,68% de respostas positivas do segmento alunos e 80% dos professores, conforme Gráfico 78 abaixo.

Considerando os respondentes dos dois segmentos, as avaliações positivas atingiram um percentual médio de 75%. Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser "mantidas" conforme escala indicativa de ação.

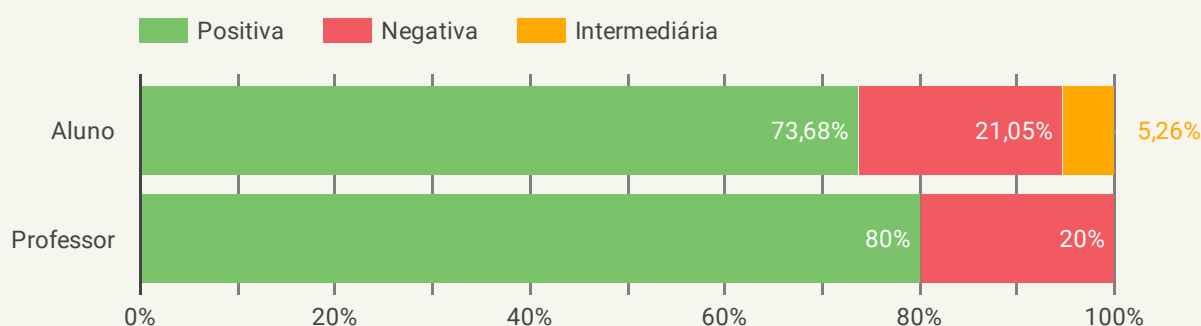
O Gráfico 77 demonstra que apenas o segmento alunos emitiu respostas neutras, sendo 02 dos 21 alunos participantes, o que equivale a 9,52% de respostas neutras pelos alunos.

Gráfico 77 – Nº respostas – indicador INFR10



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Gráfico 78 – Avaliação de Biblioteca: acervo em quantidade exemplares



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

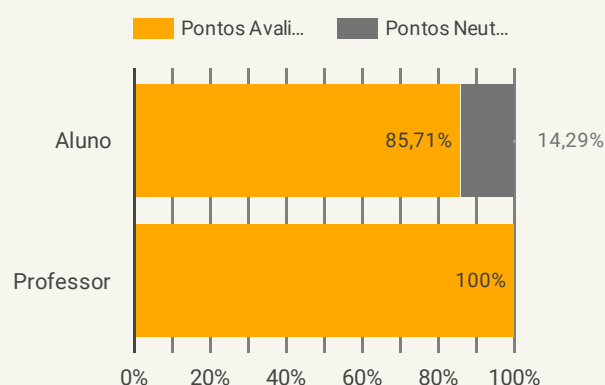
Biblioteca: O acervo bibliográfico é adequado e atualizado considerando a natureza e conteúdo das disciplinas

O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos e professores e, de acordo com os dados do Gráfico 80, recebeu uma avaliação predominantemente positiva de ambos os grupos, com 72,22% de respostas positivas do segmento alunos e 60% dos professores.

Considerando os respondentes dos dois segmentos, as avaliações positivas atingiram um percentual médio de 69,57%. Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser "desenvolvidas" conforme escala indicativa de ação.

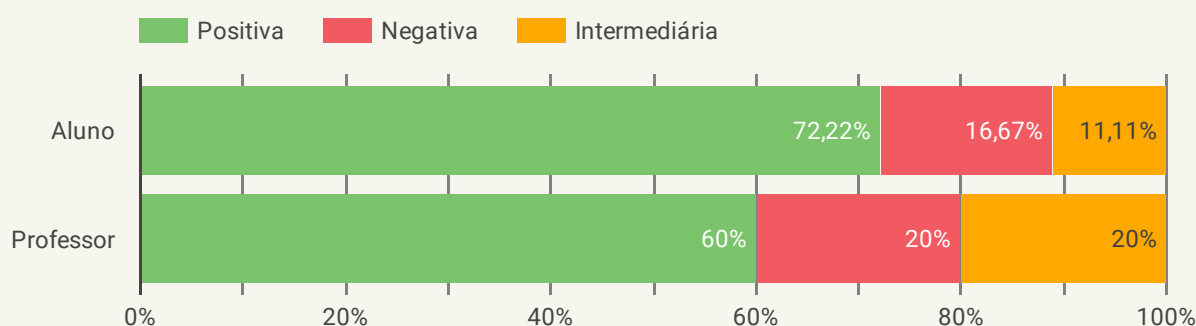
O Gráfico 79 demonstra que apenas o segmento alunos emitiu respostas neutras, sendo 03 dos 21 alunos participantes, o que equivale a 14,29% de respostas neutras pelos alunos.

Gráfico 79 – Nº respostas – indicador INFR11



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Gráfico 80 – Avaliação de Biblioteca: acervo atualizado, considerando a natureza e conteúdo das disciplinas



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

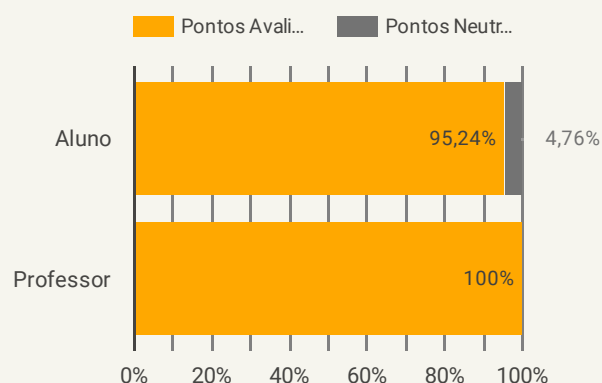
Biblioteca: O espaço da biblioteca apresenta conforto adequado às atividades a serem desenvolvidas

O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos e professores e recebeu uma avaliação predominantemente positiva de ambos os grupos, com 55% de respostas positivas do segmento alunos e 60% dos professores, conforme Gráfico 82 abaixo.

Considerando os respondentes dos dois segmentos, as avaliações positivas atingiram um percentual médio de 56%. Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser "desenvolvidas" conforme escala indicativa de ação.

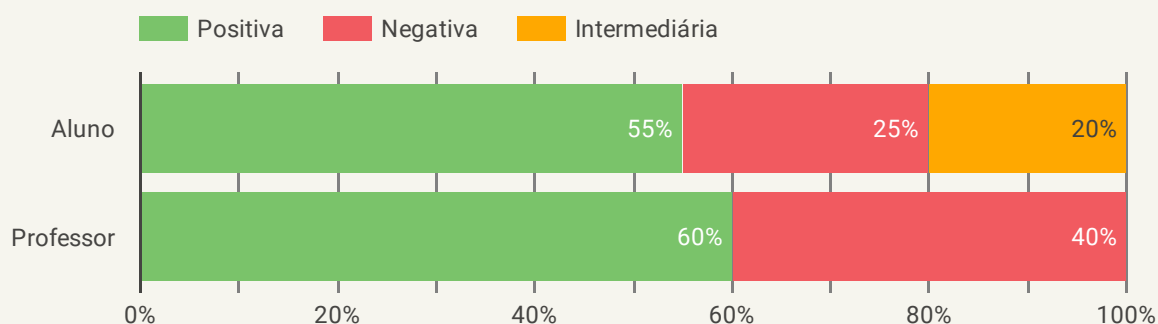
O Gráfico 81 demonstra que apenas o segmento alunos emitiu respostas neutras, sendo 01 dos 21 alunos participantes, o que equivale a 4,76% de respostas neutras pelos alunos.

Gráfico 81 – Nº respostas – indicador INFR12



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Gráfico 82 – Avaliação de Biblioteca: conforto do espaço



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

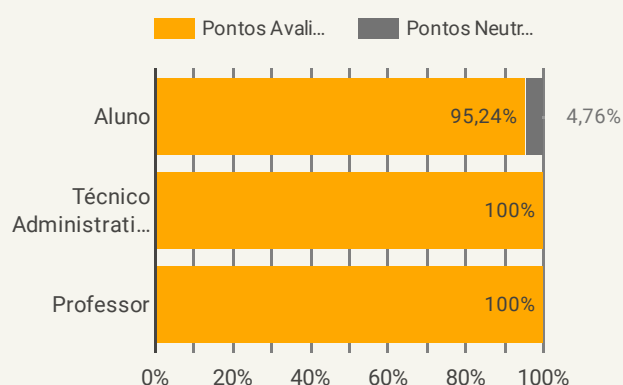
Limpeza e conservação dos espaços: Banheiros

O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos, técnicos administrativos e professores. De acordo com o Gráfico 84 abaixo o indicador recebeu uma avaliação predominantemente positiva de todos os grupos, com 55% de respostas positivas do segmento alunos, 85,71% dos técnicos administrativos e 80% dos professores.

Considerando os respondentes dos três segmentos, as avaliações positivas atingiram um percentual médio de 65,63%. Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser "desenvolvidas" conforme escala indicativa de ação.

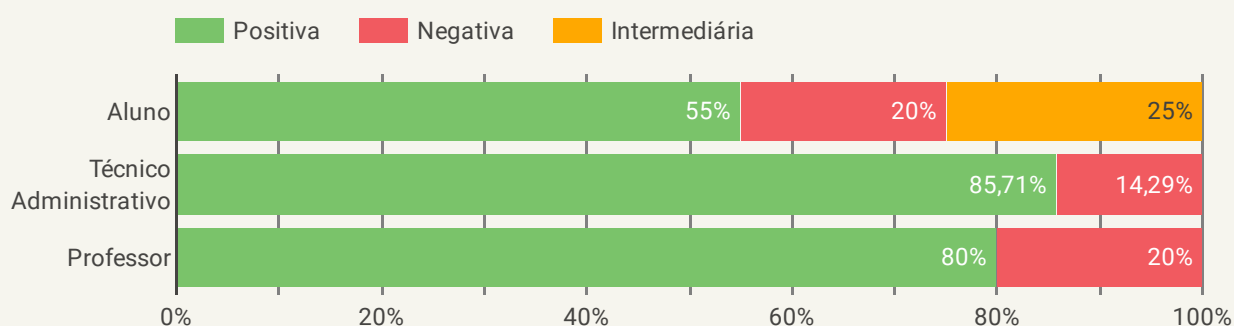
O Gráfico 83 demonstra que apenas o segmento alunos emitiu respostas neutras, sendo 01 dos 21 alunos participantes, o que equivale a 4,76% de respostas neutras pelos alunos.

Gráfico 83 – Nº respostas – indicador INFR13



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Gráfico 84 – Avaliação de Limpeza e conservação: banheiros



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

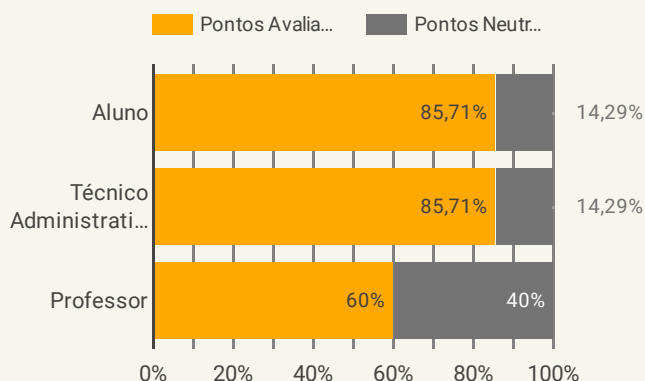
Limpeza e conservação dos espaços: Áreas de convivência (cantina e/ou refeitório)

O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos, técnicos administrativos e professores e recebeu uma avaliação predominantemente positiva de todos os grupos, com 55,56% de respostas positivas dos alunos e 66,67% nos outros dois segmentos, técnicos administrativos e professores. Esses dados estão representados no Gráfico 86 abaixo.

Considerando os respondentes dos três segmentos, as avaliações positivas atingiram um percentual médio de 59,26%. Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser "desenvolvidas" conforme escala indicativa de ação.

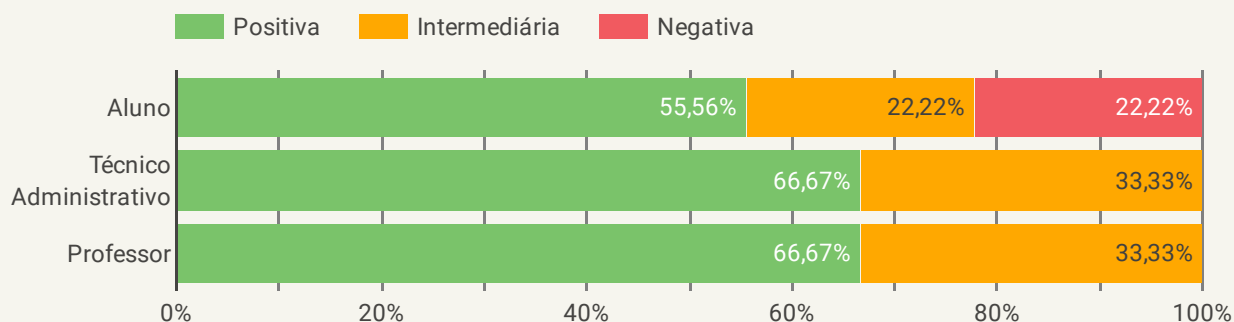
O gráfico 85 evidencia que todos os segmentos apresentaram respostas neutras. Entre os participantes, 03 dos 21 alunos, 01 dos 07 técnicos administrativos e 02 dos 05 professores escolheram essa opção. Esses números correspondem, respectivamente, a 14,29% de respostas neutras dos alunos, 14,29% dos técnicos administrativos e 40% dos professores.

Gráfico 85 – Nº respostas – indicador INFR14



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Gráfico 86 – Avaliação de Limpeza e conservação: áreas de convivência (cantina e/ou refeitório)



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

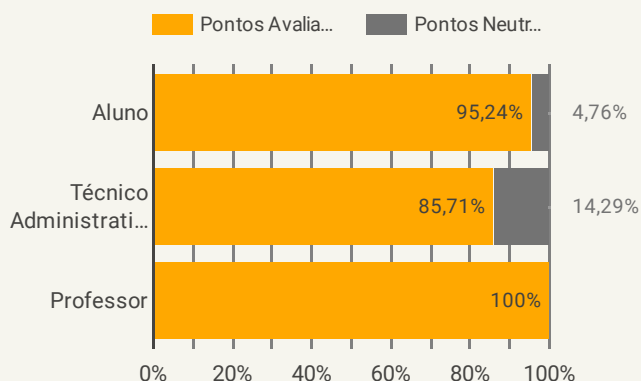
Limpeza e conservação dos espaços: Auditórios

O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos, técnicos administrativos e professores. De acordo com o Gráfico 88, esse indicador recebeu uma avaliação predominantemente positiva de todos os grupos, com 50% de respostas positivas do segmento alunos, 83,33% dos técnicos administrativos e 60% dos professores.

Considerando os respondentes dos três segmentos, as avaliações positivas atingiram um percentual médio de 58,06%. Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser "desenvolvidas" conforme escala indicativa de ação.

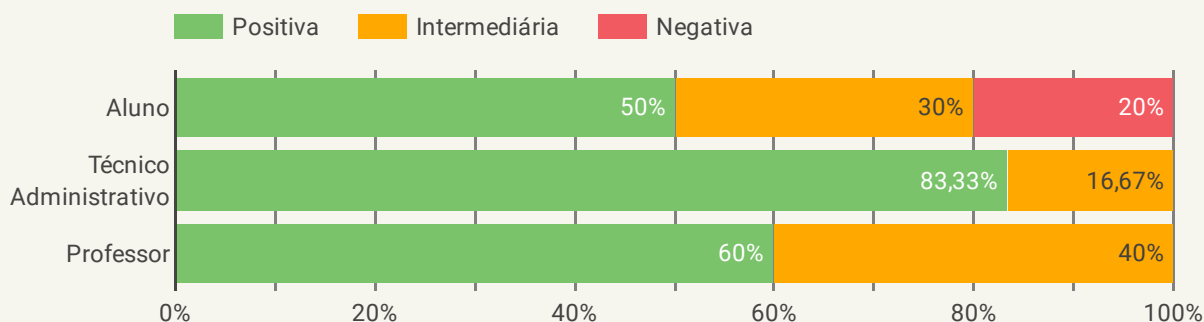
O Gráfico 87 demonstra que apenas os segmentos alunos e técnicos administrativos emitiram respostas neutras, sendo 01 dos 21 alunos participantes e 01 dos 07 técnicos administrativos participantes. Esses valores correspondem, respectivamente, a 4,76% e 14,29% de respostas neutras nesses dois segmentos.

Gráfico 87 – Nº respostas – indicador INFR15



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Gráfico 88 – Avaliação de limpeza e conservação: auditórios



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

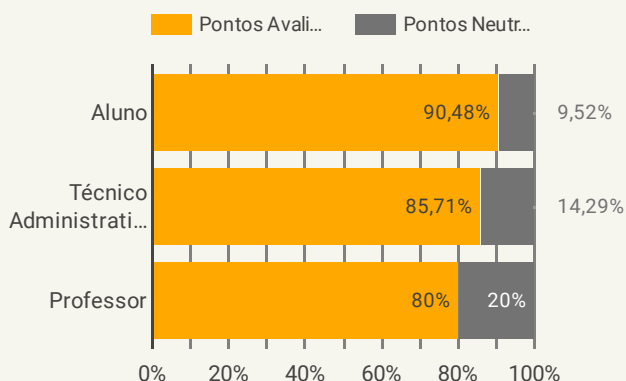
Limpeza e conservação dos espaços: Quadras

O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos, técnicos administrativos e professores. Recebeu uma avaliação predominantemente positiva de todos os grupos, com 47,37% de respostas positivas do segmento alunos, 66,67% dos técnicos administrativos e 75% dos professores, conforme Gráfico 90 abaixo.

Considerando os respondentes dos três segmentos, as avaliações positivas atingiram um percentual médio de 55,17%. Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser "desenvolvidas" conforme escala indicativa de ação.

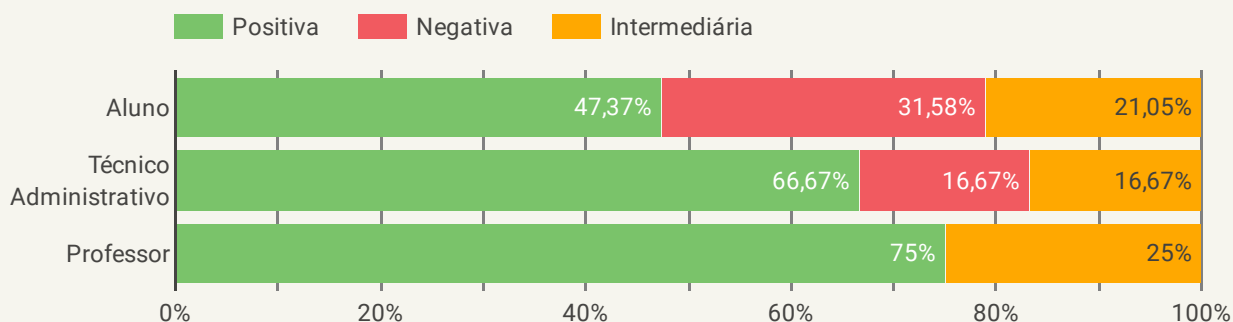
O Gráfico 89 demonstra que todos os segmentos apresentaram respostas neutras. Entre os participantes, 02 dos 21 alunos, 01 dos 07 técnicos administrativos e 01 dos 05 professores escolheram essa opção. Esses números correspondem, respectivamente, a 9,52% de respostas neutras dos alunos, 14,29% dos técnicos administrativos e 20% dos professores.

Gráfico 89 – Nº respostas – indicador INFR16



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Gráfico 90 – Avaliação de limpeza e conservação: quadras



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

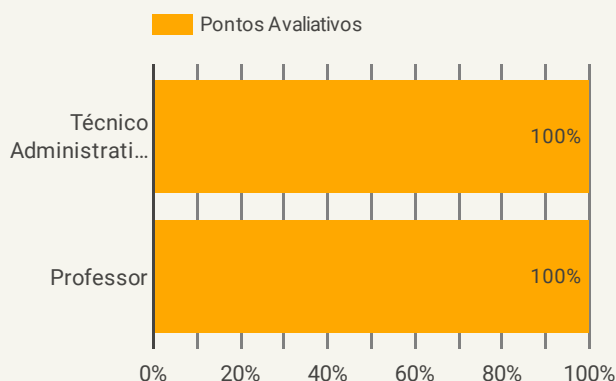
Espaço de trabalho para TAEs e docentes: Condições físicas do setor (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza)

O indicador foi avaliado pelos segmentos técnicos administrativos e professores e recebeu uma avaliação predominantemente positiva de ambos os grupos, com 100% de respostas positivas do segmento técnicos administrativos e 80% dos professores, de acordo com o Gráfico 98 abaixo.

Considerando os respondentes dos dois segmentos, as avaliações positivas atingiram um percentual médio de 91,67%. Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser "mantidas" conforme escala indicativa de ação.

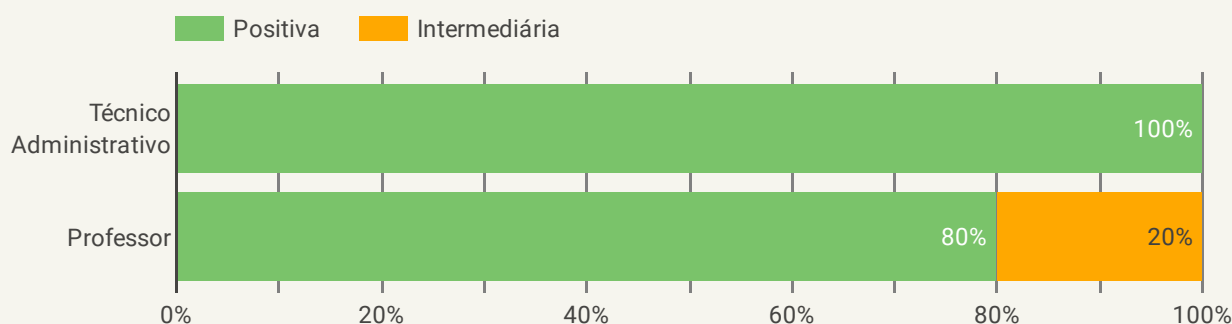
O Gráfico 97 demonstra que os segmentos técnicos administrativos e professores não emitiram respostas neutras nesse indicador.

Gráfico 97 – Nº respostas – indicador INFR20



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Gráfico 98 – Avaliação das condições físicas dos espaços de trabalho



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

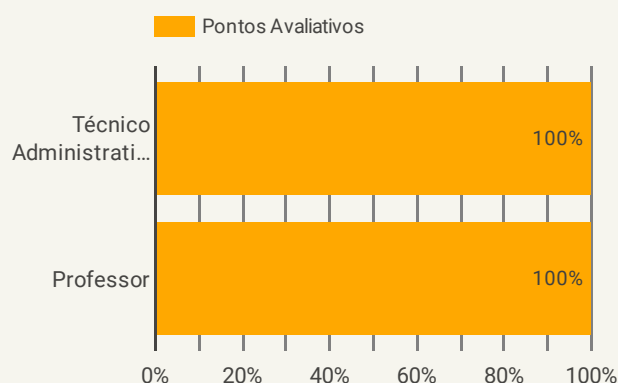
Espaço de trabalho para TAEs e docentes: **Disponibilidade de material de consumo do setor (papel, toner, canetas etc.)**

O indicador foi avaliado pelos segmentos técnicos administrativos e professores e, conforme Gráfico 100 abaixo, recebeu uma avaliação predominantemente positiva de ambos os grupos, com 100% de respostas positivas.

Considerando os respondentes dos dois segmentos, as avaliações positivas atingiram um percentual médio de 100%. Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser "mantidas" conforme escala indicativa de ação.

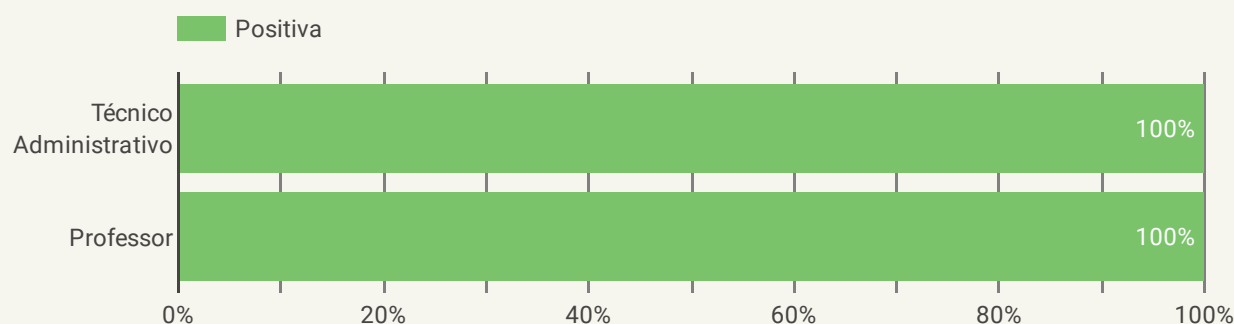
O Gráfico 99 demonstra que os segmentos técnicos administrativos e professores não emitiram respostas neutras nesse indicador.

Gráfico 99 – Nº respostas – indicador INFR21



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Gráfico 100 – Avaliação da disponibilidade de materiais de consumo de setor



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

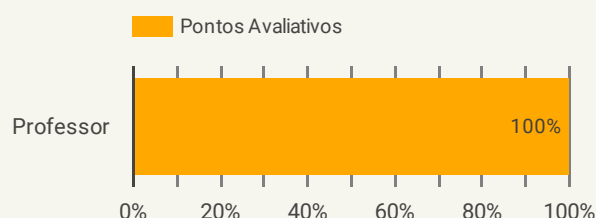
Espaço de trabalho para docentes: Viabiliza as ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico

O indicador foi avaliado pelo segmento professor e recebeu uma avaliação de 60% de respostas positivas.

Considerando as respostas deste segmento, as avaliações positivas atingiram um percentual médio de 60%, como consta no Gráfico 102. Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser "desenvolvidas" conforme escala indicativa de ação.

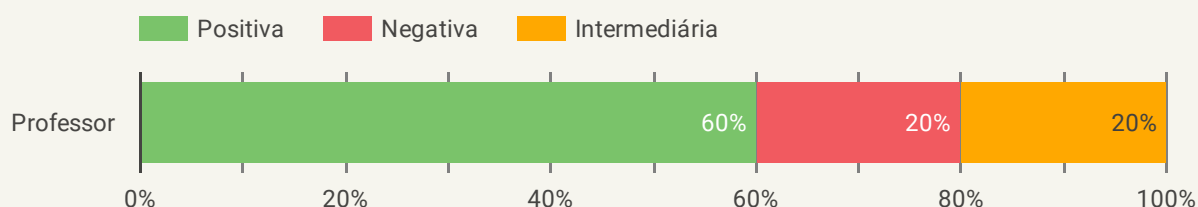
O Gráfico 101 demonstra que o segmento professor não emitiu respostas neutras nesse indicador.

Gráfico 101 – Nº respostas – indicador INFR22



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Gráfico 102 – Avaliação de Espaço docente: viabilização das ações acadêmicas



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

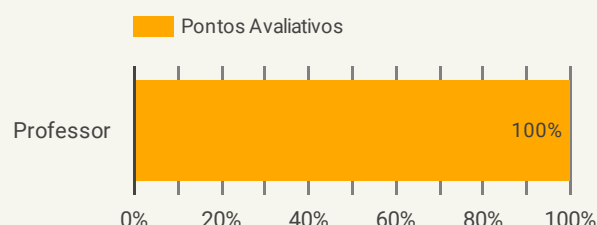
Espaço de trabalho para docentes: Atende às necessidades institucionais

O indicador foi avaliado pelo segmento professor e recebeu uma avaliação de 60% de respostas positivas, de acordo com o Gráfico 104 abaixo.

Considerando as respostas deste segmento, as avaliações positivas atingiram um percentual médio de 60%. Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser "desenvolvidas" conforme escala indicativa de ação.

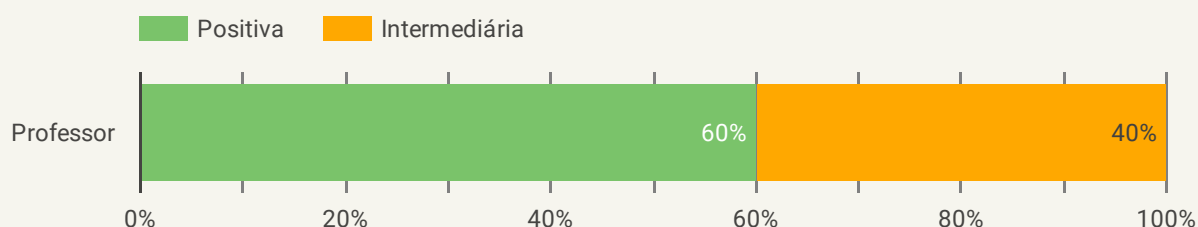
O Gráfico 103 demonstra que o segmento professor não emitiu respostas neutras nesse indicador.

Gráfico 103 – Nº respostas – indicador INFR23



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Gráfico 104 – Avaliação de Espaço docente: atendimento às necessidades institucionais



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

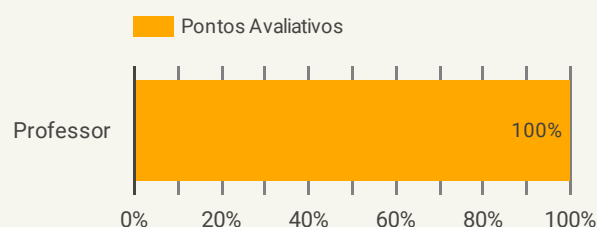
Espaço de trabalho para docentes: Possui recursos de tecnologia da informação e comunicação

O indicador foi avaliado pelo segmento professor e, conforme Gráfico 106, recebeu uma avaliação de 80% de respostas positivas.

Considerando as respostas deste segmento, as avaliações positivas atingiram um percentual médio de 80%. Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser "mantidas" conforme escala indicativa de ação.

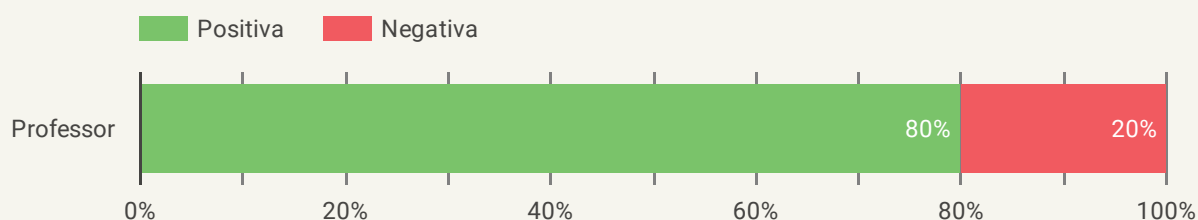
O Gráfico 105 demonstra que, para esse indicador, o segmento professor não emitiu respostas neutras.

Gráfico 105 – Nº respostas – indicador INFR24



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Gráfico 106 – Avaliação de Espaço docente: recursos de TIC



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

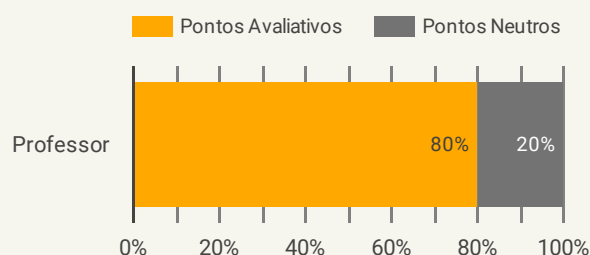
Espaço de trabalho para docentes: Garante privacidade para uso dos recursos e para o atendimento a discente e orientandos

O indicador foi avaliado pelo segmento professor e recebeu uma avaliação de 50% de respostas positivas e 50% negativas, conforme Gráfico 108 abaixo.

Considerando as respostas deste segmento, as avaliações positivas atingiram um percentual médio de 50%. Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser "desenvolvidas" conforme escala indicativa de ação.

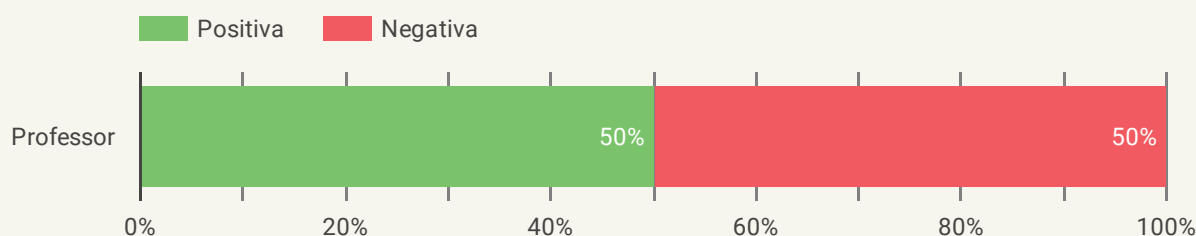
O Gráfico 107 demonstra que, entre os 05 professores participantes, apenas 01 apresentou respostas neutras, o que corresponde a 20% do total de respondentes.

Gráfico 107 – Nº respostas – indicador INFR25



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Gráfico 108 – Avaliação de Espaço docente: privacidade para uso dos recursos e para o atendimento a discente e a orientandos



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

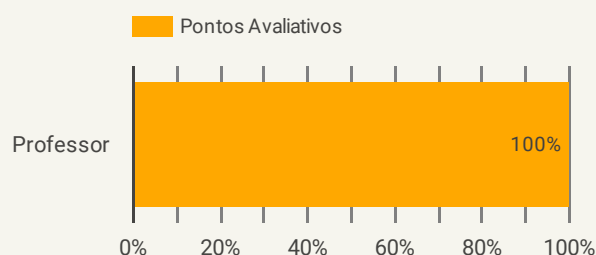
Espaço de trabalho para docentes: Há segurança para a guarda de materiais e equipamentos pessoais

O indicador foi avaliado pelo segmento professor e, de acordo com o Gráfico 110, recebeu uma avaliação de 60% de respostas positivas.

Considerando as respostas deste segmento, as avaliações positivas atingiram um percentual médio de 60%. Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser "desenvolvidas" conforme escala indicativa de ação.

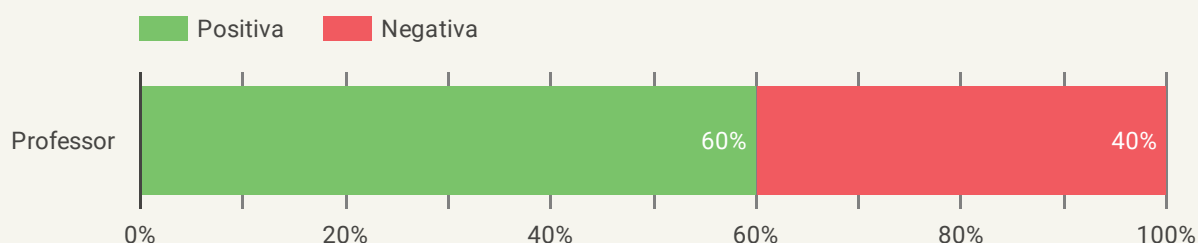
O Gráfico 109 demonstra que o segmento professor não emitiu respostas neutras para esse indicador.

Gráfico 109 – Nº respostas – indicador INFR26



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Gráfico 110 – Avaliação de Espaço docente: segurança guarda de materiais e equipamentos pessoais



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

DIAGNÓSTICO



*Diagnóstico,
comparativo de
avaliações e propostas
de melhoria*

Diagnóstico

Nesta seção são apresentadas as tabelas de escala de ação para o Eixo 3: Políticas Acadêmicas e o Eixo 5: Infraestrutura. Essa escala leva em consideração o resultado das avaliações positivas obtidas para os indicadores da autoavaliação. A definição da escala encontra-se detalhada na parte de metodologia deste relatório.

Como diagnóstico complementar, recomenda-se que as análises futuras considerem também as avaliações segmentadas por público respondente, uma vez que a percepção dos indicadores pode variar de acordo com a representação de cada segmento. A leitura segmentada auxilia na identificação de especificidades, reduz vieses e aprimora a precisão do diagnóstico institucional.

A Tabela 09 apresenta o código, o indicador e a porcentagem de avaliações positivas, intermediárias e negativas referentes à Dimensão 2, analisada no âmbito do Eixo 3.

Observa-se que os indicadores PAP003, PAP005 e PAP010 alcançaram porcentagens de avaliações positivas iguais ou superiores a 70%, indicando que as

Os indicadores PAP001, PAP002, PAP004, PAP006, PAP007, PAP009, PAP010 e PAP011 apresentaram porcentagens de avaliações positivas no intervalo de 50% — 70%, sugerindo a necessidade de desenvolvimento e aprimoramento das ações associadas.

Por fim, os indicadores PAP008 e PAP013 registraram porcentagens de avaliações positivas inferiores a 50%, apontando para a necessidade de implementação de ações corretivas por parte da instituição.

Tabela 9 – Escala de Ação Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Código	Indicador	Ação	Porcentagem
PAP001	Integração entre ensino, pesquisa e extensão	Desenvolver	58,06%
PAP002	Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão	Desenvolver	67,74%
PAP003	Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais	Continuar	75,00%
PAP004	Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc)	Desenvolver	56,25%
PAP005	Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica etc)	Continuar	71,88%
PAP006	Programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos etc)	Desenvolver	56,00%
PAP007	Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado)	Desenvolver	65,00%
PAP008	Oferta de cursos semipresenciais e a distância	Corrigir	39,13%
PAP009	Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC)	Desenvolver	63,64%
PAP010	Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais	Continuar	87,50%
PAP011	Ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar	Desenvolver	50,00%
PAP012	Parcerias institucionais para oferta de estágios	Desenvolver	54,17%
PAP013	Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas	Corrigir	46,67%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

A Tabela 10 apresenta o código, o indicador e a porcentagem de avaliações positivas, intermediárias e negativas referentes à Dimensão 4, analisada no âmbito do Eixo 3.

Observa-se que todos os indicadores obtiveram porcentagens de avaliações positivas iguais ou superiores a 70%, o que indica que as ações do IFMG relacionadas a esses indicadores devem ser continuadas.

A Dimensão 4 não registrou indicadores com porcentagens de avaliações positivas no intervalo entre 70% e 50%, sugerindo a necessidade de desenvolvimento e aprimoramento das ações associadas.

Além disso, a Dimensão 4 também não registrou indicadores com porcentagens de avaliações positivas inferiores a 50%, apontando para a necessidade de implementação de ações corretivas por parte da instituição.

Tabela 10 – Escala de Ação Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Código	Indicador	Ação	Porcentagem
PAC001	Canais de comunicação de relacionamento - transmitir/receber informações com o IFMG. Ex. Redes sociais/fale conosco portal/telefone/email	Continuar	81,4%
PAC002	Canais de exposição da marca do IFMG. Ex. Sinalizações internas ou externas/evento e feira/Material impresso e Cartaz	Continuar	79,07%
PAC003	Canais de divulgação de informação. Ex. Notícias em jornais, tv, rádio, sites e portal institucional	Continuar	72,73%
PAC004	A informação entregue aos usuários da instituição é completa, clara e ágil	Continuar	71,43%
PAC005	Divulgação do vestibular e processos seletivos	Continuar	81,4%
PAC006	Atuação da Ouvidoria	Continuar	71,88%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

A Tabela 11 apresenta o código, o indicador e a porcentagem de avaliações positivas, intermediárias e negativas referentes à Dimensão 9, analisada no âmbito do Eixo 3.

Observa-se que os indicadores PAPD03 e PAPD04 alcançaram porcentagens de avaliações positivas iguais ou superiores a 70%, indicando que as ações do IFMG associadas a esses itens devem ser continuadas.

Já os indicadores PAPD01, PAPD02 e PAPD05 apresentaram porcentagens de avaliações positivas no intervalo de 50% – 70%, sugerindo a necessidade de desenvolvimento e aprimoramento das ações associadas.

A Dimensão 9 não registrou indicadores com porcentagens de avaliações positivas inferiores a 50%, apontando para a necessidade de implementação de ações corretivas por parte da instituição.

Tabela 11 – Escala de Ação Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Código	Indicador	Ação	Porcentagem
PAPD01	Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade (oferta de auxílios socioeconômicos, alojamento, alimentação etc)	Desenvolver	65,52%
PAPD02	Serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar etc)	Desenvolver	50,00%
PAPD03	Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas	Continuar	70,97%
PAPD04	Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas	Continuar	76,67%
PAPD05	Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos	Desenvolver	52,00%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

A Tabela 12 apresenta o código, o indicador e a porcentagem de avaliações positivas, intermediárias e negativas referentes à Dimensão 7, analisada no âmbito do Eixo 5.

Verifica-se que os indicadores INFR01, INFR05, INFR06, INFR07, INFR10, INFR20, INFR21 e INFR24 alcançaram porcentagens de avaliações positivas iguais ou superiores a 70%, indicando que as ações do IFMG associadas a esses itens devem ser continuadas.

Já os indicadores INFR02, INFR03, INFR04, INFR08, INFR09, INFR11, INFR12, INFR13, INFR14, INFR15, INFR16, INFR22, INFR23, INFR25 e INFR26 obtiveram porcentagens de avaliações positivas situadas entre 50% – 70%, sugerindo a necessidade de desenvolvimento e aprimoramento das ações vinculadas a esses indicadores.

A Dimensão 7 não registrou indicadores com porcentagens de avaliações positivas inferiores a 50%, apontando para a necessidade de implementação de ações corretivas por parte da instituição.

Tabela 12 – Escala de Ação Dimensão 7: Infraestrutura Física

Código	Indicador	Ação	Porcentagem
INFR01	Salas de aula: Atendem às necessidades institucionais e dos cursos	Continuar	80,00%
INFR02	Salas de aula: Apresenta manutenção periódica, conforto e disponibilidade de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades desenvolvidas	Desenvolver	68,00%
INFR03	Salas de aula: Apresenta flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem	Desenvolver	63,64%
INFR04	Salas de aula: Possuem outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa	Desenvolver	68,75%
INFR05	Laboratórios: Apresentam normas de funcionamento, utilização e segurança	Continuar	76,00%
INFR06	Laboratórios: Apresentam conforto, manutenção periódica e serviços de apoio técnico	Continuar	72,00%
INFR07	Laboratórios: Disponibilidade de recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas	Continuar	70,83%
INFR08	Laboratórios: Possuem quantidade de insumos, materiais e equipamento condizentes com os espaços físicos e o número de vagas	Desenvolver	58,33%
INFR09	Biblioteca: Atende às necessidades institucionais e dos cursos	Desenvolver	68,00%
INFR10	Biblioteca: O acervo bibliográfico é adequado em quantidade de exemplares de acordo com as vagas ofertadas	Continuar	75,00%
INFR11	Biblioteca: O acervo bibliográfico é adequado e atualizado considerando a natureza e conteúdo das disciplinas	Desenvolver	69,57%
INFR12	Biblioteca: O espaço da biblioteca apresenta conforto adequado às atividades a serem desenvolvidas	Desenvolver	56,00%
INFR13	Limpeza e conservação dos espaços: Banheiros	Desenvolver	65,63%
INFR14	Limpeza e conservação dos espaços: Áreas de convivência (Cantina e/ou refeitório)	Desenvolver	59,26%
INFR15	Limpeza e conservação dos espaços: Auditórios	Desenvolver	58,06%
INFR16	Limpeza e conservação dos espaços: Quadras	Desenvolver	55,17%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 12 – Escala de Ação Dimensão 7: Infraestrutura Física (Continuação)

Código	Indicador	Ação	Porcentagem
INFR20	Espaço de trabalho para TAEs e docentes: Condições físicas do setor (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza)	Continuar	91,67%
INFR21	Espaço de trabalho para TAEs e docentes: Disponibilidade de material de consumo no setor (papel, caneta, Toner, grampo, etc)	Continuar	100,00%
INFR22	Espaço de trabalho para docentes: Viabiliza as ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico	Desenvolver	60,00%
INFR23	Espaço de trabalho para docentes: Atende às necessidades institucionais	Desenvolver	60,00%
INFR24	Espaço de trabalho para docentes: Possui recursos de tecnologia da informação e comunicação	Continuar	80,00%
INFR25	Espaço de trabalho para docentes: Garante privacidade para uso dos recursos e para o atendimento a discente e orientandos	Desenvolver	50,00%
INFR26	Espaço de trabalho para docentes: Há segurança para a guarda de materiais e equipamentos pessoais	Desenvolver	60,00%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Comparativo de Avaliações

Esta seção apresenta um panorama evolutivo dos resultados das avaliações institucionais referentes aos anos **2019**, **2022** e **2025**, com base nos dados sistematizados pelas Comissões Próprias de Avaliação (CPA) locais e pela CPA Central. O objetivo é permitir uma leitura integrada dos **avanços**, **fragilidades** e **tendências institucionais** ao longo dos três ciclos, subsidiando a análise crítica dos membros da CPA e orientando a proposição de melhorias contínuas.

As tabelas a seguir consolidam o desempenho das dimensões avaliadas em cada período, permitindo identificar *padrões*, *rupturas* e *evolução dos indicadores* vinculados aos **Eixos 3 – Políticas Acadêmicas** e **5 – Infraestrutura**.

Na Dimensão 2, referente às políticas de ensino, pesquisa e extensão, observa-se que o campus demonstrou **estabilidade** em relação às avaliações anteriores.

Os resultados indicam que as ações acadêmico-administrativas têm **atendido parcialmente** às políticas institucionais previstas no PDI, especialmente no que se refere à atualização curricular, práticas de ensino, integração entre ensino-pesquisa-extensão e oferta de programas de monitoria, nivelamento e mobilidade acadêmica.

Destacam-se como pontos fortes os indicadores: **coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais (PAP003)**, **programas e ações de pesquisa (PAP005)** e **promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais (PAP010)**. Como fragilidades, foram identificados os seguintes indicadores: **oferta de cursos semi-presenciais e a distância (PAP008)**, **ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar (PAP011)** e **uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas (PAP013)**.

De modo geral, os resultados sugerem que o campus **necessita aprimorar ações sobre alguns indicadores** no alinhamento às políticas acadêmicas institucionais.

Na Dimensão 4, que avalia os processos de comunicação institucional com a sociedade, os dados do comparativo mostram que o campus apresentou **avanço** em relação aos anos anteriores. A comunidade acadêmica percebe que os mecanismos de divulgação das ações do campus têm sido **eficientes**, especialmente no que se refere à visibilidade das atividades acadêmicas, eventos, projetos e resultados institucionais.

Entre os pontos positivos observados estão: **canais de comunicação e divulgação de informações do IFMG**. Nessa avaliação **não foram encontradas dificuldades** no que diz respeito aos indicadores que avaliaram a comunicação institucional com a sociedade.

Assim, conclui-se que a comunicação institucional **melhorou no último ano, o que evidencia a eficácia das medidas implementadas e que, portanto, devem ser mantidas e fortalecidas**, impactando diretamente a relação do campus com a comunidade externa.

Na Dimensão 9, que trata das políticas de atendimento aos discentes, os resultados evidenciam que o campus **melhorou** em seu desempenho. A análise mostra que os estudantes reconhecem **assistência estudantil, acompanhamento pedagógico e inclusão** como **adequados**.

Os principais pontos fortes identificados foram os indicadores: **assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade (PAPD01)** e **oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas (PAPD03)**. A fragilidade mais evidente foi o indicador: **serviço de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde) (PAPD02)**.

A partir do comparativo, percebe-se que o campus **demonstra consolidação quanto ao auxílio financeiro e suporte à vulnerabilidade social e necessita aperfeiçoar as ações vigentes relacionadas à inclusão e apoio aos alunos com necessidades educacionais específicas**. Ressalta-se, por fim, que o campus **necessita de uma atenção prioritária nas frentes de saúde e apoio psicológico aos discentes** visando integrar a saúde do educando às políticas de apoio previstas institucionalmente.

Tabela 13 – Comparativo Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Código	Indicador	Porcentagem 2019	Porcentagem 2022	Porcentagem 2025
PAP001	Integração entre ensino, pesquisa e extensão	70,00%	77,08%	58,06%
PAP002	Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão	61,74%	64,58%	67,74%
PAP003	Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais	75,16%	72,00%	75,00%
PAP004	Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc)	82,35%	74,00%	56,25%
PAP005	Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica etc)	64,86%	59,09%	71,88%
PAP006	Programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos etc)	46,67%	51,28%	56,00%
PAP007	Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado)	60,00%	50,00%	65,00%
PAP008	Oferta de cursos semi-presenciais e a distância	49,09%	61,11%	39,13%
PAP009	Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC)	54,05%	46,67%	63,64%
PAP010	Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais	70,55%	68,00%	87,50%
PAP011	Ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar	72,06%	55,88%	50,00%
PAP012	Parcerias institucionais para oferta de estágios	68,22%	56,52%	54,17%
PAP013	Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas	60,96%	50,00%	46,67%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 14 – Comparativo Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Código	Indicador	Porcentagem 2019	Porcentagem 2022	Porcentagem 2025
PAC001	Canais de comunicação de relacionamento - transmitir/receber informações com o IFMG. Ex. Redes sociais/fale conosco portal/telefone/email	77,64%	74,07%	81,40%
PAC002	Canais de exposição da marca do IFMG . Ex. Sinalizações internas ou externas/evento e feira/Material impresso e Cartaz	69,81%	69,23%	79,07%
PAC003	Canais de divulgação de informação. Ex. Notícias em jornais, tv, rádio, sites e portal institucional	68,35%	56,86%	72,73%
PAC004	A informação entregue aos usuários da instituição é completa, clara e ágil	74,68%	68,52%	71,43%
PAC005	Divulgação do vestibular e processos seletivos	75,16%	81,82%	81,40%
PAC006	Atuação da Ouvidoria	68,14%	65,71%	71,88%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 15 – Comparativo Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Código	Indicador	Porcentagem 2019	Porcentagem 2022	Porcentagem 2025
PAPD01	Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade (oferta de auxílios socioeconômicos, alojamento, alimentação etc)	72,00%	60,00%	65,52%
PAPD02	Serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar etc)	65,28%	63,64%	50,00%
PAPD03	Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas	64,00%	60,98%	70,97%
PAPD04	Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas	62,50%	83,87%	76,67%
PAPD05	Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos	54,08%	41,67%	52,00%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Na Dimensão 7, referente à infraestrutura física, tecnológica e de apoio às atividades acadêmicas, o campus apresentou **estabilidade** em relação às avaliações de 2019, 2022 e 2025. Os resultados mostram que os ambientes de ensino, pesquisa, convivência e trabalho são percebidos como **parcialmente adequados** para a realização das atividades institucionais.

Entre as principais potencialidades observadas destacam-se: **a estrutura e recursos das salas de aula e dos laboratórios e condições físicas bem como disponibilidade de material no espaço de trabalho para TAEs e docentes**. Entre as fragilidades, destacam-se: **o conforto e espaço da biblioteca, a limpeza e conservação das áreas de convivência e espaço com privacidade para atendimento a discentes**.

A análise sugere que a infraestrutura do campus **atende parcialmente** às necessidades acadêmicas e operacionais, demandando **ações de médio prazo bem como manutenção continuada** para garantir condições satisfatórias de funcionamento.

Tabela 16 – Comparativo Dimensão 7: Infraestrutura Física

Código	Indicador	Porcentagem 2019	Porcentagem 2022	Porcentagem 2025
INFR01	Salas de aula: Atendem às necessidades institucionais e dos cursos;	71,05%	68,00%	80,00%
INFR02	Salas de aula: Manutenção periódica, conforto e disponibilidade de tecnologias da informação e comunicação	65,10%	68,00%	68,00%
INFR03	Salas de aula: Flexibilidade relacionada às configurações espaciais	64,90%	62,22%	63,64%
INFR04	Salas de aula: Possuem outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa.	59,70%	59,46%	68,75%
INFR05	Laboratórios: Apresentam normas de funcionamento, utilização e segurança;	80,69%	75,00%	76,00%
INFR06	Laboratórios: Apresentam conforto, manutenção periódica e serviços de apoio técnico;	68,03%	70,21%	72,00%
INFR07	Laboratórios: Disponibilidade de recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados às atividades	65,31%	72,34%	70,83%
INFR08	Laboratórios: Quantidade de insumos, materiais e equipamento condizentes com os espaços físicos e o n° de vagas	61,49%	61,36%	58,33%
INFR09	Biblioteca: Atende às necessidades institucionais e dos cursos	79,73%	81,25%	68,00%
INFR10	Biblioteca: O acervo bibliográfico é adequado em quantidade de exemplares	75,84%	75,56%	75,00%
INFR11	Biblioteca: O acervo bibliográfico é adequado e atualizado	77,55%	77,78%	69,57%
INFR12	Biblioteca: O espaço da biblioteca apresenta conforto adequado	74,83%	70,83%	56,00%
INFR13	Limpeza e conservação dos espaços: Banheiros	51,92%	58,82%	65,63%
INFR14	Limpeza e conservação dos espaços: Áreas de convivência (cantina e/ou refeitório)	64,67%	70,37%	59,26%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 16 – Comparativo Dimensão 7: Infraestrutura Física (Continuação)

Código	Indicador	Porcentagem 2019	Porcentagem 2022	Porcentagem 2025
INFR15	Limpeza e conservação dos espaços: Auditórios	62,91%	64,71%	58,06%
INFR16	Limpeza e conservação dos espaços: Quadras	22,66%	30,43%	55,17%
INFR20	Espaço de trabalho para TAEs e docentes: Condições físicas do setor (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza)	64,71%	100,00%	91,67%
INFR21	Espaço de trabalho para TAEs e docentes: Disponibilidade de material de consumo no setor (papel, caneta, Toner, grampo, etc)	88,24%	100,00%	100,00%
INFR22	Espaço de trabalho para docentes: Viabiliza as ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico	41,67%	50,00%	60,00%
INFR23	Espaço de trabalho para docentes: Atende às necessidades institucionais	50,00%	33,33%	60,00%
INFR24	Espaço de trabalho para docentes: Possui recursos de tecnologia da informação e comunicação	66,67%	33,33%	80,00%
INFR25	Espaço de trabalho para docentes: Garante privacidade para uso dos recursos e atendimento a discentes	33,33%	33,33%	50,00%
INFR26	Espaço de trabalho para docentes: Há segurança para a guarda de materiais e equipamentos pessoais	58,33%	50,00%	60,00%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Propostas de Melhoria

A partir da análise dos resultados da avaliação institucional e do comparativo entre os ciclos avaliativos de 2019, 2022 e 2025, torna-se possível identificar oportunidades de aprimoramento nos processos acadêmicos, de gestão e infraestrutura. As propostas de melhoria apresentadas nesta seção têm como finalidade orientar ações estratégicas que contribuam para o fortalecimento das políticas institucionais e para a superação das fragilidades apontadas pelos diferentes segmentos da comunidade acadêmica.

Elas foram elaboradas com base nos dados coletados pelas CPAs Locais e pela gestão do Campus, considerando as especificidades de cada dimensão analisada e respeitando as diretrizes previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Dessa forma, as propostas aqui reunidas buscam fomentar a tomada de decisão qualificada, apoiar o planejamento institucional e promover avanços contínuos nas condições de ensino, pesquisa, extensão, gestão e infraestrutura do IFMG.

Tabela 2 -

Ano

Tabela 17 – Proposta de Melhoria – Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Proposta de Melhoria

Promover ações de valorização de atividades de pesquisa e extensão, vinculadas ao ensino, produzidas por professores e alunos: incremento ao financiamento de pesquisas através da modalidade de bolsa BIC-JR.

Implementação do Programa de Recomposição de Aprendizagem, com aulas de reforço, acompanhamento e orientação individual.

Fortalecimento de ações de monitoria no campus, para os alunos com maiores dificuldades de aprendizagem.

Criação de cursos na modalidade EaD, principalmente de formação inicial e continuada (FIC), com vistas ao atendimento das demandas locais.

Implementação do Programa Profucionário, do curso de Secretaria Escolar, na modalidade EaD, para os servidores e servidoras das escolas do município.

Revisão do Projeto Pedagógico dos Cursos, inserindo carga horária EaD, em acordo com a legislação, com destaque para os cursos subsequentes.

Criação do Ambiente de Inovação do Campus.

Incentivo aos docentes para utilização de equipamentos lotados nos laboratórios existentes (ex: utilização de impressora 3D).

FONTE: ELABORADO PELA CPA LOCAL 2025.

Tabela 18 – Proposta de Melhoria – Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Proposta de Melhoria

Ampliação da divulgação através das mídias sociais e incremento da movimentação das páginas on-line do campus.

FONTE: ELABORADO PELA CPA LOCAL 2025.

Tabela 19 – Proposta de Melhoria – Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Proposta de Melhoria

Ampliação de programas de apoio psicológico aos estudantes, através de parcerias como o poder público municipal (CRAS, CAPS, CRM).

Manutenção de programas de concessão de bolsas de assistência estudantil.

Manutenção do Programa Atendimento Educacional Especializado - PAEE.

FONTE: ELABORADO PELA CPA LOCAL 2025.

Tabela 20 – Proposta de Melhoria – Dimensão 7: Infraestrutura Física

Proposta de Melhoria 1 ▲

Campanha junto aos estudantes para que eles próprios ajudem a zelar pela limpeza e conservação dos espaços de uso coletivo.

Transferência da biblioteca para o prédio da Administração, com maior espaço físico.

FONTE: ELABORADO PELA CPA LOCAL 2025.

Implementação de Melhoria

Este tópico tem a finalidade de apresentar o status de implementação das propostas de melhoria constantes no relatório do ano de 2025 da CPA Local - IFMG Campus Conselheiro Lafaiete.

Tabela 21 – Implementação de Melhoria – Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Melhorias Implementadas	Status	Descrição
Ampliar a divulgação das ações da gestão institucional.	Implementado Totalmente	Recebemos um bolsista áudio visual, via CREAD, que atua nos projetos de EaD e divulgação institucional.
Fortalecer os órgãos colegiados	Implementado Totalmente	Implementação de reuniões regulares para os Colegiados, inclusive discutindo e aprovando os novos PPC.
Divulgar, de forma mais ampla e, em especial, para a comunidade externa, as políticas e ações que o IFMG tem adotado na busca da excelência de seus cursos.	Implementado Totalmente	Fortalecemos a divulgação institucional, principalmente através das redes sociais, movimentando as páginas oficiais do campus, com vídeos de divulgação das principais ações da instituição. Como resultado, obtivemos o número recorde de inscrições para o processo seletivo 2026 do campus.

FONTE: ELABORADO PELA CPA LOCAL, 2025.

Tabela 22 – Implementação de Melhoria – Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Melhorias Implementadas	Status	Descrição
Fortalecer o NUERGD (Núcleo de Estudos sobre Gênero, Raça e Diversidade) e suas ações.	Implementado Parcialmente	Ações de promoção da Semana da Consciência Negra, principalmente através da recomposição do Núcleo, buscando atuar ao longo de todo o ano e não somente em datas comemorativas.
Fortalecer os projetos de extensão desenvolvidos, potencializando a integração entre a comunidade interna e externa.	Implementado Parcialmente	Buscamos apoio de deputados e deputadas federais, para a concessão de emendas parlamentares, com o fito de financiar todos os projetos de extensão do campus, para o ano de 2026.
Fortalecer a Semana C&T, por meio do incentivo institucional e financeiro às ações diversificadas (palestras, minicursos, exposições) de atendimento à comunidade interna e externa.	Implementado Totalmente	Destinamos cerca de R\$ 20.000,00 de recursos próprios para a SC&T, bem como mobilizamos todos os servidores para atuação no evento. Também financiamos a vinda de palestrantes, coffe-breaks e recebemos um aporte de R\$ 20.000,00 através da FAPEMIG, em acordo com o projeto encaminhado pelo setor de Pesquisa do campus.

FONTE: ELABORADO PELA CPA LOCAL, 2025.

Tabela 23 – Implementação de Melhoria – Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Melhorias Implementadas	Status	Descrição
Divulgar o apoio financeiro para incentivo à qualificação e participação em cursos e eventos.	Implementado Totalmente	Publicação do Edital de financiamento de cursos e atividades de capacitação de servidores e servidoras.
Propor a criação, desenvolvimento de atividades voltadas à formação continuada e capacitação de servidores, em articulação com a PROGEPI.	Implementado Totalmente	Divulgação de Programas de Mestrado/Doutorado Interinstitucional (Minter/Dinter), com destaque para o Mestrado em Administração Pública, com a UNIFENAS; liberação de servidores TAE para cursos de capacitação profissional em suas áreas de atuação, publicação do Edital 002/2025, de afastamento docente para programas de pós-graduação strito sensu.

FONTE: ELABORADO PELA CPA LOCAL, 2025.

Tabela 24 – Implementação de Melhoria – Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Melhorias Implementadas	Status	Descrição
Promover melhor alinhamento entre demandas do IFMG via suas Pró-reitorias e seus espelhamentos dentro dos campi.	Implementado Totalmente	Implementação do novo Organograma Institucional do campus, no modelo 40/26, buscando espelhar o organograma da Reitoria.
Desenvolver estratégias, em parceria com a reitoria do IFMG, para melhor distribuir a força de trabalho dos setores administrativos do campus, uma vez que o reduzido número de técnicos administrativos do campus avançado, que funciona nos três turnos, gera uma sobrecarga de trabalho que necessita ser melhor dividida entre a equipe.	Implementado Parcialmente	Implementação do novo Programa de Gestão de Desempenho - PGD 2.0 - da PROGEP, no campus.
Divulgar o PDI e o que tem sido feito a partir dele.	Implementado Totalmente	Ampla participação da comunidade acadêmica na construção do novo PDI, sendo premiada no Game of Campi, na 3ª colocação.

FONTE: ELABORADO PELA CPA LOCAL, 2025.

Tabela 25 – Implementação de Melhoria – Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Melhorias Implementadas	Status	Descrição
Ampliar a divulgação das ações da gestão, para promover mais transparência quanto à aplicação dos recursos financeiros.	Implementado Totalmente	Divulgação do Relatório Financeiro de Gestão junto à comunidade interna do campus; Implementação, parte da PROAP, do Painel Orçamentário do IFMG.
Buscar parcerias, editais e outras propostas que proporcionem a ampliação dos recursos financeiros da Instituição.	Implementado Totalmente	Participação do campus nos editais da Reitoria: Partiu IF; Energife; Mulheres Mil; Profucionário, ampliando a oferta de cursos e vagas, bem como trazendo recursos de capital para o campus.

FONTE: ELABORADO PELA CPA LOCAL, 2025.

Metas e Investimentos

Metas

Com vistas ao bom andamento do processo avaliativo, estabelece-se as metas relacionadas na tabela a seguir para execução no exercício de 2025.

Investimentos

Para melhor desempenho das ações das CPA Local, reafirma-se a necessidade de realizar os seguintes investimentos:

- Destinar e manter um espaço próprio para as comissões central e locais e supri-las com móveis, materiais, equipamentos e recursos tecnológicos adequados e indispensáveis à execução das atividades da comissão.
- Capacitar os membros da CPA com a oferta de cursos relacionados à avaliação institucional, para melhor desempenho das ações demandadas.

Tabela 26 - Metas 2025 CPA Local IFMG Campus Conselheiro Lafaiete

Meta	Prazo	Ação	Responsável
Dimensionamento e organização do tempo de trabalho na CPA.	Ação contínua / 2024 a 2026	Motivar os membros da comissão local da CPA a participarem efetiva e rotineiramente das reuniões e dos seus respectivos trabalhos. Possibilitar que os membros da CPA redimensionem as suas tarefas no seu setor, para que tenham tempo disponível para se dedicar às ações da Comissão.	Direção do Campus
Agendar encontros periódicos dos membros da CPA com vistas à capacitação e atualização dos conhecimentos.	Ação contínua / 2024 a 2026	Agendar encontros periódicos dos membros da CPA com vistas à capacitação e atualização dos conhecimentos. Participar de cursos, seminários, congressos e outros eventos promovidos por instituições externas.	Direção do Campus
Mobilizar a comunidade interna e externa para participação no processo de auto-avaliação institucional.	Ação contínua / 2024 a 2026	Divulgar para os pais e responsáveis pelos alunos a pesquisa institucional de 2025 na reunião de entrega do primeiro boletim. Mobilizar representantes de turma na divulgação da pesquisa institucional de 2025. Divulgar a pesquisa institucional de 2025 nas reuniões dos colegiados de curso e do conselho acadêmico.	Direção do Campus
Aprimorar a divulgação e a conscientização sobre o trabalho desenvolvido pela CPA.	Ação contínua / 2024 a 2026	Divulgar o trabalho da CPA, com vistas a despertar e envolver o interesse dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica em torno do debate avaliativo. Intensificar a divulgação dos objetivos, importância e divulgação dos resultados à comunidade acadêmica. Divulgar a CPA e seu modo de atuação na primeira reunião de pais e na recepção dos calouros.	Direção do Campus

FONTE: ELABORADO PELA CPA LOCAL, 2025

CONSIDERAÇÕES FINAIS



Considerações finais

Considerações Finais

O presente Relatório de Autoavaliação Institucional Parcial constitui a segunda etapa do triênio 2024-2026, conforme estabelecido pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014. Com a entrega deste relatório, conclui-se mais uma fase do trabalho da CPA no âmbito do IFMG, reafirmando o compromisso institucional com a avaliação contínua, a transparência e o aprimoramento da gestão acadêmica e administrativa.

A CPA Local avaliou os indicadores referentes ao presente ciclo com atenção às políticas acadêmicas e infraestrutura do campus. Os resultados obtidos revelam pontos fortes que devem ser preservados, especialmente no que se refere à comunicação institucional com a sociedade, à consolidação das políticas de auxílio financeiro e suporte à vulnerabilidade social e na infraestrutura e manutenção das salas de aula e laboratórios.

Também foram identificadas fragilidades que requerem acompanhamento e aprimoramento contínuo, como aspectos relacionados ao suporte psicopedagógico e assistencial dos discentes, combate à evasão escolar e manutenção da limpeza dos espaços de convivência.

Essas questões serão monitoradas pela CPA Local e encaminhadas à gestão do campus, visando promover melhorias alinhadas ao planejamento institucional.

A baixa adesão de docentes, técnicos administrativos e discentes no processo avaliativo aponta para a necessidade de estratégias que estimulem o engajamento, de forma espontânea desses segmentos em ciclos futuros. No que tange à comunidade externa, embora se observe uma evolução positiva na participação, é importante estreitar ainda mais os vínculos entre o campus e a sociedade, visando consolidar o interesse e a representatividade desse público nas próximas avaliações.

A CPA Local reitera seu compromisso com a transparência e a fidedignidade do processo avaliativo, empenhando-se continuamente na ampliação da participação e na qualificação dos ciclos subsequentes.

Por fim, a comissão agradece a colaboração de todos e ressalta que os resultados aqui apresentados constituem subsídios indispensáveis ao aprimoramento institucional e ao embasamento para a tomada de decisões estratégicas no campus.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



*Referências
Bibliográficas*

Referências Bibliográficas

BRASIL. **Lei 10.861, de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Lei/L10.861.htm. Acesso em: 15 mar. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Roteiro de Auto-Avaliação Institucional 2004**. Disponível em:

<http://portal.inep.gov.br/documents/186968/484109/Roteiro+de+autoavalia%C3%A7%C3%A3o+institucional+orienta%C3%A7%C3%B5es+gerais+2004/55b435d4-c994-4af8-b73d-11acd4bd4bd0?version=1.2>. Acesso em: 15 mar. 2021.

BRASIL. **Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm. Acesso em: 15 mar. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. INEP; SINAES; CONAES. **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014: Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional**. Brasília: INEP, 2014.

BRASIL. **Instrumento de avaliação institucional externa: subsidia os atos de credenciamento, credenciamento e transformação da organização acadêmica (presencial)**. Brasília: INEP, 2014.

IFMG. Conselho Superior. **Resolução nº 03, de 12 de março de 2021**. Dispõe sobre a revogação da Resolução 59 de 01 de dezembro de 2017 e aprova a Regulamentação da Comissão Própria de Avaliação - CPA do IFMG. Disponível em: <https://www.ifmg.edu.br/portal/sobre-o-ifmg/conselho-superior/resolucoes/2021/resolucao-no-003-2021-revogacao-da-resolucao-no-059-2017-e-aprovacao-da-regulamentacao-da-cpa/view>. Acesso em: 10 mar. 2021.

LUCIAN, Rafael. **Repensando o Uso da Escala Likert: Tradição ou Escolha Técnica?** PMKT – Revista Brasileira de Pesquisas de Marketing, Opinião e Mídia (ISSN 2317-0123 On-line), São Paulo, Brasil, V. 18, p. 13-32, abril, 2016. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Rafael-Lucian/publication/301687422_Repensando_o_Uso_da_Escala_Likert_Tradicao_ou_Escolha_Tecnica/links/57220e3208ae586b21d3b9d7/Repensando-o-Uso-da-Escala-Likert-Tradicao-ou-Escolha-Tecnica.pdf. Acesso em 11 out. 2022



**CPA
IFMG**